



UFSCB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA

2020

**RELATÓRIO
de GESTÃO**



2020 RELATÓRIO de GESTÃO

SUMÁRIO

5 APRESENTAÇÃO

Mensagem da Reitora
Quem somos
Onde estamos
Como geramos valor
Nossas relações
Fontes de financiamento
Estrutura organizacional
Ambiente externo
Materialidade das informações

19 GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

Administração Central
Estrutura de Governança
Índice Integrado de Governança
Planejamento Estratégico
Nossos principais processos
Planejamento Estratégico
Canais de Comunicação
Ouvidoria, Integridade e Transparência

36 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Gestão de riscos e controle interno
Metodologia da gestão de riscos
Desafios futuros da gestão de riscos

43 RESULTADOS DA GESTÃO

Ensino de Graduação
Pesquisa e Pós-Graduação
Extensão
Internacionalização
Assistência Estudantil
Gestão de Acervos

94 RESULTADOS DAS ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Gestão orçamentária e financeira
Gestão de custos
Gestão de pessoas
Gestão de licitações e contratos
Gestão patrimonial
Gestão da infraestrutura
Gestão da tecnologia da informação
Sustentabilidade

139 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Declaração do Contador
A Contabilidade na UFSB
Normas Legais e Técnicas Adotadas
Resumo dos principais critérios e políticas
Resultados e demonstrações contábeis
Balanço Patrimonial
Variações Patrimoniais
Balanço Orçamentário
Balanço Financeiro
Fluxo de Caixa
Notas Explicativas

150 ANEXOS E APÊNDICES

Indicadores do Tribunal de Contas da União

Bem-vindos

Este é o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Sul da Bahia – Ano 2020.

O objetivo deste relatório é demonstrar de forma clara e objetiva à sociedade o que fez a Universidade Federal do Sul da Bahia em 2020 e como foi aplicado os recursos públicos na entrega dos produtos e serviços capazes de transformar através do ensino, da pesquisa e da extensão a realidade dos nossos cidadãos. O ano de 2020, foi um ano atípico devido à pandemia da COVID-19 e este relatório irá também relatar as ações que a Universidade utilizou para minimizar seus efeitos na execução da sua missão. Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que a Universidade produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2020 e foram aprovadas pelo Conselho Universitário, órgão máximo de governança desta Universidade.

Importante enfatizar que desde 2018 temos trabalhado no sentido de adotar a estrutura do Relato Integrado, processo que promove uma abordagem mais concisa, abrangente e eficiente da prestação de contas, buscando explicar para a sociedade como a Universidade gera valor ao longo do tempo. O relato integrado melhora a transparência e conectividade das informações, buscando atender aos normativos vigentes assim como aos princípios e elementos de conteúdo definidos pela estrutura Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC).

Com o relato integrado buscamos tornar nossa prestação de contas mais transparente e de fácil compreensão para as partes interessadas. Desejamos uma boa leitura!

APRESENTAÇÃO

Neste capítulo, a UFSB expõe sua identidade, mostrando sua missão e valores, como produz valor, com que setores ou grupos da sociedade se relaciona e de que forma responde às exigências do ambiente externo. Também aponta quais são seus principais canais de comunicação com a sociedade.



Mensagem da Reitora

Joana Angélica Guimarães da Luz

O ano de 2020 foi marcado por inúmeras adversidades, foram tantos os desafios que parece ter sido um ano que ainda não acabou. Atingidos por uma pandemia sem precedentes em nossas gerações, o mundo inteiro precisou mudar seu ritmo, alterar suas formas de trabalho, de produção e consumo, de interação social, seus padrões de atendimento e resposta, de atuação social e suas afetividades. Na companhia dos alarmantes dados da região sul da Bahia, a comunidade acadêmica da UFSB –que assim como muitas pessoas no Brasil e no mundo viram seus amigos e parentes serem acometidos e levados pela COVID 19 – também teve que se adaptar. Mesmo diante do cenário de abatimento que ainda se estende em escala global, a comunidade acadêmica da UFSB não sucumbiu, permaneceu (e permanece) firme nas mais diversas formas de enfrentamento à pandemia. Medidas para assegurar o distanciamento social, o home office, o rápido desenvolvimento de novos e seguros fluxos de trabalho e compartilhamento de dados, o revezamento de tarefas e serviços presenciais; o acompanhamento, assessoramento e divulgação de informações sobre a situação sanitária nas micro e macrorregiões do entorno da UFSB (trabalho realizado sobretudo pelo Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19); o retorno remoto às atividades acadêmicas e, por fim, o desenvolvimento e aprimoramento de novas formas de atividades de ensino, pesquisa e extensão, agora adequadas ao cenário do distanciamento social e à produção científica emergencial tão necessária para o enfrentamento da crise instalada em 2020.

Apesar da crise, em constante movimento, durante o ano que passou, a



UFSB também seguiu seu processo de regulamentação e consolidação acadêmico-institucional. Com assessoramento do Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19, de pesquisadores(as) e pesquisas nacionais e internacionais, com troca de experiências com outras Universidades e, sobretudo com o empenho e comprometimento conjunto das equipes das Pró-Reitorias e da comunidade acadêmica, o Conselho Universitário aprovou a oferta de atividades e Componentes Curriculares por intermediação tecnológica, em função da suspensão das aulas e atividades presenciais em decorrência da pandemia, bem como novo Calendário Acadêmico Suplementar Excepcional 2020. Assim, fruto desse trabalho conjunto dos(as) Gestores(as) da UFSB, mesmo diante das inúmeras e gigantescas dificuldades impostas ao longo de 2020, retomamos as atividades letivas, realizamos a revisão curricular da Formação Geral, criamos mecanismos de apoio emergencial a estudantes de graduação e pós-graduação, e acompanhamos o desenvolvimento das Unidades Universitárias da UFSB.

Merece destaque a criação de 11 novos cursos de 2º ciclo, que trarão maior amplitude de oportunidades para nossos estudantes e para a região sul da Bahia, o que possibilitará o crescimento e consolidação da UFSB, nossa principal meta estratégica. Os novos cursos apresentados pelos Centros de Formação em 2020 são: Produção Cultural, Bacharelado em Mídia e Tecnologia e Bacharelado em Políticas Públicas (CFPPTS do CJA), Engenharia de Aquicultura e Recursos Hídricos (CFCAf do CJA), Biomedicina (CFCS do CPF), Gestão Ambiental, Bacharelado em Mídias Digitais e Engenharia Civil (CFDT do CPF), Engenharia Sanitária e Ambiental (CFCAm do CSC), Gestão Pública e Social (CFCHS do CSC) e Jornalismo (CFA do CSC, que passou a ser denominado Centro de Formação em Artes e Comunicação – CFAC em 2020). A UFSB também teve dois APCNs aprovados ao longo do ano e, assim, conquistou dois novos programas de pós-graduação de grande impacto para a região: O Programa de Pós-Graduação em Ciências e Sustentabilidade no novo Centro de Formação em Desenvolvimento Territorial – CFDT e o Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Biodiversidade, do Centro de Formação em Ciências da Saúde – CFCS.

Foram muitos avanços acadêmicos em 2020 e, alinhadas a eles, muitas conquistas administrativas realizadas em meio à grande austeridade ocasionada pela emergência sanitária. Das principais conquistas, seria possível destacar pelo menos quatro marcos legais, quatro ações basilares desenvolvidas pela equipe de Gestão da UFSB durante o longuíssimo ano de 2020: a aprovação do Plano Bianual de Avaliação Institucional – 2020 / 2021 da CPA, a criação de três novas Pró-Reitorias a Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas - PROGEPE, a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas – PROAF e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEX, a Revisão do Estatuto da UFSB e a publicação do primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2020-2024.

A criação das novas Pró-Reitorias veio como uma proposta de reestruturação administrativa da Universidade no intuito de possibilitar melhor fluxo de demandas e resolução de tarefas e programas. A criação da PROGEPE, possibilitou uma melhoria no desenvolvimento e acompanhamento das políticas de pessoal, ensejando um maior foco nas pessoas, sendo essas fundamentais para a consecução dos objetivos e melhoria do desempenho institucional. Quanto à PROAF e à PROEX, como resultado do desmembramento da antiga PROSIS (Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social), possibilitou a qualificação da intervenção nas principais esferas de atuação nos últimos anos: a Extensão e as Ações Afirmativas. No âmbito da extensão, percebeu-se a necessidade de assumir a centralidade desta atividade-fim na Universidade, em articulação com o fortalecimento do ensino e da pesquisa na UFSB. No âmbito das ações afirmativas, a criação da PROAF possibilitou a valorização das políticas de permanência (assistência estudantil) enquanto um instrumento de consolidação das diversas políticas de ações afirmativas adotadas pela UFSB, desde a sua fundação, e que em muito caracterizam o próprio papel institucional de nossa Universidade.

Outros pontos que merecem destaque no rol de conquistas administrativas, conquistas que fazem do ano de 2020, um período de intenso trabalho de consolidação e desenvolvimento institucional, foram as publicações da revisão do Estatuto da UFSB (Resolução n. 16/2020) e do Plano de Desenvolvimento Institucional – 2020 / 2024

(Resolução n. 30/2020). Tanto a revisão do Estatuto, já bastante defasado diante do crescimento da Universidade, quanto o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional, foram documentos amplamente avaliados e discutidos pela comunidade acadêmica da UFSB e configuram-se como “marcos legais” da nossa jovem instituição diante de variados instrumentos de regulação, como a Resolução CNE/CES n° 10/2002, a Lei Federal n° 10.861, os Decretos nos 3860/2001, 5.773/2006, a Portaria n° 1.058/2017 da SERES/MEC, o Decreto n° 9.235/2017 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. Tais documentos, Estatuto e PDI, também se configuram como assertiva resposta à principal meta estratégica da UFSB durante o ano de 2020: consolidação e crescimento institucional.

Na expectativa de dar continuidade ao processo de fortalecimento institucional, a equipe de gestores(as) da UFSB se debruça agora sob novas tarefas, como a elaboração do Regimento Geral da Universidade, dos Planos de Desenvolvimento das Unidades Universitárias e demais etapas de reestruturação acadêmica e administrativa, entre outros desafios a serem enfrentados.

Com intuito de reconhecer a responsabilidade e assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) deste Relatório de Gestão 2020, esta breve mensagem inicial apresenta apenas uma síntese de alguns dos mais importantes avanços institucionais do ano de 2020, ano que, muito embora pareça não ter terminado, se encerrou e foi marcado por enormes desafios sanitários e socioeconômicos, além de relevantes e inovadoras conquistas institucionais.

Nesse 2020, diante de um contexto novo, emergencial e incerto, diante da crise sanitária em que o medo e desesperança ganharam novos contornos cada vez mais próximos das nossas funções individuais e coletivas, pessoais e profissionais, a Universidade Federal do Sul da Bahia não parou, ela se uniu, se fortaleceu, se reinventou e atravessou seu destino institucional para o período. O ano cujo presente relatório demarca atividades desenvolvidas foi certamente um marco de inúmeras adversidades,

mas também de apostas e novas empreitadas. Acredito, de fato, que talvez 2020 ainda se estenda ao longo dos próximos anos, mas não em desesperanças, e sim, naquilo que aprendemos com nosso passado recente: seguir firmes na consolidação e crescimento institucional, e na contínua busca por novos caminhos diante dos desafios vindouros.

QUEM SOMOS

Somos uma Universidade criada em 2013, com natureza jurídica de autarquia e vinculada ao Ministério da Educação. Nosso foco de atuação é oferecer ensino superior público gratuito de qualidade, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi.

As atividades administrativas iniciaram em meados de 2014, ocasião em

que a Universidade recebeu servidores redistribuídos de outras instituições e outros foram convocados mediante a realização do primeiro concurso público. Os primeiros alunos da instituição também chegam no último quadrimestre daquele ano.

Atualmente **oferecemos 52 cursos de graduação** presenciais (27 de primeiro ciclo e 25 de segundo ciclo), e **12 cursos de pós-graduação** - 6 especializações, 8 mestrados e 2 doutorados.



ONDE ESTAMOS

A Universidade Federal do Sul da Bahia localiza-se na região sul e extremo sul do Estado da Bahia e seus campus estão instalados em Porto Seguro, Teixeira de Freitas e Itabuna, onde está situada nossa sede.

Além disso, atuamos diretamente em dez municípios da microrregião Ilhéus-Itabuna através da Rede de Colégios Universitários (Cunis), polos educacionais implantados em municípios ou em consórcio de municípios com mais de 20 mil habitantes que oferta programas descentralizados e metapresenciais de educação superior. Atualmente nossos Cunis estão distribuídos nos municípios de Ilhéus, Itabuna, Coaraci, Ibicaraí, Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Eunápolis, Teixeira de Freitas, Itamaraju, Nova Viçosa.



COMO GERAMOS VALOR

Entende-se por **valor público** como sendo produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades da instituição que representem respostas efetivas e úteis às demandas da sociedade, transformando-a positivamente - Decreto 9.203/2017.

Enquanto Universidade pública nosso valor está no impacto transformador que geramos para a sociedade. Esse impacto ocorre através da realização das nossas atividades de **ensino, pesquisa e extensão** que entregam para a sociedade: produção de conhecimento; formação cultural, científica e profissional; integração social; contribuição ao desenvolvimento regional nos campos individual, social, político, ambiental e econômico.

No **ensino** focamos na formação acadêmica, educação continuada e habilitação profissional nos diferentes campos de conhecimento e atuação, nos níveis de graduação e pós-graduação, educando para a responsabilidade social e ambiental.

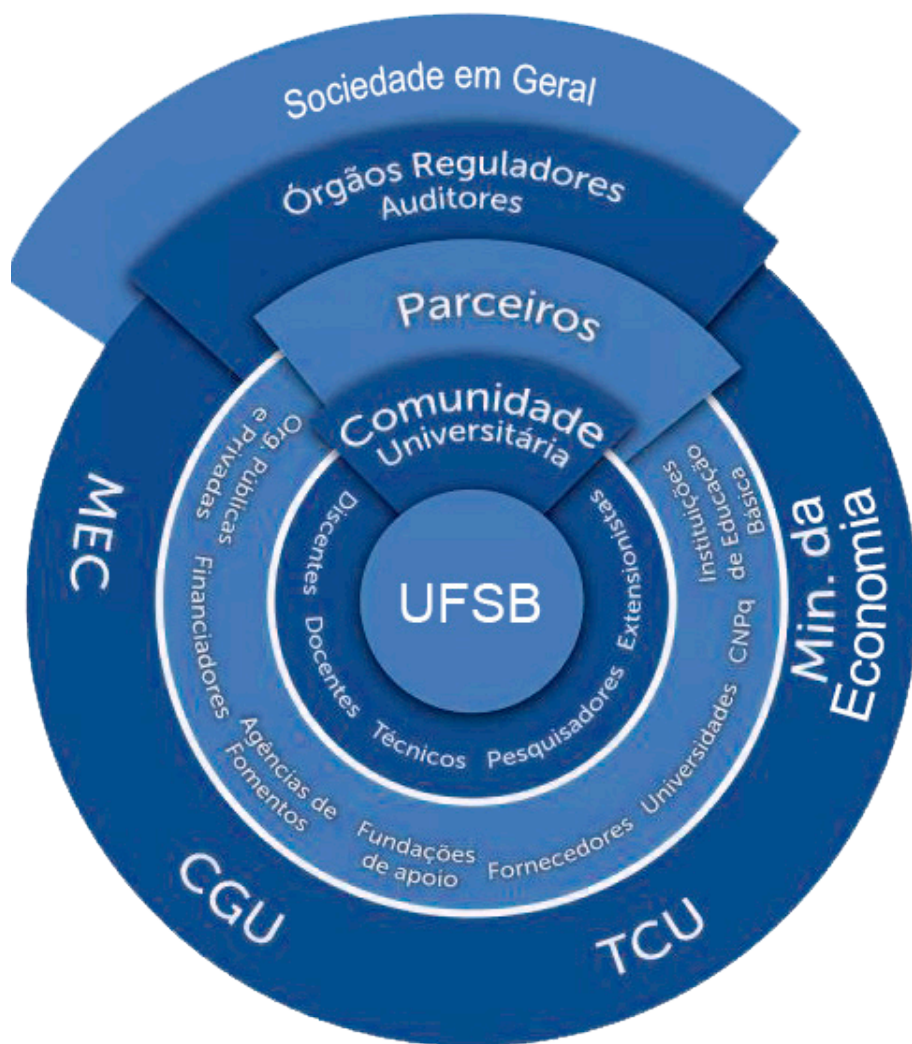
Na **pesquisa** nosso objetivo é produzir, disseminar e aplicar o conhecimento científico nos diferentes campos do conhecimento de maneira integrada ao ensino e extensão, visando ao desenvolvimento das comunidades regionais e nacionais com ética, sustentabilidade e justiça.

A **extensão** representa a integração da Universidade com a comunidade. Ela gera e compartilha inovações, avanços, perspectivas, conquistas e benefícios resultantes da criação e da pesquisa, mediante amplo intercâmbio com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade, visando o desenvolvimento local, regional, nacional e global.



NOSSAS RELAÇÕES

De forma direta ou indireta, a sociedade como um todo se relaciona com a Universidade. Apresentamos aqui, os principais grupos que compõe nossa rede de relacionamento.



FONTES DE FINANCIAMENTO



RECURSO DO TESOURO NACIONAL

Representam repasses do Governo Federal e a principal receita do orçamento da instituição, correspondendo a aproximadamente a **98%** das receitas.



RECURSOS PRÓPRIOS

São recursos arrecadados pela própria Universidade em decorrência de algumas atividades como aluguel de espaço físico e realização de concurso público. Tais recursos equivaleram a menos de **1%** das receitas institucionais.



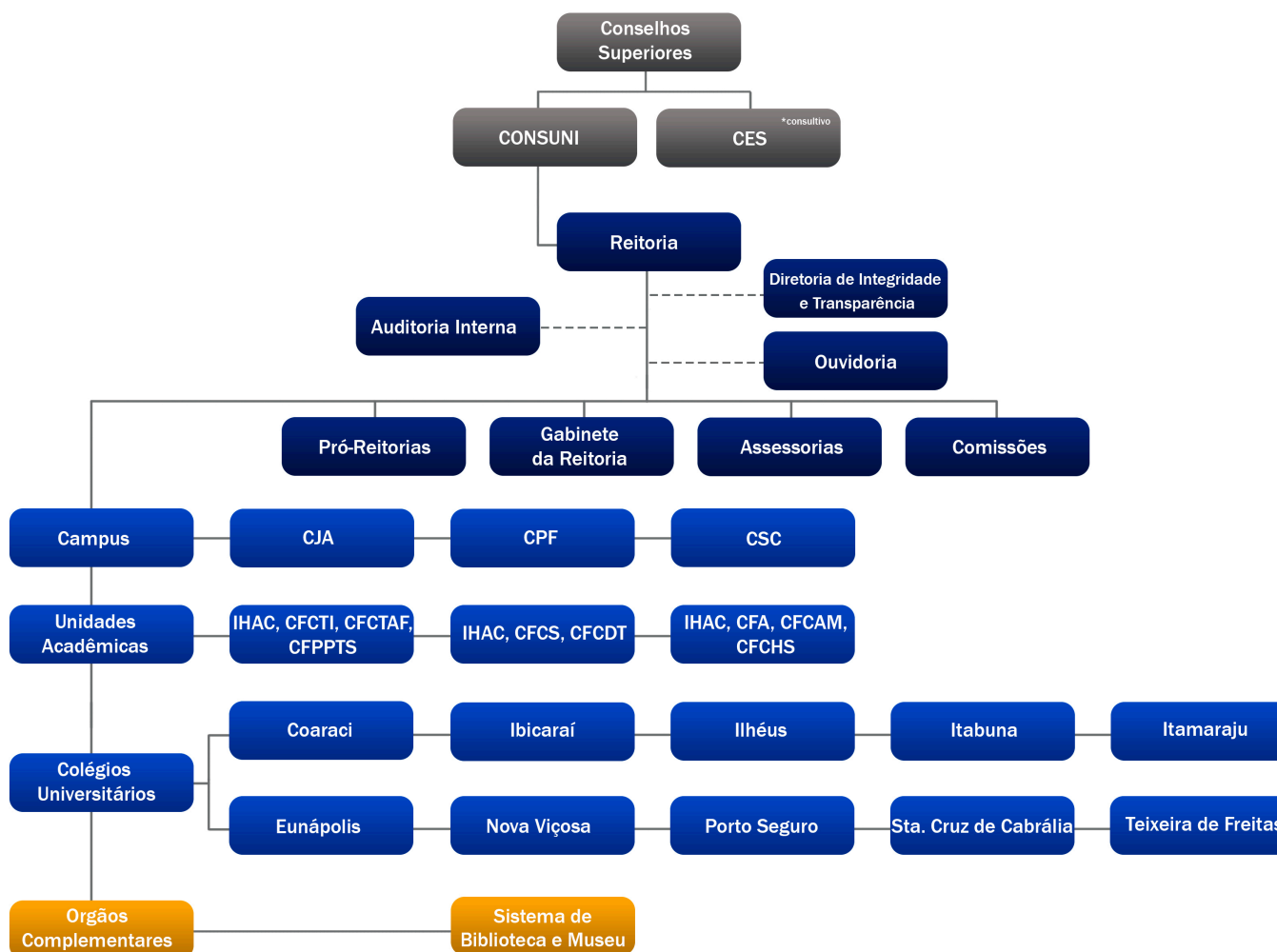
RECURSOS DE CONVÊNIOS

Constituem recursos arrecadados quando a Universidade celebra algum convênio com outra instituição, seja pública ou privada. Totalizaram aproximadamente **1%** das receitas.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE

O organograma institucional é a representação da macroestrutura da instituição. A estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul da Bahia está baseada nas diretrizes do seu Estatuto e é composta pelos Colegiados Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias, Assessorias, Unidades Acadêmicas, Unidades Administrativas e Órgãos Complementares. As normas de funcionamento emitidas pela instituição e seus colegiados competentes estão disponíveis em ufsb.edu.br/a-ufsb/apresentacao-ufsb.

ORGANOGRAMA



AMBIENTE EXTERNO

A PANDEMIA

O ano de 2020 será marcado na história como um ano totalmente atípico em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19), decretada em março pela Organização Mundial da Saúde. Aliás, a revista americana “Time” considerou 2020 como “o pior ano da história”, justamente pelos desafios impostos ao mundo.

O impacto da pandemia foi global, afetando num primeiro momento a China, Europa e Estados Unidos. A partir de março, o vírus se alastrou rapidamente pela América do Sul, em especial o Brasil. De forma súbita, as dinâmicas socioeconômicas foram totalmente alteradas, trazendo desafios impensáveis aos cidadãos, governo, instituições e empresas.

Tomada pela insegurança e incerteza, a população foi convocada a se colocar em isolamento forçado para evitar o contágio e propagação pelo Covid-19, e houve o fechamento de escolas, igrejas, comércio, teatros, restaurantes etc. Ao longo dos meses, o país conheceu uma grave crise de saúde que, somada ao colapso econômico e social, vieram a agravar o quadro já dramático vivido pelo país nos últimos anos – desemprego, alto nível de informalidade, instabilidade econômica, aumento da desigualdade social etc.

Os governos, nas três esferas da república, foram convocados a agir rapidamente. Ainda em março, foi decretado o estado de calamidade pública, mecanismo que permitiu o aumento de gasto público e o descumprimento da meta fiscal prevista para 2020. Em maio, o Congresso Nacional aprovou o Orçamento de Guerra, regime extraordinário fiscal, que autorizava, entre outras coisas, processos mais rápidos para compras, obras e contratações de pessoal temporário e serviços.

Com recursos orçamentário extraordinários, o governo federal ganhou liberdade de gasto para destinar dinheiro para as áreas mais impactadas pela pandemia, como saúde, assistência social e manutenção do emprego e renda. Nesse contexto, vale destacar a importância do Auxílio Emergencial, criado em abril, direcionado a trabalhadores de baixa renda, incluindo desempregados, trabalhadores informais ou microempreendedores individuais. O auxílio

permitiu, de um lado, que essa população mais vulnerável permanecesse em isolamento social com a garantia de uma renda mínima para subsistência. De outra perspectiva, atuou para dinamizar a economia através do consumo e teve efeitos significativos na diminuição da desigualdade renda e redução da pobreza no país, ainda que temporariamente. No total, o auxílio atingiu 67,8 milhões de pessoas entre abril e dezembro, e custou cerca de 293 bilhões de reais. O auxílio emergencial representou mais da metade dos gastos do governo no combate à pandemia.

Não obstante, é possível concluir que o país encerrou 2020 de maneira trágica e profundamente impactado pela Covid-19. O Brasil somou 7,68 milhões de casos confirmados e 194.949 mortes, conforme dados Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Na perspectiva global, o país ocupou em 2020 o terceiro lugar em número de casos e o segundo lugar no total de mortes causadas pelo vírus, com taxa de letalidade de 2,4%, atrás apenas dos Estados Unidos.

Nesse contexto, importante registrar que a pandemia não impactou a população de modo igual. Pelo contrário, revelou como a população mais vulnerável ficou mais exposta ao vírus e a seus impactos, dada a acentuada desigualdade social e regional brasileira. Os mais pobres sofreram dificuldades no acesso a bens e serviços essenciais de saúde, o que comprometeu o cumprimento de medidas de prevenção como o distanciamento social, quarentena, higienização. Nos períodos de pico da pandemia no país, houve a superlotação dos hospitais públicos e a taxa de ocupação dos leitos de UTI no sistema público chegou a 100% em municípios de vários estados como Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Amazonas, Fortaleza, entre outros.

Mais do que nunca, os serviços públicos foram fortemente demandados pela sociedade, como o Sistema Único de Saúde (SUS) e as Universidades públicas. O SUS, que completou 30 anos desde sua criação, reforçou sua importância no combate a pandemia, enquanto um sistema público, gratuito e universal, fundamental para garantir o direito à saúde. O sistema, que já enfrentava dificuldades nos últimos anos, foi bastante pressionado ao longo em 2020, impulsionado a expandir rapidamente, para dar resposta assistencial que a população necessitava. Em pouco tempo, e em meio a incerteza de uma doença desconhecida, cresceu o número de pacientes vítimas de Covid-19, demandando

novos leitos, equipamentos, profissionais e coordenação de ações.

O ano de 2020 terminou com a notícia animadora sobre o desenvolvimento de vacinas contra o novo Coronavírus (em tempo recorde), algumas em estágio avançado como as das empresas Sinovac (China-Brasil), AstraZeneca (Reino Unido) e Pfizer (Estados Unidos). As vacinas são a maior esperança da população e dos governos, e a expectativa é que boa parte da população mundial e brasileira seja vacinada em 2021, de modo a interromper o ciclo de transmissão do coronavírus e alcançar a imunidade coletiva. Disso também depende o pleno retorno das atividades econômicas, culturais e, especialmente, escolares, que foram comprometidas desde março.

A PANDEMIA E O DESAFIO ÀS UNIVERSIDADES FEDERAIS

Desde o início da pandemia, as universidades públicas contribuíram para o enfrentamento do novo Coronavírus, colocando à disposição do país seus laboratórios, pesquisadores, hospitais universitários e infraestrutura. Elas tiveram a oportunidade de ratificar para a sociedade a importância do investimento em ciência e como essas instituições podem contribuir para com o país. Conforme dados da plataforma Dimensions e Universidade de São Paulo (USP), o Brasil registrou **4.029 publicações científicas** sobre a Covid-19, colocando o País na décima primeira posição em número de trabalhos acadêmicos sobre a doença, à frente de países como Holanda e Japão, com destaque para a USP, a instituição de pesquisa do Brasil com maior número de publicações, seguida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A maioria dos trabalhos publicados é das áreas de ciências médicas e da saúde, ciências biológicas e sociologia – [veja aqui mais dados dessas publicações](#).

Por outro lado, também foi um ano de muitos desafios para as universidades federais, uma vez que estas são locais que naturalmente requerem a vivência presencial para o desenvolvimento de suas atividades básicas como o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A modalidade de Ensino a Distância (Ead) já existia nas universidades, mas de forma complementar à presencial. Com a situação de pandemia e distanciamento social, houve uma repentina paralisação das aulas presenciais, fato que afetou bastante o planejamento dessas instituições e demandou grande esforço por parte dos gestores públicos, no sentido de minimizar os impactos no cronograma de aulas, projetos, pesquisas etc., bem como reprogramar ações e mudança de foco.

Foi necessário às instituições públicas de ensino superior, através da sua comunidade, a fluidez para se adequar às novas formas de ensino, de extensão e de fazer pesquisa, essa então muito mais conectada com os diferentes agentes do mundo na busca de soluções para minimizar e conter o avanço do vírus na sociedade brasileira.

Dentre as muitas soluções adotadas pelas universidades para que suas atividades não fossem paralisadas e que não prejudicassem os alunos e todos aqueles que se beneficiam dos serviços prestados, podemos destacar a adaptação de sua infraestrutura e logística para fornecimento de aula remota, promoção de editais de financiamento de equipamentos eletrônicos e acesso à internet aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica; publicação de editais para projetos de pesquisa e extensão direcionados ao combate da Covid-19; fabricação de insumos para os hospitais; testagem de casos da doença; desenvolvimento de respiradores, serviços de telemedicina e apoio psicológico à comunidade acadêmica.

O fato é que ainda promovendo importantes ações e adaptando-se a nova realidade, a pandemia causou notáveis sequelas para a educação pública em 2020 e, fatalmente, para os próximos anos. Devemos destacar que o quadro pré-pandemia é marcado por uma acentuada desigualdade social e educacional, agravado pela situação de confinamento, desemprego, limitações individuais de professores e alunos, entre outros elementos, o que dificulta, por exemplo, a adesão plena do ensino remoto. Especialistas afirmam que a tendência para 2021 é de aumento do índice de evasão na educação superior.

Para as universidades públicas, a gama de desafios impostos para 2021 consiste em promover o retorno gradual e seguro dos estudantes às aulas presenciais, com a adequada reconfiguração dos calendários acadêmicos, cuidado com a evasão estudantil, sobrecarga de trabalho de servidores, assim como garantir a devida dotação orçamentária necessária às atividades e serviços oferecidos pelas Universidades.

O CENÁRIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Publicado em outubro de 2020, o Censo do Ensino Superior (ano base 2019) revelou o cenário da Educação Superior no Brasil e demonstra que a Meta 12 (Taxa de Escolarização Líquida do País), do Plano Nacional de Educação (PNE), continua baixa, 17,9%, e distante do objetivo estabelecido até o ano de 2024 - 33%. Caso a taxa de crescimento continue no mesmo ritmo (3% nos últimos cinco anos), fatalmente a meta não será atingida.

O Censo também revelou uma tendência na preferência de cursos superiores na modalidade à distância, confirmada pela queda das matrículas presenciais pelo quarto ano seguido e o aumento das matrículas nos cursos EaD.

Diante do cenário da tendência da preferência da modalidade de ensino à distância e a busca em atingir o objetivo da Meta 12 do PNE, o Ministério da Educação, está planejando uma nova expansão do ensino público superior através do meio digital.

Na primeira década do século 21 a aposta foi a expansão da rede com novas Universidades, novos campi e fomento dos cursos noturnos, o plano agora são cursos EaD. As primeiras ações já foram lançadas pela Sesu/MEC com a publicação da portaria 433/2020, que instituiu o Comitê de Orientação Estratégica para elaborar iniciativas, estimular estudos e ações com foco no projeto; e a portaria 434/2020, que institui grupo de trabalho com a finalidade de subsidiar a discussão, a elaboração e a apresentação de estratégias para ampliar a oferta dos cursos de nível superior, em EaD, nas universidades federais.

Na distribuição entre as matrículas na rede pública de ensino superior, as Universidades tendem a demonstrar uma maior confiabilidade dos alunos, visto que elas representam 7,8% das instituições, mas abrangem 52% do total de matrículas na rede.

A rede federal possui **68 universidades** (57,27% das instituições públicas federais de ensino superior), com **1.335.254 alunos matriculados**, o que corresponde a 83,4% dos alunos da rede de ensino pública federal de ensino superior. Do total de matriculados na esfera federal, 94% cursam ensino presencial e 6% fazem graduação a distância.

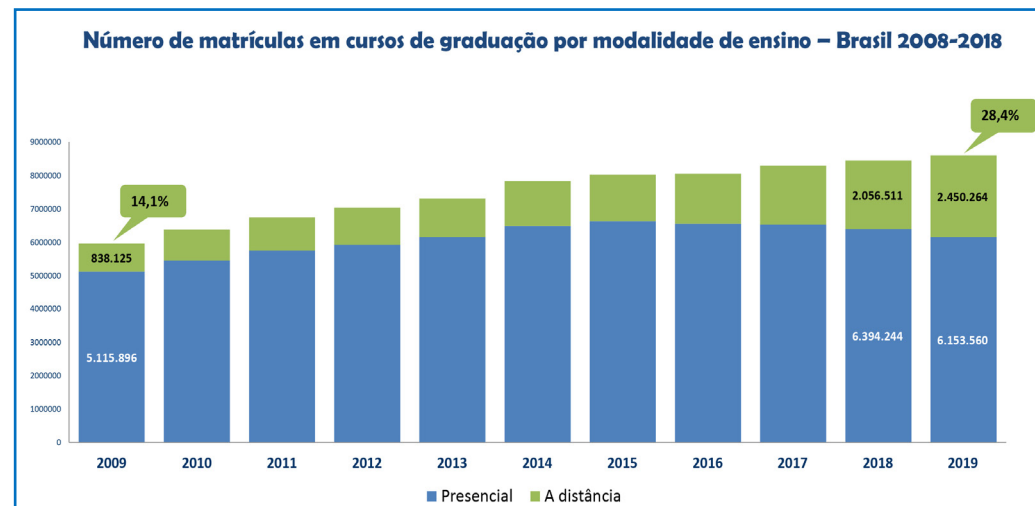


Figura 1 – Evolução das matrículas em cursos de graduação
Fonte: MEC/INEP; Censo da Educação Superior

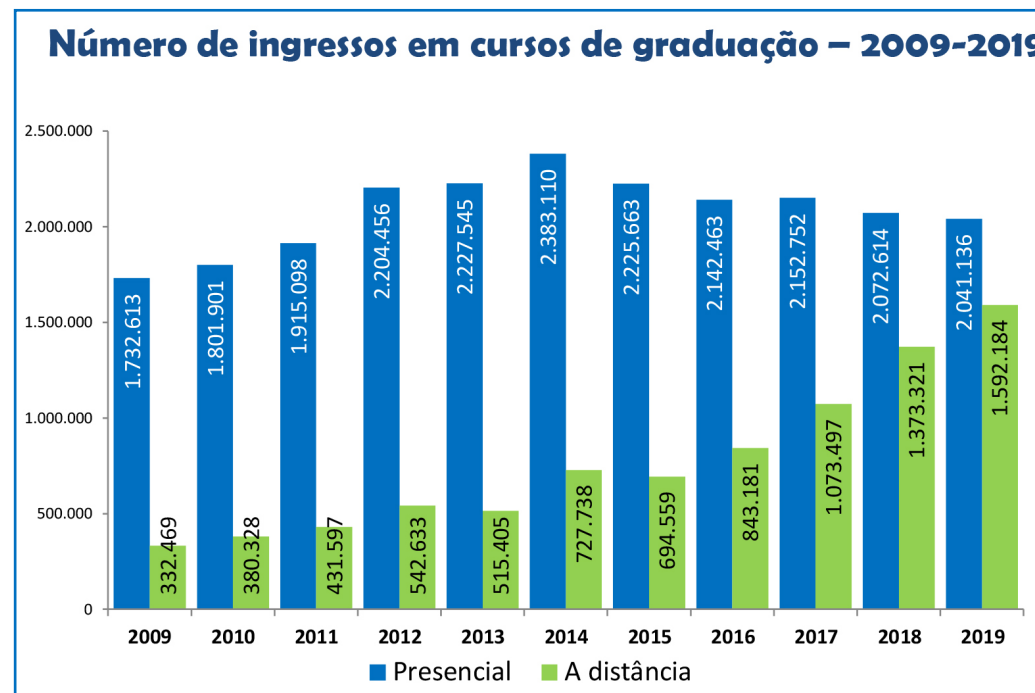


Figura 2 – Evolução do número de ingressos em cursos de graduação.
Fonte: MEC/INEP; Censo da Educação Superior

No que tange a categoria administrativa, a iniciativa privada detém **88,4%** das instituições de ensino superior e **75,8%** das matrículas, sendo que os cursos EAD das privadas já representam 35% das suas matrículas.

Outro fato que chama atenção no resultado do Censo 2019 é a tendência de matrícula dos cursos de licenciatura pela modalidade de EaD. Em 2009, eram 420.094 matriculados; em 2019 alcançou 899.217 matriculados, um aumento de quase 114% em 10 anos. Hoje o número de matriculados em cursos de licenciaturas EaD é maior que os matriculados em cursos presenciais, fato que possivelmente irá influenciar na formação dos professores brasileiros que atuarão na educação básica.

De acordo com o Censo 2019 a Meta 13 do PNE, “Qualificação dos docentes da educação superior”, já foi alcançada, 45% do corpo docente é doutor e 37,5% é mestre, sendo que o objetivo era 75% no conjunto com no mínimo 35% de doutores.

Em setembro de 2020 foi publicado o resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) do ensino superior e de acordo com a avaliação, as **universidades federais** foram as que mais receberam o conceito 5, nota máxima da avaliação, foram 297 cursos, **58%** do total das notas máximas do exame. Nas instituições privadas somente 1,4% obtiveram nota máxima no universo de 6.346 cursos avaliados. Apesar dos resultados o MEC irá buscar melhorar os indicadores, pois apenas 6% dos cursos avaliados tiveram nota máxima e no total dos cursos avaliados das instituições federais somente 24% obtiveram nota máxima.

Destarte a necessidade de mais investimentos nas instituições federais vide o corte de orçamento que vem acontecendo ao longo dos últimos anos.

| CATEGORIA ADMINISTRATIVA | Nº INSTITUIÇÕES | MATRICULADOS |
|--------------------------|-----------------|------------------|
| Pública | 302 | 2.080.146 |
| Federal | 110 | 1.335.254 |
| Estadual | 132 | 656.585 |
| Municipal | 60 | 88.307 |
| Privada | 2.306 | 6.523.678 |
| TOTAL | 2.608 | 8.603.824 |

MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

A materialidade define o escopo e os limites do Relatório de Gestão. A Estrutura Internacional de Relato Integrado do IIRC estabelece que materialidade diz respeito a temas relevantes que afetam ou podem **afetar de maneira significativa a capacidade de uma organização de gerar valor no curto, médio e longo prazo.**

Os temas relevantes do ano de 2020 foram determinados a partir das ações para melhorar os processos internos, a comunicação, a ampliação da UFSB, a aprovação do plano de desenvolvimento institucional e os efeitos da pandemia de COVID-19 no dia a dia da instituição e as ações de combate que a universidade adotou. Ao todo foram 11 temas selecionados, elencados ao lado.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



ORÇAMENTO INSTITUCIONAL



PANDEMIA COVID-19



PESQUISA CIENTÍFICA QUALIFICADA



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



EDUCAÇÃO REMOTA



INFRAESTRUTURA



ASSISTENCIA ESTUDANTIL



DIÁLOGO E TRANSPARENCIA



GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS



REGULAMENTAÇÃO INTERNA

GOVERNANÇA & ESTRATÉGIA

Neste capítulo, apresentamos a nossa administração central e estrutura de governança, com apresentação dos integrantes dos conselhos superiores. Além disso, mostramos nosso planejamento estratégico e os principais processos institucionais.



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL



Joana Angélica Guimarães da Luz
REITORA

Mais informações:
ufsb.edu.br/a-ufsb/reitoria



Sandro Augusto Silva Ferreira
Pró-Reitor de Ações Afirmativas

Mais informações:
ufsb.edu.br/proaf/



Francisco José Gomes Mesquita
VICE-REITOR
Pró-Reitor de Planejamento e
Administração

Mais informações:
ufsb.edu.br/a-ufsb/reitoria



Fabrício Luchesi Forgerini
Pró-Reitor de Tecnologia da
Informação e Comunicação

Mais informações:
ufsb.edu.br/protic/



Francesco Lanciotti Junior
Pró-Reitor de Gestão Acadêmica

Mais informações:
ufsb.edu.br/progeac/



Rogério Hermida Quintella
Pró-Reitor de Pesquisa e
Pós-Graduação

Mais informações:
ufsb.edu.br/proppg/



Lilian Reichert Coelho
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Mais informações:
ufsb.edu.br/proex/



Cláudia Tondolo
Pró-Reitora de Gestão para
Pessoas

Mais informações:
ufsb.edu.br/progepe/

UNIDADES ACADÊMICAS

Campus Jorge Amado



Ita de Oliveira e Silva
Decana do Instituto de
Humanidades, Artes e Ciên-
cias

Mais informações:

ufsb.edu.br/ihac/ihac-cja



Marcelo Soares Teles Santos
Decano do Centro de
Formação em Tecnociências e
Inovação

Mais informações:

ufsb.edu.br/cftci/



Daniel Piotto
Decano do Centro de
Formação em Ciências
Agroflorestais

Mais informações:

ufsb.edu.br/cfcfa/



Silvia Kimo Costa
Decana do Centro de Formação em
Políticas Públicas e Tecnologias
Sociais

Mais informações:

ufsb.edu.br/cfppts/

Campus Paulo Freire



Livia Santos Lima Lemos
Decana do Instituto de
Humanidades, Artes e Ciências

Mais informações:

ufsb.edu.br/ihac/ihac-cpf



Willian Rodrigues de Freitas
Decano do Centro de
Formação em Ciências da
Saúde

Mais informações:

ufsb.edu.br/cfsaude/



João Batista Lopes da Silva
Decano do Centro de
Formação em Desenvolvimento
Territorial

Mais informações:

ufsb.edu.br/cfdt/

UNIDADES ACADÊMICAS

Campus Sosígenes Costa



**Marcos Eduardo Cordeiro
Bernardes**
**Decano do Instituto de
Humanidades, Artes e Ciências**

Mais informações:

ufsb.edu.br/ihac/ihac-csc/



Alemar Silva Araújo Rena
**Decano do Centro de
Formação em Artes**

Mais informações:

ufsb.edu.br/cfartes/



Fabrício Berton Zanchi
**Decano do Centro de Formação
em Ciências Ambientais**

Mais informações:

ufsb.edu.br/cfcam/



Luiz Antônio Silva Araújo
**Decano do Centro de
Formação em Ciências
Humanas e Sociais**

Mais informações:

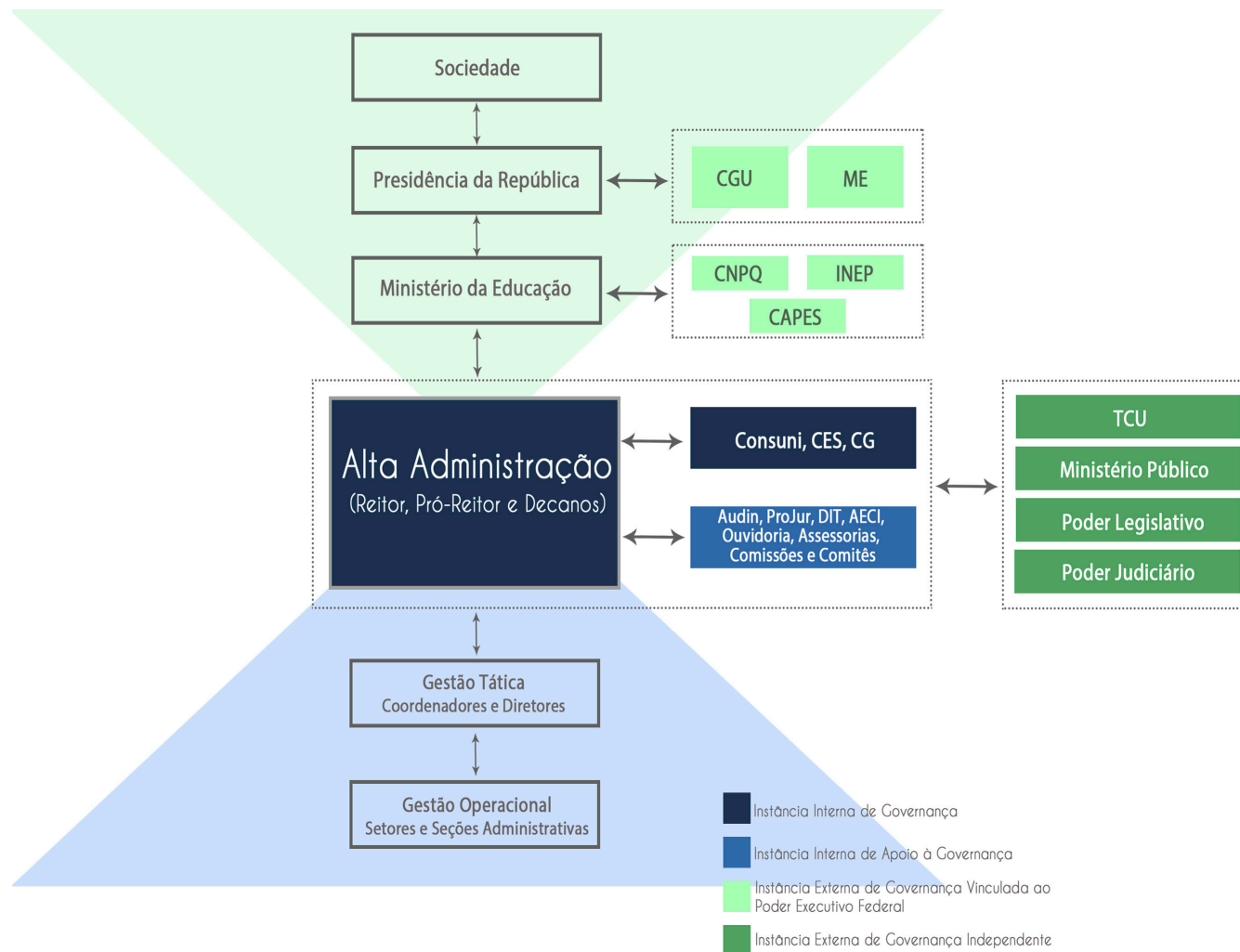
ufsb.edu.br/cfchs/

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Governança corresponde ao relacionamento entre as estruturas administrativas, os processos de trabalho, os instrumentos de gestão (normas, resoluções e outros documentos) e aos agentes internos e externos que atuam na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da instituição. O propósito da governança é assegurar que as ações da instituição estejam alinhadas com o interesse público.

Nossa estrutura de governança tem como fundamento o tratamento dos assuntos de forma colegiada, privilegiando a tomada de decisão de maneira transparente e coletiva. O órgão mais alto de governança é o Conselho de Universitário, predominantemente voltado para a gestão acadêmica, com competências referidas ao planejamento e supervisão das atividades-fim da instituição.

O diagrama apresentado na figura ao lado apresenta nosso sistema de governança institucional e suas principais instâncias internas e externas.



PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

As instâncias internas de governança são responsáveis pela definição e avaliação da estratégia e as políticas institucionais, bem como por monitorar a conformidade e o desempenho destas. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)

O Consuni é a instância máxima de **deliberação** da Universidade. Trata de assuntos referentes às políticas gerais e planos globais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da Universidade, diretrizes orçamentárias, quadro de pessoal, concessão de graus, eleição dos Decanos das Unidades Universitárias, entre outras atribuições.

São membros do CONSUNI:

1. Reitor
2. Vice-Reitor
3. Pró-Reitores
4. Decanos das Unidades Universitárias
5. Representação discente
6. Representação docente
7. Representação dos técnicos-administrativos
8. Representação do CES

CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL (CES)

O CES representa um órgão **consultivo** da Universidade. Compete a ele opinar sobre políticas gerais e planos globais de expansão do ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão, propor a criação, modificação ou extinção de cursos e programas acadêmicos, propor alterações nas normas institucionais, entre outras atribuições.

São membros do CES:

1. Reitor
2. Vice-Reitor
3. Três representantes do CONSUNI
4. Representação de instituições parceiras
5. Reitores das IES instaladas da região
6. Representação dos Setores Empresariais
7. Representação dos Trabalhadores
8. Representação dos Movimentos Sociais
9. Represent. Povos e comunidades tradic.
10. Represent. Professores do Ensino Médio
11. Represent. Estudantes do Ensino Médio
12. Representação de Ex-Alunos

CONSELHO DE GESTÃO (CG)

O CG trata-se de um órgão **consultivo** da Universidade. Compete a ele opinar sobre políticas gerais, avaliar e discutir a atuação a gestão e propor planos globais de expansão da instituição.

São membros do CG:

1. Reitor
2. Vice-Reitor
3. Pró-Reitores

PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração. As principais instâncias de apoio estão elencadas abaixo.

AUDITORIA INTERNA

Consiste em uma instância independente de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações da Universidade. Conheça mais acessando o link: ufsb.edu.br/a-ufsb/audin.

PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica presta consultoria e assessoramento jurídico à Universidade relacionada a assuntos administrativos em geral e exerce a representação judicial e extrajudicial da União.

DIRETORIA DE INTEGRIDADE E TRANSPARENCIA

A Diretoria de Integridade e Transparência tem como função a consolidação e aprimoramento dos processos de atendimento e transparência ao Cidadão. A Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão estão vinculados a esta Diretoria. Conheça mais acessando o link: [Diretoria de Integridade e Transparência - DIT \(ufsb.edu.br\)](http://ufsb.edu.br/dit)

ASSESSORIA ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO

A Assessoria Especial de Controle Interno tem como principal objetivo promover a gestão de riscos no âmbito institucional, apoiando servidores e o Comitê de Governança, Riscos e Controles. Conheça mais acessando o link: [Assessoria Especial de Controle Interno - PROPA \(ufsb.edu.br\)](http://ufsb.edu.br/propa).

COMISSÕES

Consiste em grupos de trabalho montados por período determinado e com assunto específico para apoio às decisões. Temos atualmente: Comissão Própria de Avaliação e Comissão de Ética.

COMITÊS

Os comitês são grupos destinados ao assessoramento da administração em áreas específicas. Atualmente temos: Comitê de Governança, Riscos e Controles e Comitê de Acompanhamento da Política de Cotas.

PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

Essas instâncias são responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

Responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, (www.cgu.gov.br/).

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

É um órgão de controle externo do governo federal e auxilia o Congresso Nacional na missão de acompanhar a execução orçamentária e financeira do país. (www.tcu.gov.br).

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Tem como missão planejar e coordenar as políticas de gestão da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão. (www.economia.gov.br/).

ÍNDICE INTEGRADO DE GOVERNANÇA E GESTÃO

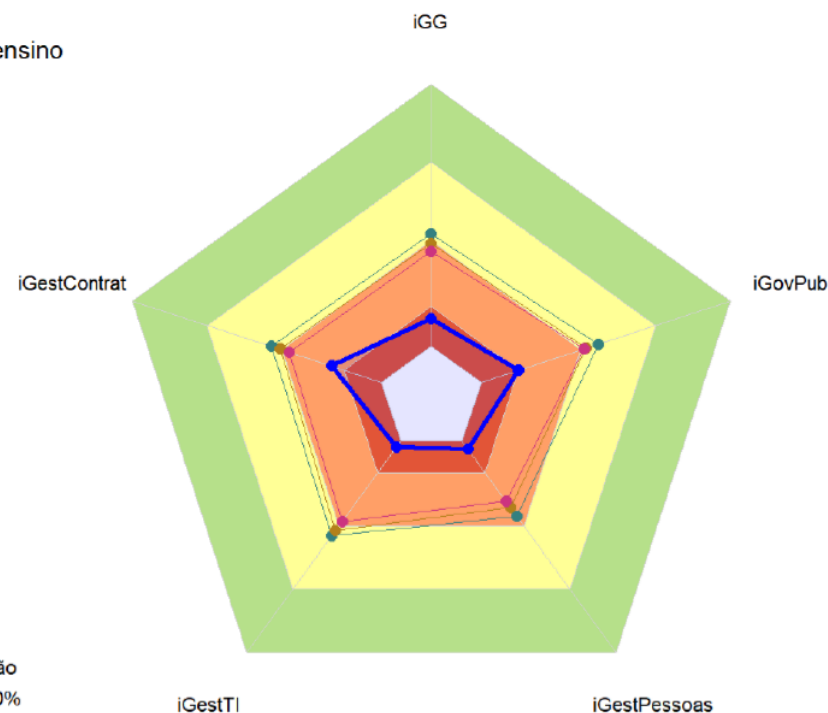
O Tribunal de Contas da União tem realizado anualmente levantamento para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. Em 2019 realizamos nossa autoavaliação sobre a governança institucional através da aplicação do questionário do TCU e os resultados estão demonstrados ao lado. (<https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/>).

Em virtude da pandemia, em 2020 o levantamento foi cancelado pelo TCU, que o retomará em 2021. Todavia, desde o último estudo divulgado, a gestão está comprometida em melhorar o seu desempenho em diversas frentes, através da adoção de melhores práticas de gestão e governança. Cabe dizer que alguns avanços já foram conquistados, conforme será visto ao longo deste relatório, como a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Gestão de Riscos, início da elaboração do Plano de Dados Abertos, planejamento anual de compras, entre outras.

| ÍNDICE | DESCRIÇÃO | NOTA UFSB |
|--------------|---|-----------|
| iGG | Índice integrado de governança e gestão pública | 10% |
| iGovPub | Índice de governança pública | 15% |
| iGovPessoas | Índice de governança e gestão de pessoas | 8% |
| iGestPessoas | Índice de capacidade em gestão de pessoas | 4% |
| iGovTI | Índice de governança e gestão de TI | 2% |
| iGestTI | Índice de capacidade em gestão de TI | 3% |
| iGovContrat | Índice de governança e gestão de contratações | 19% |
| iGestContrat | Índice de capacidade em gestão de contratações | 20% |

Perfil de Governança e Gest Públicas 2018 UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia

- 0.UFSB
- 1.Instituição de ensino
- 2.EXE-Sipec
- 3.Todos



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

O ano de 2020 marcou o **início da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional** (2020-2024), sendo esse o primeiro PDI elaborado pela nossa Universidade. Enquanto principal processo de planejamento institucional e tendo envolvido toda a comunidade acadêmica, esperamos que a instituição alcance seus resultados a longo prazo, através de uma sistematização de esforços e prioridades estabelecidos através do planejamento.

Nosso PDI adota uma visão holística e seu horizonte de cálculo projeta ações que a instituição deve considerar em seus processos de alocação de recursos humanos, financeiros, tecnológicos e administrativos. Então, os objetivos e projetos estratégicos contidos no documento orientarão as ações institucionais, tendo como referência máxima a missão e a visão institucionais, reforçando positivamente seus valores, a fim de que ações efetivas contribuam para o alcance dos resultados delineados.

O planejamento institucional está alinhado a Planos Estratégicos nacionais como o Plano Plurianual e o Plano Nacional de Educação. A Universidade conseguiu no ano de 2020, contribuir com o alcance de algumas metas estabelecidas por esses instrumentos.



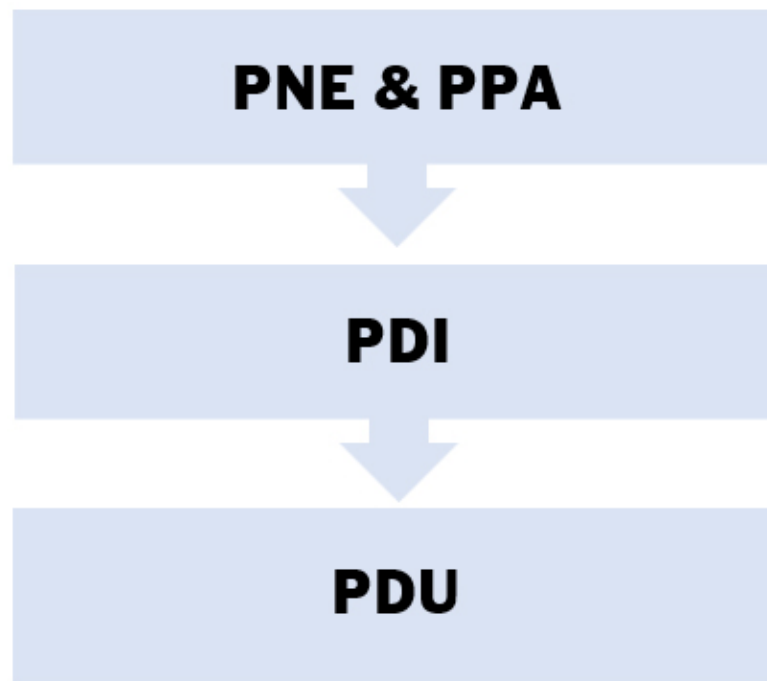
Quanto ao PPA, destacamos nosso alinhamento junto aos objetivos **1237 e 1240**, respectivamente:

“

Fomentar a formação de pessoal qualificado e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado.

“

Realizar estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações educacionais, buscando o aprimoramento contínuo e a adequação às demandas, à complexidade da oferta educacional e à diversidade e amplitude do território nacional, de forma a oferecer evidências abrangentes e fidedignas sobre a educação brasileira que contribuam para a indução da melhoria do ensino ofertado.



Nossa atuação também adere aos objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei 13.005/2014, especialmente as metas **12, 13, e 14**, diretamente ligadas à educação superior do Brasil, conforme quadro abaixo.

META 12

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

META 13

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

META 14

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

MONITORAMENTO DO PDI

O acompanhamento é um processo essencial para que a comunidade acadêmica possa monitorar a forma de evolução do processo e, assim, propor ações efetivas de ajustes, quando necessário.

Considerando 2020 o primeiro ano de execução do PDI, tendo inclusive sua aprovação sendo ocorrida ao final do primeiro do semestre do exercício, o Comitê Permanente de Acompanhamento do

Desenvolvimento Institucional, ainda não definiu metodologia para acompanhar o desenvolvimento institucional e o aprimoramento do planejamento.

De forma a obter uma avaliação criteriosa e com parecer técnico de diversas áreas, preconizou o Plano de Desenvolvimento a necessidade da formação de uma equipe de monitoramento que possua dentre suas competências conhecimentos de diversas áreas e segmentos dentro da Instituição, possuindo representações de Pró reitorias, discentes, decanatos, técnicos-administrativos e docentes.

OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A pandemia afetou o planejamento institucional de forma grave a saber os principais pontos:

- ▶ Atraso na aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- ▶ Revisão de metas setoriais para 2020.
- ▶ Dificuldade em prever recursos financeiros para suprir as necessidades acadêmicas e administrativas, durante o ano.
- ▶ Dificuldade em esboçar resultados para 2021 ante cenário de crise econômica global.
Para sanar tais pontos, coube a equipe de planejamento da instituição.
- ▶ Alertar aos gestores sobre a possibilidade de alteração das metas para os anos posteriores, pois o planejamento deve ser dinâmico.
- ▶ Instruir os gestores sobre a necessidade de apresentar justificativas embasadas e ligadas diretamente aos impactos da pandemia em seus indicadores.
- ▶ Orientar sobre a prudência e parcimônia no uso de recursos institucionais, visando uma maior eficiência administrativa.

PERSPECTIVAS FUTURAS PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Diante das dificuldades apresentadas pelos impactos do Coronavírus, a equipe de planejamento, precisa ser ainda mais presente no cotidiano institucional, visando firmar uma cultura em que os gestores e membros da comunidade adotem o planejamento como ferramenta valiosa na tomada de decisões. Mesmo diante de cenários adversos, a resiliência do objetivo final proposto no plano, bem como dos valores institucionais estabelecidos devem seguir como balizadores das ações dos gestores.

A previsão para 2021 e o principal objetivo da equipe de planejamento é criar os **Planos de Desenvolvimento das Unidades - PDUs**. Os planos servirão para que as metas traçadas no PDI, bem como os objetivos setoriais possam ser discutidos e os caminhos para obtenção dos resultados esperados possam ser identificáveis e moldados de acordo com as necessidades e características das unidades.

O PDU é o instrumento de gestão que deve promover a integração entre o planejamento e o orçamento da Universidade com o desdobramento dos objetivos estratégicos da Instituição no nível de ações/atividades a serem desenvolvidas por suas unidades gestoras.

NOSSOS PRINCIPAIS PROCESSOS

A projeção feita em 2019 seria do avanço na discussão sobre nossa cadeia de valor, identificando e avaliando nossos principais processos que contribuem para gerar valor para a sociedade, mas devido o processo de afastamento social causado pela pandemia de COVID-19, algumas atividades como essa precisaram ser postergadas. Em 2021, de acordo com as perspectivas de melhora da pandemia, retornaremos as discussões sobre os processos de segundo nível e aprovar o documento junto ao Conselho Universitário.

Nossos principais processos estão representados resumidamente na cadeia de valor ao lado. Esses processos são classificados em finalísticos, gerenciais e de suporte.

A entrega de valor para a sociedade compreende:

- (i) produção de conhecimento
- (ii) formação cultural, científica e profissional de cidadãos plenos e intelectuais críticos nas diversas áreas do conhecimento
- (iii) integração social
- (iv) contribuição ao desenvolvimento regional nos planos individual, social, político, ambiental e econômico.

Tais entregas são feitas pelos processos finalísticos **Ensino, Pesquisa e Extensão**, os quais são apoiados pelos processos de suporte como gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoas, gestão da infraestrutura, assistência estudantil, e pelos processos de gestão – gestão estratégica, gestão da governança e relacionamento e comunicação.



CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

De forma direta ou indireta, a sociedade como um todo se relaciona com nossa Universidade, seja por meio digital ou presencial. Procuramos estar cada vez mais atualizados com a linguagem do nosso público-alvo, os jovens. As principais instâncias da instituição que cuidam dessa interação são a Assessoria de Comunicação Social, Ouvidoria e Diretoria de Integridade e Transparência. Abaixo os principais meios de relacionamento com as partes interessadas.

Devido a emergência de saúde pública mundial causada pela COVID-19, algumas atividades da comunicação social foram afetadas, influenciando nas atividades e consequentemente nas publicações e postagens da UFSB.

Como destaque na produção de conteúdo no ano de 2020 foi o Portal Covid-19 ([acesse aqui](#)), produzido para divulgar os dados do Comitê Emergencial de Crise COVID-19/UFSB, criado para acompanhar e informar a sociedade como também propor ações de conscientização e prevenção.



COMUNICAÇÃO EM NÚMEROS



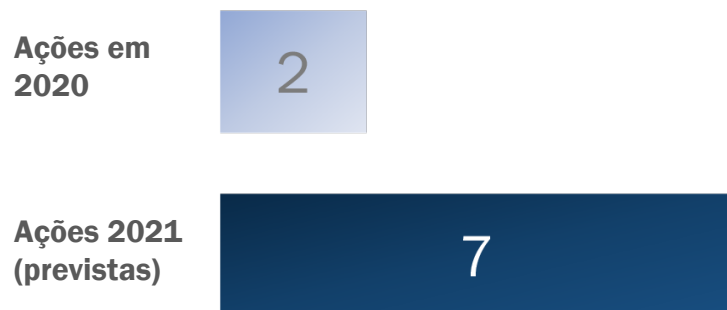
OUVIDORIA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

Os temas de integridade e transparência são tratados pela Diretoria de Integridade e Transparência (DIT), uma instância autônoma criada em 2018 com a finalidade de prevenir, detectar e punir fraudes e desvios de conduta, verificar e proteger os recursos públicos e a qualidade dos serviços prestados, além de disponibilizar canais de comunicação com a Sociedade. [Conheça mais clicando aqui.](#)

PLANO DE DADOS ABERTOS

No ano de 2020, atuamos na realização de ações iniciais de implantação do Plano de Dados Abertos (PDA). Todas as ações previstas para 2020, foram realizadas. [Veja mais informações clicando aqui.](#)

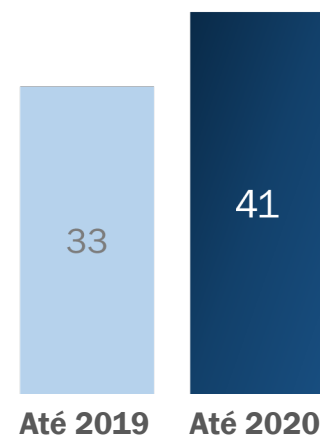
IMPLANTAÇÃO DO PDA



TRANSPARÊNCIA ATIVA

Em 2020 implementamos uma série de melhorias no portal da UFSB, de modo a atender o maior número possível de itens avaliados, atingidos **83% de atendimento**. Foram 49 itens avaliados, total ou parcialmente. [Veja mais informações clicando aqui.](#)

ITENS DE TRANSPARÊNCIA ATIVA AVALIADOS

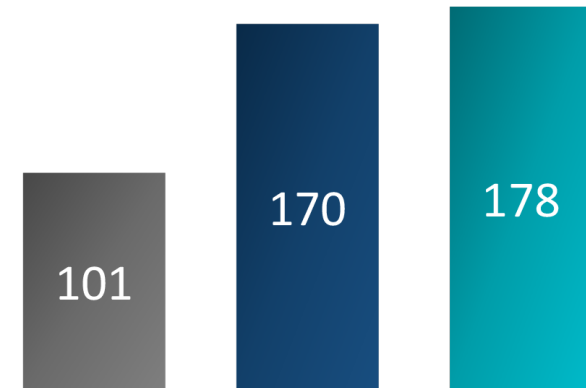


COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Mantivemos atuantes os principais canais de relacionamento com a sociedade. Em função da pandemia do Covid-19, nosso atendimento presencial foi suspenso em 2020.



DEMANDAS DA SOCIEDADE



(*) Outros atendimentos: dúvidas e pedidos de informação respondidos diretamente e/ou encaminhados às unidades responsáveis

SATISFAÇÃO DO DEMANDANTE



94%

SIC
Média atendimento/
Qualidade da resposta



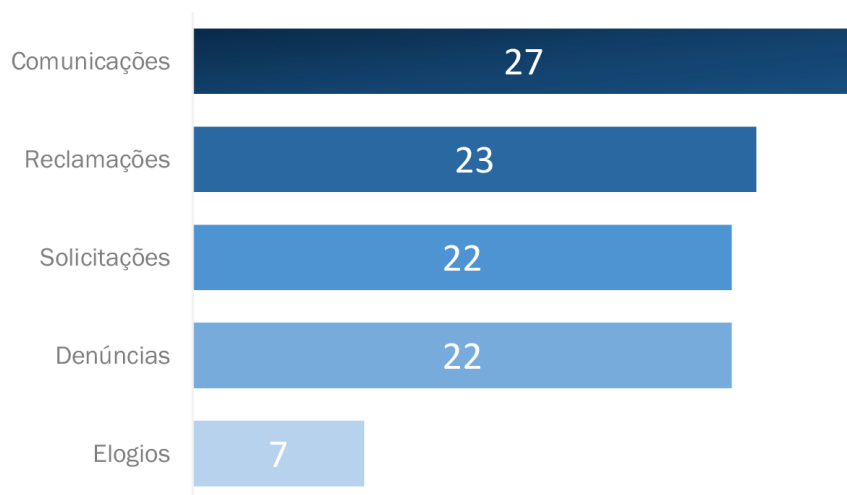
90%

Ouvidoria
Média resolução/
Qualidade da resposta

No período de janeiro a dezembro, foram recebidas pela Ouvidoria

101 manifestações

MANIFESTAÇÕES OUVIDORIA 2020



A exemplo de anos anteriores, o público que mais demandou à Ouvidoria foram os estudantes.

| PÚBLICO | QUANTIDADE | % |
|---------------------|------------|------|
| Estudantes | 66 | 65,3 |
| Anônimos | 25 | 24,7 |
| Comunidade Externa | 5 | 5 |
| Docentes | 4 | 4 |
| Servidores Técnicos | 1 | 1 |

No período de janeiro a dezembro, foram recebidas pelo SIC

170 pedidos de informação



Os principais temas de solicitações foram Educação Superior e Tecnologia da Informação.

| TEMA | QUANTIDADE | % |
|--------------------------|------------|------|
| Educação Superior | 118 | 69,4 |
| Tecnologia da Informação | 5 | 2,9 |
| Política de Cotas | 4 | 2,4 |
| Código de Vagas | 4 | 2,4 |
| Gestão de Arquivos | 4 | 2,4 |

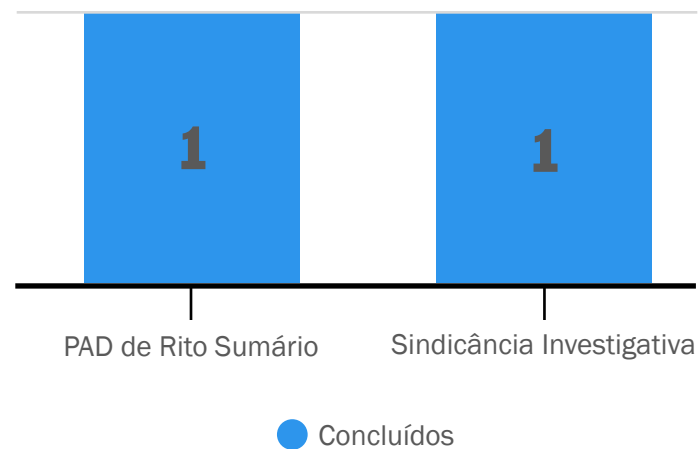
ATIVIDADES CORRECIONAIS

A Comissão Permanente de Atividades Correcionais (CPAC) foi constituída pela Portaria nº 253/2019, de 11 de abril de 2019, com atribuições de:

- ▶ Realizar juízo de admissibilidade de procedimentos disciplinares
- ▶ Instaurar, acompanhar e supervisionar procedimentos correcionais;
- ▶ Analisar relatórios finais para subsídio técnico da autoridade julgadora, quando couber;
- ▶ Realizar interlocução com órgãos de controle e investigação;
- ▶ Gerir informações correcionais; e
- ▶ Capacitar e orientar tecnicamente os membros de comissão.

Entre janeiro e dezembro de 2019 foram instaurados 2 procedimentos disciplinares, sendo 01 Processo Administrativo Disciplinar (PAD) de Rito Sumário, em fevereiro, e 01 Sindicância Investigativa, em outubro, ambos concluídos. Cabe prestar que nenhum dos processos foi instaurado com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção.

PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES INSTAURADOS



GESTÃO DE RISCOS

Neste capítulo, apresentamos a nossa forma de gerenciamento de riscos no âmbito da Universidade, detalhando a metodologia e avanços conquistados



Nosso processo de gestão de riscos teve início em 2017, através da publicação da **Política de Gestão de Riscos**. O documento estabelece os conceitos, objetivos e as diretrizes e responsabilidades pela implementação do processo no âmbito da instituição. Além disso, a política anunciou a criação e composição do Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos (CGRC), instância responsável por promover as práticas e princípios previsto na política e supervisionar as questões relativas à governança, riscos e controles internos – acesse o documento [clikando aqui](#). Convém registrar que em 2020, revisamos nossa Política, processo necessário para atualizar conceitos, responsabilidades e diretrizes do documento.

RISCOS

são eventos incertos que podem ocorrer e afetar a realização dos objetivos

A gestão de riscos é um processo contínuo e de natureza permanente, que visa identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar as metas da Universidade. O objetivo principal da gestão de riscos é **umentar a probabilidade de alcançar os objetivos estratégicos institucionais**, instituindo controles para mitigação dos riscos e seus impactos negativos.

Nosso processo de gestão de riscos está centralizado na **Assessoria Especial de Controle Interno**, permitindo a padronização e uniformidade da análise de riscos, e subsidiando as unidades acadêmicas e administrativas neste âmbito. Em 2020 avançamos com as seguintes realizações: revisão da Política de Gestão de Riscos; aprovação do Plano de Gestão de Riscos; consolidação do projeto piloto na Diretoria de Planejamento; primeira reunião do CGRC.



ESTRATÉGIA

a Universidade define o caminho a seguir



PLANEJAMENTO

a Universidade planeja como alcançará a estratégia, definindo objetivos e metas



EXECUÇÃO

a execução da estratégia no dia a dia envolve uma série de riscos diferentes



GESTÃO DE RISCOS

a gestão de riscos minimiza possíveis perdas e aumenta a chance de sucesso



CONTROLES INTERNOS

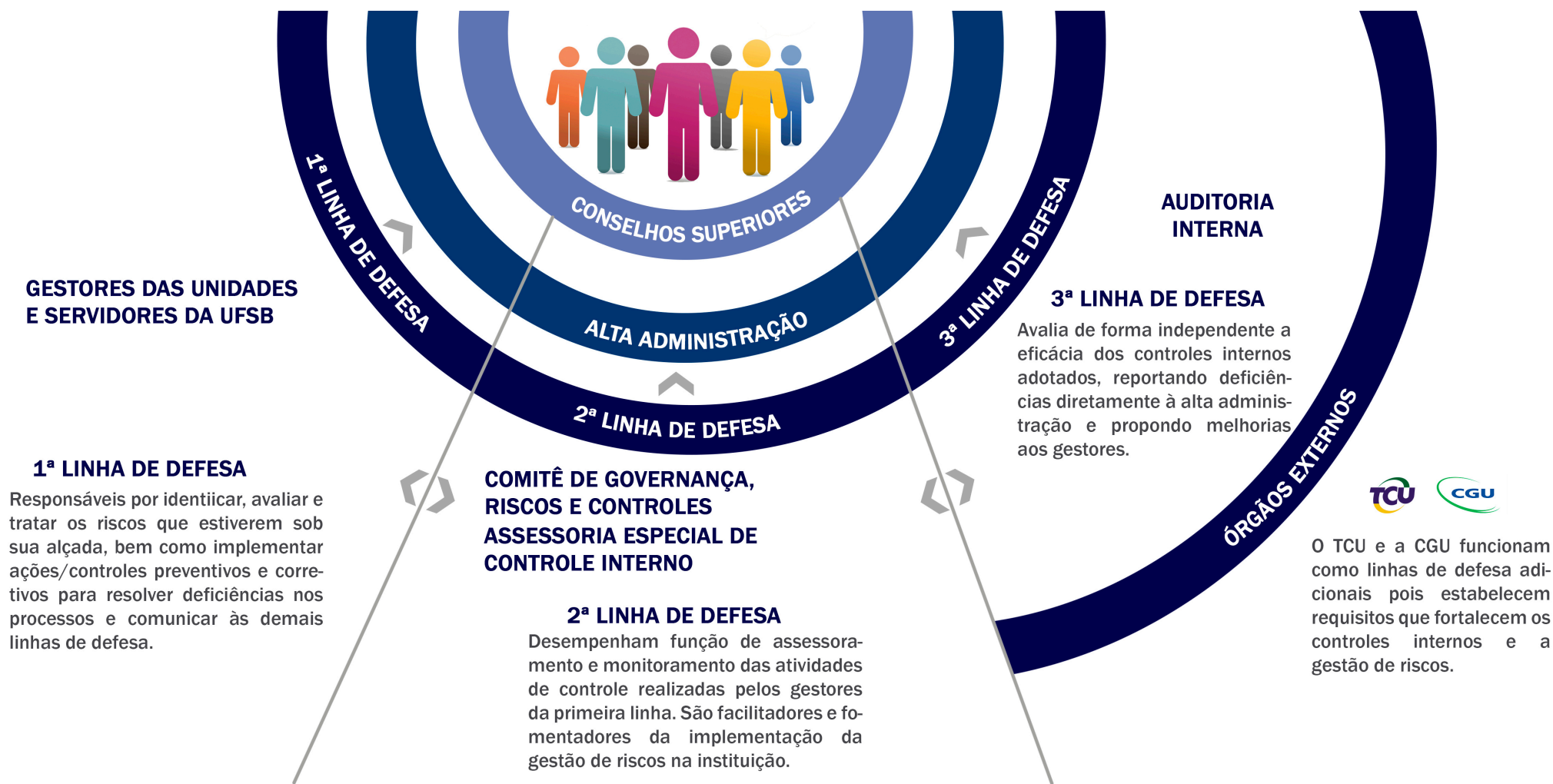
em resposta aos riscos, são implementados controles internos preventivos ou corretivos



AUDITORIA INTERNA

avalia de forma independente e objetiva a eficácia dos controles internos

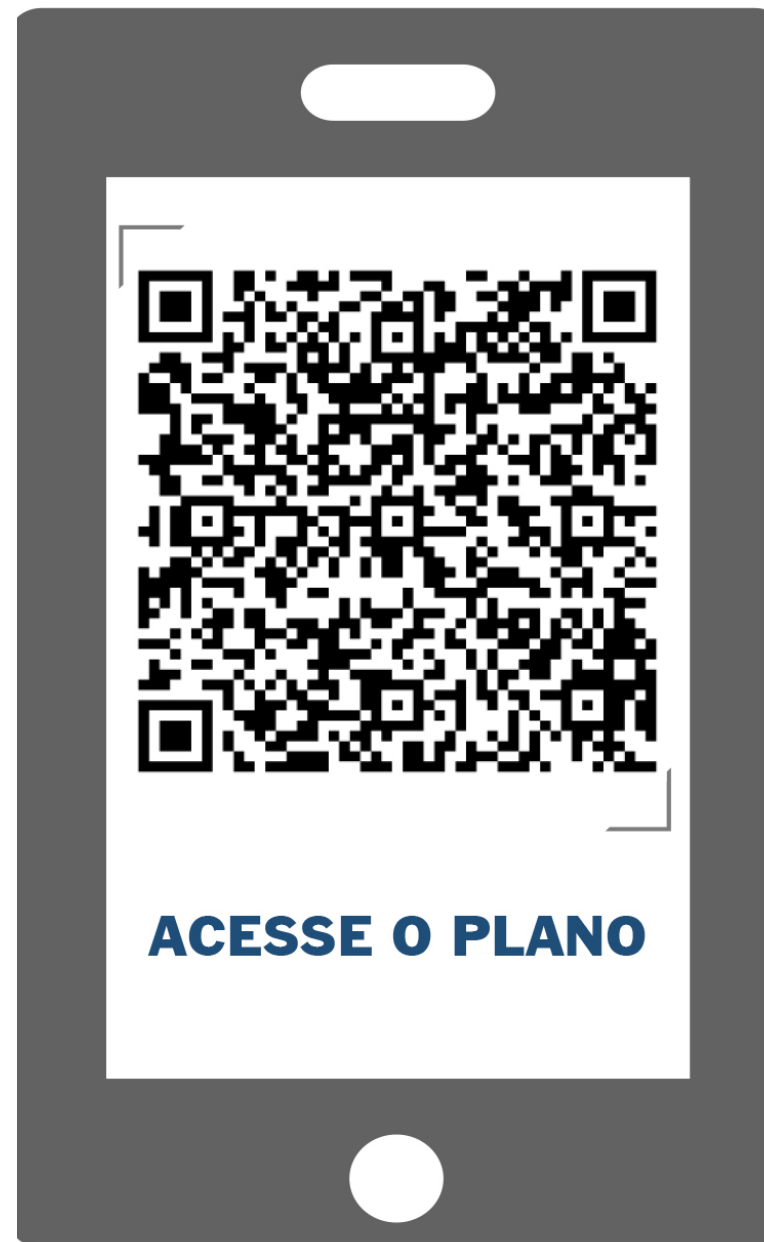
ESTRUTURA INSTITUCIONAL DE GESTÃO DE RISCOS



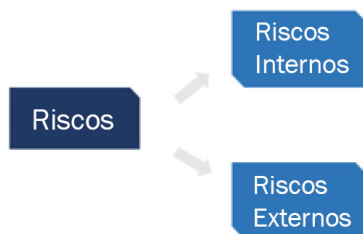
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

O **Plano de Gestão de Riscos** apresenta a metodologia do processo de gerenciamento de riscos, com o detalhamento das etapas, aplicação dos conceitos, a matriz de riscos, o fluxo de informações, entre outros elementos. O documento auxilia na operacionalização da gestão de riscos.

No segundo semestre de 2020, o Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos aprovou o Plano de Gestão de Riscos. O plano estabelece 7 etapas para o gerenciamento de riscos no âmbito instituição, conforme imagem abaixo.



A **identificação e análise** de riscos considera eventos internos e externos que possuem potencial de impactar/atrasar/prejudicar a realização dos nossos objetivos, bem como suas causas e consequências.



Quanto a **avaliação** do nível dos riscos, estes serão avaliados quanto a sua probabilidade de ocorrência e quanto a seu impacto, caso se materialize, conforme matriz abaixo.

| | | | | | | |
|---------|------------------|------------------|------------|------------|-----------|-----------------|
| IMPACTO | Muito Alto 5 | 5 RM | 10 RM | 15 RA | 20 RE | 25 RE |
| | Alto 4 | 4 RB | 8 RM | 12 RA | 16 RA | 20 RE |
| | Médio 3 | 3 RB | 6 RM | 9 RM | 12 RA | 15 RA |
| | Baixo 2 | 2 RB | 4 RB | 6 RM | 8 RM | 10 RM |
| | Muito Baixo 1 | 1 RB | 2 RB | 3 RB | 4 RB | 5 RM |
| | | Muito Baixa 1 | Baixa 2 | Média 3 | Alta 4 | Muito Alta 5 |
| | PROBABILIDADE | | | | | |

O **tratamento dos riscos** depende do nível do risco. Envolve planos de ação visando adotar medidas corretivas ou preventivas para os riscos que estão acima do apetite a riscos definido pela Universidade, implementados pelos donos dos processos e acompanhados pelo Comitê e Assessoria.

A **comunicação e consulta** visam garantir um fluxo constante de informações, de modo a compartilhar e obter informações relevantes sobre a gestão de riscos.

PRINCIPAIS TIPOS DE RISCO



OPERACIONAIS

Eventos que podem comprometer as atividades da instituição, associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos, pessoas, infraestruturas, sistemas etc.



LEGAL & CONFORMIDADE

Eventos relacionados ao cumprimento da legislação e/ou regulamentação externas e as normas e procedimentos internos.



FINANCEIROS

Eventos que podem comprometer a capacidade da instituição de contar com recursos orçamentários e financeiros necessário à realização de suas atividades.



IMAGEM & REPUTAÇÃO

Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade/parceiros/clientes/fornecedores em relação à capacidade da instituição em cumprir a missão institucional.



POLÍTICO

Possibilidade de eventos externos relacionados a mudanças e decisões políticas que podem comprometer as atividades da instituição.



RECURSOS HUMANOS

Eventos que possam comprometer o provimento de servidores necessários à realização das atividades da instituição.

PROJETO PILOTO

Definimos como unidade piloto, visando implementar o Plano de Gestão de Riscos, a Diretoria de Planejamento, em função da criticidade e relevância dos seus processos e rotinas de trabalho envolvidas. A Diretoria é composta pelas coordenações de Orçamento e Planejamento, Contábil e Financeira e Convênios e Parcerias Institucionais. Ao longo de 2020 foram realizadas oficinas com os setores, nas quais os processos críticos das coordenações foram identificados e mapeados; em um segundo momento, desenvolvemos o ciclo de gestão de riscos nos processos mapeados, com listagem, análise e avaliação dos riscos, definindo ações e controles quando necessários, conforme os critérios de risco. Abaixo elencamos alguns resultados obtidos.



| CAUSA | | CONSEQUÊNCIA | |
|--|------------------|--|----------------|
| C1 – Lapsos do servidor responsável (Setor de Contabilidade) Fonte: pessoas. Vulnerabilidade: desatenção do servidor | | C1 – Desatualização da Planilha de Regularização | |
| C2 – Sistema inoperante Fonte: sistemas. Vulnerabilidade: inoperância | | C2 – Pagamento não regularizado | |
| | | C3 – Restrição de acesso | |
| CONTROLES EXISTENTES | | | |
| DESCRIÇÃO | TIPO DE CONTROLE | NÍVEL DE CONFIANÇA | RISCO RESIDUAL |
| 1. Comunicado do Siafi Operacional/Web | Preventivo | 0,4 | 4 |
| 2. Alerta pelo setor interessado de não recebimento do processo | Detectivo | 0,8 | |
| 3. Conformidade Contábil | Preventivo | 0,4 | |
| 4. Servidor capacitado (Chefe Setor de Contabilidade) | Preventivo | 0,4 | |
| 1. Planilha de controle das regularizações | Detectivo | 0,6 | 5 |
| 2. Alerta pelo setor ligado ao auxílio financeiro | Detectivo | 0,8 | |
| 3. Conformidade Contábil | Detectivo | 0,4 | |



PRINCIPAIS DESAFIOS 2021

Implementar o plano de gestão de riscos nas unidades

Priorizar a gestão dos riscos estratégicos, associados aos objetivos estratégicos do PDI e processos-chave

Elaboração do regimento do Comitê de Governança, Riscos e Controles

Testar a viabilidade técnica do software ForRisco

RESULTADO DA GESTÃO

Neste capítulo, apresentamos a nossa forma de gerenciamento de riscos no âmbito da Universidade, detalhando a metodologia e avanços conquistados



ENSINO DE GRADUAÇÃO

O ensino de graduação tem como foco a uma formação interdisciplinar, sólida e contemporânea, comprometida com valores sociais e com a produção de um conhecimento qualificado nas grandes áreas do saber.

Nossa Universidade possui uma arquitetura curricular com regime de ciclos de formação, composta por módulos e fases sucessivas e articuladas de formação acadêmica. Para ingressar na Universidade, o estudante precisa realizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), efetuar a inscrição através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), e escolher dentro do universo das vagas ofertadas para os cursos de **primeiro ciclo de formação** – Bacharelados Interdisciplinares (BI)

e Licenciaturas Interdisciplinares (LI). Os Bis e Lis são ministrados nos Centros de Formação em cada campus - **veja aqui os cursos de primeiro ciclo**.

O **segundo ciclo de formação** em nossa Universidade compreende os cursos e programas de formação profissional e acadêmica, em campos e áreas de atuação específicos, destinados à habilitação de trabalhadores e intelectuais em carreiras profissionais, atividades ocupacionais, culturais ou artísticas de nível superior. São ministrados nos Institutos de Humanidades, Artes e Ciências e Centros de Formação (CFs), situados nos respectivos campus. O ingresso ocorre através dos cursos de primeiro e segundo ciclo, sendo que os últimos são majoritariamente preenchidos mediante editais

de progressão. A duração dos cursos deste ciclo é definida em seus projetos pedagógicos - **veja aqui os cursos de segundo ciclo**.

Para cuidar da missão acadêmica possuímos **Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica** (PROGEAC), responsável por implementar e desenvolver políticas institucionais para o ensino de graduação, em articulação com as instâncias acadêmicas colegiadas. Conheça o organograma e a estrutura organizacional da PROGEAC clicando no link **ufsb.edu.br/progeac/**.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO ENSINO

1

Consolidar e ampliar o Ensino de Graduação

2

Promover a redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação

3

Promover o acompanhamento dos egressos

4

Implantar programas de acompanhamento e tutoria para estudantes com dificuldades acadêmicas

PRINCIPAIS AÇÕES E PROJETOS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS

As ações, planos e projetos para alcançar os objetivos relativos ao ensino de graduação nesta Universidade, especialmente neste item, levam em consideração as metas do **Plano Nacional de Educação, notadamente as Metas 12 e 15.**

O vínculo com a educação básica é uma das razões de ser da Universidade, solicitando novos modos de tessitura do ensino-aprendizagem e tem sido traduzido em ações pedagógicas que demandam dos conteúdos necessários à aquisição do conhecimento a sua efetivação na prática escolar. Muitos dos esforços envidados subdividiram-se em dois grandes blocos: **ampliação e consolidação dos cursos de graduação**, em consonância com a Meta 12 do PNE (itens 3.1 a 3.4) e **fortalecimento das relações com a educação básica** previstas por meio de acordos com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, através, principalmente, de programas realizados nos Complexos Integrados de Educação (CIEs) e Colégios Universitários (CUNIs), em consonância com a Meta 15 do PNE (itens 3.5 a 3.11).

CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE SEGUNDO CICLO

Partindo do Programa de Reestruturação e Consolidação dos cursos de 1º e 2º ciclos, e visando promover o crescimento na oferta de vagas e a ampliação no ensino de graduação com oferta diversificada e equilibrada, **criamos 11 novos cursos de bacharelado** em 2020. Os novos cursos são:

| CURSO | CAMPUS |
|----------------------------------|--------|
| Biomedicina | CPF |
| Engenharia Civil | CPF |
| Eng. Aquicultura e Rec. Hídricos | CJA |
| Engenharia Sanitária e Ambiental | CSC |
| Gestão Ambiental | CPF |
| Gestão Pública e Social | CSC |
| Jornalismo | CSC |
| Mídia e Tecnologia | CJA |
| Mídias Digitais | CPF |
| Políticas Públicas | CJA |
| Produção Cultural | CJA |

REFORMULAÇÃO DA FORMAÇÃO GERAL (FG)

Etapa inicial de formação comum a todos os estudantes da UFSB, a Formação Geral constitui um conjunto de componentes obrigatórios e optativos voltados para a formação interdisciplinar do estudante, em uma perspectiva cultural, humanística e científica. A proposta, amplamente debatida, consistiu na **redução de sua carga horária e reformulação dos Componentes Curriculares** (CCs) ofertados, possibilitando ao estudante cursar a FG em um período menor, com mais tempo dedicado ao curso por ele escolhido.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE DOCENTES

Ofertamos ações para a política de formação docente em tempos de educação mediada pelas tecnologias, com disponibilização de **3 cursos e 250 vagas totais**. A demanda pelos cursos superou a oferta em 8,8% e novas vagas foram abertas; **272 docentes concluíram os cursos** ofertados.

- ▶ Curso Instrumental: Ferramentas Google, gravação e edição de aulas
- ▶ Curso de Formação Docente para educação mediada pelas tecnologias digitais
- ▶ Curso de Ensino Híbrido

DIMINUIÇÃO DA RETENÇÃO DISCENTE

A retenção foi reduzida drasticamente. Uma das principais razões foi a implementação, ainda em 2019 (ano base do PDI), do controle de abandono de curso, realizado a cada período letivo da Universidade. Outra razão se liga à consolidação dos programas de acompanhamento e orientação acadêmicas destinados aos discentes em programas focados especificamente na diminuição da evasão e retenção.

30%

menos de retenção discente na graduação

FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

A adesão à política nacional de integração do ensino superior à educação básica, por meio do Programas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP), atende aos princípios da Meta 15 do PNE, sendo de suma importância para as licenciaturas. Abaixo estão os resultados do PIBID e RP, respectivamente.

240

bolsas para discentes

29

bolsas para docentes da rede pública de ensino

160

bolsas para discentes

21

bolsas para docentes da rede pública de ensino

OFERTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES DOS COMPLEXOS INTEGRADOS DE EDUCAÇÃO

Oferecemos formação continuada como parte do programa desenvolvido em parceria com a Secretária de Educação da Bahia, no qual professores da UFSB desenvolvem trabalhos de consultoria nos Complexos Integrados de Educação - CIES. Especificamente, esta ação consistiu na [oferta de 5 cursos aos profissionais da educação básica](#), promovendo a atualização teórico-metodológica nos processos de formação destes profissionais.

- ▶ Curso “Propostas Pedagógicas para Aulas Online”
- ▶ A arte no contexto das aprendizagens durante e pós pandemia
- ▶ Avaliação: diferentes perspectivas, um só objetivo
- ▶ A criação dos CIEs no início da implantação da UFSB no território do Sul e Extremos Sul da Bahia
- ▶ Encontros com Educadores

REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO DESENVOLVIDOS POR DOCENTES DA UFSB NOS CIES

Derivados, durante a pandemia, da identificação das necessidades das redes e dos sistemas de ensino e em parceria com professores e gestores dos CIEs, os projetos visaram evitar a evasão escolar e promover a escuta dos estudantes, além de possibilitar o acolhimento do professor e o enfrentamento do retorno às aulas presenciais.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE COLÉGIOS UNIVERSITÁRIOS

Criamos dois Colégios Universitário (CUNIs) em 2020: **Eunápolis e Posto da Mata**. Com o objetivo de ampliar e assessorar a expansão, manutenção e avaliação da Rede CUNI, foram realizadas as seguintes ações:

▶ Elaboração e apresentação do Plano Ensino Híbrido na Rede CUNI, com proposição de desenho didático para cursos híbridos, envolvendo atividades presenciais (que incluam orientação aos estudantes dos Colégios), metapresenciais (aulas transmitidas sincronicamente exclusivamente para turmas dos CUNIs) e off-line (atividades relacionadas que possam ser desenvolvidas a distância)

▶ Acompanhamento das necessidades pedagógicas da Rede CUNI, para compreender as diferentes demandas de cada um dos territórios e para responder a elas à medida do possível.

2

novos Colégios Universitários

AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS DE ESTÁGIO

Avançamos na oferta de **25 novas vagas de estágio** no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), divulgando e incentivando oportunidades de estágio com o intento de desenvolver a articulação entre a universidade e as entidades empregadoras, contribuindo para maior disseminação da UFSB na sociedade civil.

25

novas vagas de estágio

AMPLIAÇÃO DOS ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

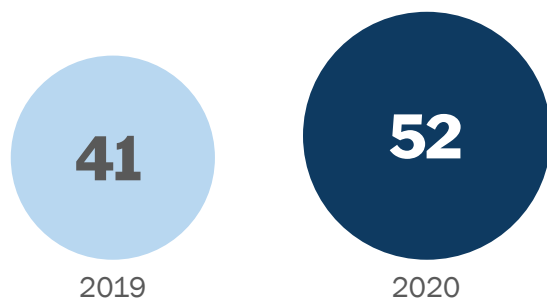
Firmamos **10 novos acordos de cooperação técnica**, possibilitando a expansão da oferta de campo de estágio em empresas privadas e governos municipais, estadual e federal, consolidando a rede de possibilidades de inserção do estudante no mundo do trabalho.

10

novos acordos de cooperação técnica

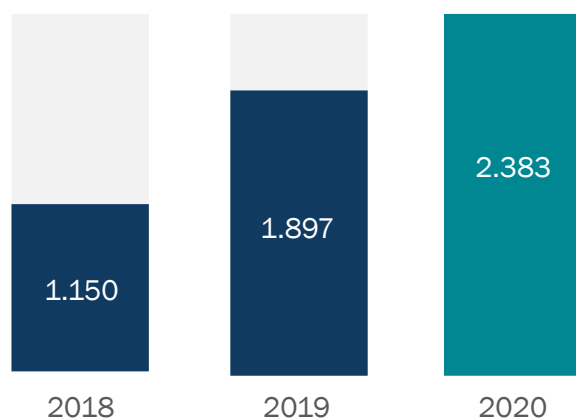
RESULTADOS DA GRADUAÇÃO

CURSOS DE GRADUAÇÃO

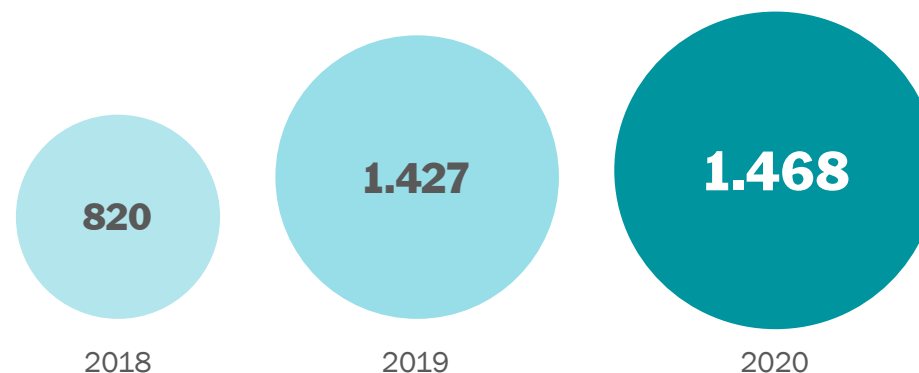


OFERTA DE VAGAS

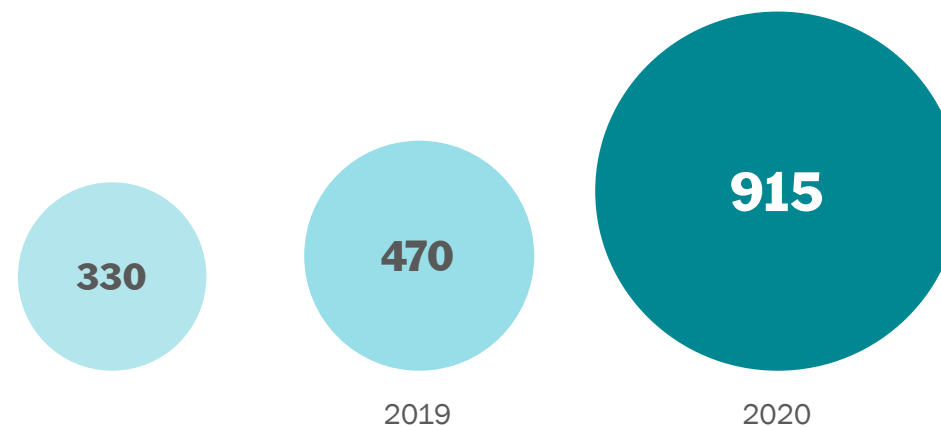
Nossa graduação é composta por um total de 52 cursos de graduação, entre cursos de primeiro e segundo ciclo, oferecidos integralmente na modalidade presencial. Em 2020, oferecemos 1.468 novas vagas nos cursos de primeiro ciclo – 62% das vagas. Para o segundo ciclo de formação, foram ofertadas 915 novas vagas – 38% das vagas. No total, oferecemos **2.383** novas vagas, conforme gráfico abaixo, representando um aumento de **26%** em relação ao ano anterior, apesar da estabilidade na quantidade de servidores, o que nos leva a uma situação limite de carga de trabalho. Conheça mais dados sobre vagas [clikando aqui](#)



VAGAS OFERTADAS NO 1º CICLO

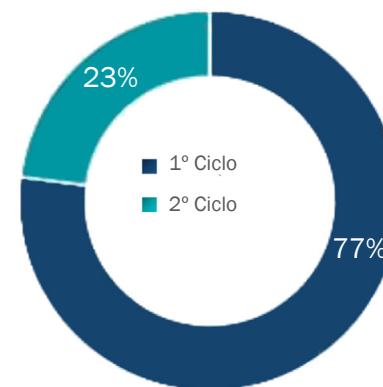


VAGAS OFERTADAS NO 2º CICLO



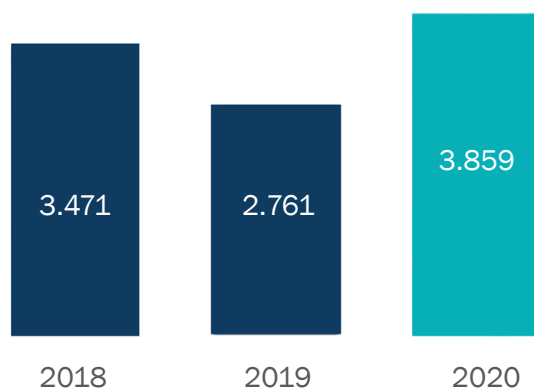
PREENCHIMENTO DAS VAGAS

O preenchimento das vagas nos cursos de primeiro ciclo cresceu **14%** em relação ao ano anterior. Por outro lado, o preenchimento das vagas em cursos de segundo ciclo ainda está em andamento, com previsão de finalização em fevereiro/2021. No geral, atingimos 64% de preenchimento de vagas via SISU. Conheça mais dados sobre vagas [clcando aqui](#)



ALUNOS MATRICULADOS

O número de alunos matriculados nos cursos de graduação cresceu **40%** em relação ao ano anterior, conforme gráfico abaixo. Conheça mais dados sobre alunos matriculados [clcando aqui](#).



ALUNOS MATRICULADOS CJA - 1.231



ALUNOS MATRICULADOS CPF - 1.222

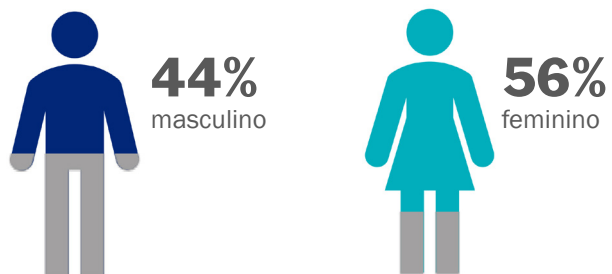


ALUNOS MATRICULADOS CSC - 1.406



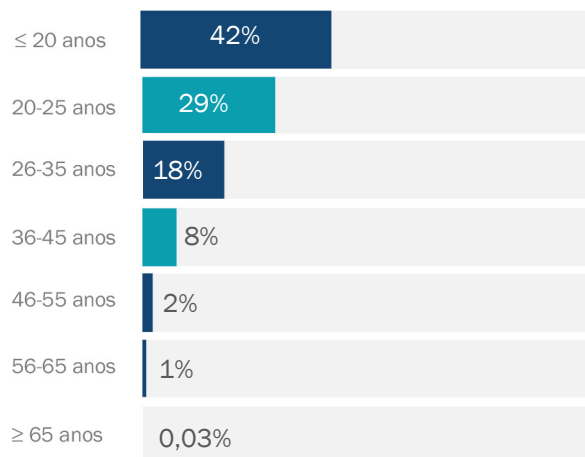
PERFIL DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO

Em 2020, somamos 3.859 estudantes matriculados. Desse quantitativo, temos uma distribuição relativamente equitativa entre homens e mulheres. Ao longo dos últimos anos, vem aumentando o número de estudantes do gênero feminino, em detrimento da diminuição do quantitativo masculino.



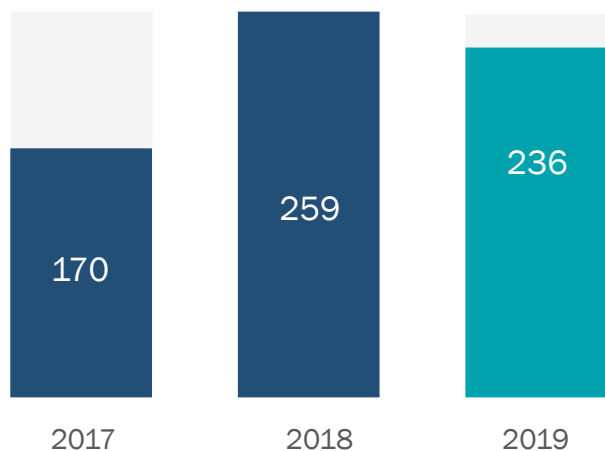
Em relação a cor/raça dos estudantes, temos a **predominância de pardos e pretos**, somando cerca de **68%**. Entre 2017 e 2020, temos observado um crescimento de estudantes indígenas (126%), pretos (195%) e pardos (112%), especialmente.

Quanto a faixa etária de nossos estudantes, **71% deles encontram-se entre 20 e 25 anos**, classificados como categoria “jovem”, conforme gráfico abaixo.



ALUNOS EGRESSOS

O número de alunos egressos nos cursos de graduação nos cursos de graduação diminuiu em **9%** em relação ao ano anterior, conforme gráfico abaixo. Em 2020, criamos um programa de acompanhamento de egressos, importante para subsidiar o planejamento e aperfeiçoamento das políticas educacionais. Quanto ao indicador de concluintes de graduação, ficou em **11%**, frente aos 21% previsto para o ano. Conheça mais dados sobre alunos egressos [clikando aqui](#).



RETENÇÃO

O índice de alunos retidos na graduação foi de **10%**, percentual melhor que a expectativa inicial (30%), em função da consolidação dos programas de acompanhamento e orientação acadêmicas destinados aos discentes, e do desligamento de alunos em situação de abandono de curso, implementado ainda em 2019. Conheça mais dados sobre retenção [clikando aqui](#).



EVASÃO

O índice de alunos evadidos na graduação foi de **1,46% (75 alunos)**, percentual muito baixo da redução esperado (12%) em função, prioritariamente, das políticas temporárias de permanência estudantil fomentadas em resposta a pandemia em 2020. Conheça mais dados sobre evasão [clikando aqui](#).



OUTROS RESULTADOS DA GRADUAÇÃO

SEMINÁRIO EM REDE DA UFSB

Realizamos o **I Seminário em Rede da UFSB: Educação, Política, Virtualidades**, evento online (YouTube) que marcou o retorno das atividades de ensino mediadas por tecnologia, paralisadas por causa da pandemia. O formato proposto no Seminário unificou as Unidades Acadêmicas, Pró-Reitorias e segmentos da Universidade articulando as mesas a partir das questões mais urgentes desses espaços e categorias, contribuindo para a diversidade da programação.

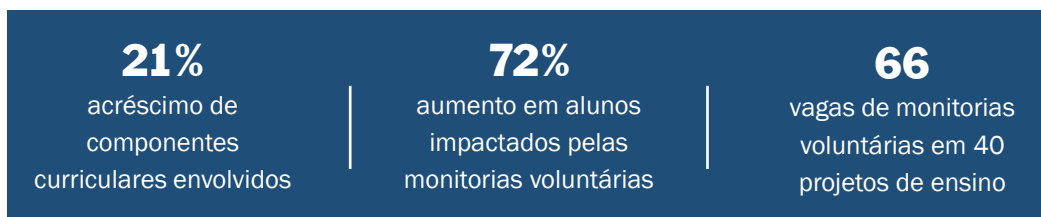
Ao longo dos 5 dias de evento, ocorreram ainda apresentações de trabalhos científicos através de vídeo-pôsteres e diversas intervenções artísticas produzidas por integrantes da comunidade da UFSB.



PROGRAMA DE MONITORIAS ACADÊMICAS

Ampliamos nosso impacto com o Programa de Monitorias Acadêmicas, atingindo cerca de **72% a mais de estudante** em relação ao ano anterior.

O programa possibilita experiências relacionadas à docência ao estudante de graduação, estimulando as habilidades por meio das práticas de ensino-aprendizagem. Abaixo temos um resumo dos resultados alcançados.



A PANDEMIA E OS EFEITOS INTERNOS

A pandemia afetou a vida acadêmica de diversas maneiras. Em um primeiro momento houve a suspensão das aulas presenciais; em seguida, nos adaptamos aos meios digitais e redefinimos nosso calendário acadêmico, passando a oferecer aula virtual. Abaixo destacamos os efeitos da pandemia e as ações adotadas pela instituição ao longo do ano.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Garantir a continuidade das atividades acadêmicas por intermediação tecnológica foi um dos principais desafios enfrentados. Uma das soluções adotadas foi regulamentar, em caráter excepcional e temporário, o **Calendário Acadêmico Suplementar Excepcional** (2020.2 e 2020.3), garantindo a oferta de Componentes Curriculares e outras atividades acadêmicas com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, sem prejuízo aos estudantes que não optaram pela continuidade dos estudos por intermediação tecnológica.

MEIOS E FERRAMENTAS PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Publicamos Portarias que estabeleceram orientações operacionais para oferta de atividades e Componentes Curriculares por intermediação tecnológica, em função da suspensão das aulas e atividades presenciais. Além de dispor sobre **o apoio para acesso à internet e acesso a equipamentos de informática** a estudantes em situação de vulnerabilidade social, foram estabelecidas diretrizes pedagógicas para a oferta de CCs, qualificando as atividades acadêmicas durante a pandemia.

PROCESSOS SELETIVOS

Os processos seletivos foram adaptados em suas etapas de matrículas, que deixaram de ser presenciais e passaram a ser por e-mail. Inúmeros candidatos tiveram o indeferimento de suas matrículas por inépcia no uso das tecnologias necessárias para envio dos documentos pessoais. Ainda assim, e somando-se ao fato de haver um último processo seletivo de 2020 em curso, atingimos aproximadamente **60% de preenchimento das vagas** ofertadas em 2020

SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Tivemos uma queda no número de alunos concluintes, em consequência da pandemia. O valor médio de concluintes era de 250/ano nos últimos períodos letivos, com previsão de crescimento para 2020 de 350 estudantes, em face do valor de **117 concluintes**. Prevemos um aumento significativo nesse índice em 2021, uma vez que somaremos os egressos previstos para o ano àqueles que deixaram de concluir em 2020 por conta da pandemia.

EVASÃO DISCENTE

A evasão foi temporariamente zerada e congelada, graças à edição de regulamentação que suspendeu a caracterização de abandono de curso durante a pandemia da COVID-19. Mesmo com a norma em vigência, tivemos uma **evasão menor do que 2%**, percentual considerado irrelevante.

MOBILIDADE ACADÊMICA

O Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional foi inviabilizado para o ano de 2020. Uma das soluções pensadas para sanar essa lacuna foi a formulação de **convênio com outras Instituições Federais de Ensino Superior** (IES) para ofertar Componentes Curriculares mediados por tecnologias, no primeiro semestre de 2021. As Universidades integrantes do convênio são:

- ▶ Universidade Federal de Goiás (UFG)
- ▶ Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
- ▶ Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

O convênio tem se mostrado uma importante iniciativa das IES, devido ao possível efeito psicossocial na comunidade discente em tempos de pandemia.

De modo geral, consideram-se satisfatórios os resultados obtidos no âmbito da continuidade das atividades acadêmicas da graduação, devido à dificuldade de uma rápida adaptação a um modelo totalmente imprevisto de ensino para nossa Universidade, envidando-se esforços para dirimir os prejuízos aos docentes e discentes que optaram pela descontinuidade temporária dos estudos.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Manter as atividades de ensino mediadas por tecnologia, driblando a evasão e retenção até que seja possível o retorno seguro às atividades presenciais

Implantar o Fórum Interdisciplinar das Licenciaturas e organizar encontros e conferências para debater questões ligadas à formação docente, à educação básica, à interdisciplinaridade e à articulação entre os cursos, constituindo esse espaço coletivo de proposição e avaliação de políticas de formação dos profissionais da educação nos cursos de Licenciatura da UFSB, atendendo aos princípios d Meta 15 do PNE

Realizar, junto com outras universidades que possuem cursos interdisciplinares, encontros para debater questões relativas ao aprimoramento desses cursos

Normatizar as mudanças nas Licenciaturas para atender à Resolução CNE n. 2, de 20 de dezembro de 2019

Normatizar as mudanças nos cursos de graduação para efetivação da creditação da extensão

Implementar o Plano de Ensino Híbrido para a Rede CUNI

Realizar o 2º Seminário em Rede da UFSB, mantendo o formato de trabalho coletivo entre as unidades administrativas e acadêmicas da Universidade

PESQUISA

Na **pesquisa**, nosso objetivo é produzir, disseminar e aplicar o conhecimento científico nos diferentes campos do conhecimento de maneira integrada ao ensino e extensão, visando ao desenvolvimento das comunidades regionais e nacionais com ética, sustentabilidade e justiça.











As atividades de pesquisa, criação e inovação são regulamentadas pelo Regimento Geral de Pesquisa e Pós-Graduação da UFSB. Adicionalmente, foi iniciada em 2020 a elaboração da Política Institucional de Pesquisa, que definirá diretrizes e metas para a pesquisa na Instituição, incluindo a definição de temas prioritários, critérios para alocação dos recursos institucionais e indicadores que reflitam as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e que visam a consolidação e incremento do impacto científico e social da pesquisa, da criação e da inovação feitas na UFSB.

Para cuidar dessa área institucional possuímos a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), criada em 2018, com o objetivo elaborar e implementar políticas institucionais de pesquisa, criação e inovação, coordenar o Programa de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica, promover a integração e divulgação de projetos e atividades científicas, gerir eventos científicos e propriedade intelectual, entre outras atribuições. Conheça o organograma e a estrutura organizacional da PROPPG clicando no link www.ufsb.edu.br/proppg/.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PESQUISA

- 1 Buscar alternativas para investimento em pesquisa, criação, inovação
- 2 Captar de forma crescente recursos externos para a pesquisa
- 3 Incentivar a pesquisa
- 4 Ampliar a rede de laboratórios de pesquisa
- 5 Promover a eficácia em criação e inovação

PRINCIPAIS AÇÕES E PROJETOS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | STATUS |
|-----------|---|---|---|
| 01 | Meta 1: Orçamento com destinação integrada para pesquisa e pós-graduação de no mínimo R\$ 540.000,00 | 1. Priorização das atividades fins de pós-graduação e pesquisa no orçamento interno da PROPPG |  |
| | Meta 2: Orçamento com destinação integrada para pesquisa e pós-graduação de no mínimo R\$ 540.000,00 | 2. Publicar Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação |  |
| 02 | Meta 3: Captação de recursos externos para bolsas de Iniciação de no mínimo R\$ 150.000,00 | 1. Participação em chamadas e recebimento de cotas institucionais de agências de fomento |  |
| | Meta 4: Estabelecer três parcerias com a iniciativa privada em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação | 1. Celebração de acordos de cooperação para a realização de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Parceria com Empresas e entes públicos |  |
| 03 | Meta 5: Incentivar a participação em atividades de pesquisa de forma a ter no mínimo 120 solicitações em editais de fomento | 1. Edital PROPPG 03/2020 - Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da UFSB e FAPESB 2. Edital PROPPG 03/2020 - Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da UFSB e FAPESB 3. Edital PROPPG 05/2020 - Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica do CNPq 4. Edital PROPPG 08/2020 - Auxílio à Produção Científica 5. Edital PROPPG 10/2020 - Sistema Financiar |  |
| | Meta 6: Aumentar o público em eventos de pesquisa e pós-graduação de no mínimo 4900 participantes | 1. Quintas da Inovação; 2. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; 3. Congresso de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação |  |
| 04 | Meta 7: Pelo menos três laboratórios centrais e institucionais de pesquisa implantados e dois em implantação | 1. Investimento em infraestrutura de pesquisa nos Laboratórios Institucionais de Biologia Molecular |  |
| | Meta 8: Pelo menos três laboratórios satélites de pesquisa implantados e dois em implantação | 1. Incentivo ao estabelecimento de parcerias com instituições de pesquisa para viabilização de laboratórios especializados |  |
| 05 | Meta 9: Pelo menos um pedido de propriedade intelectual realizado | 1. Regulamentação das atividades de inovação e empreendedorismo |  |
| | Meta 10: Pelo menos três docentes envolvidos com pedido de propriedade intelectual realizado | 2. Atividades de formação para criação e inovação. |  |



ATENDIDA



PARCIALMENTE ATENDIDA

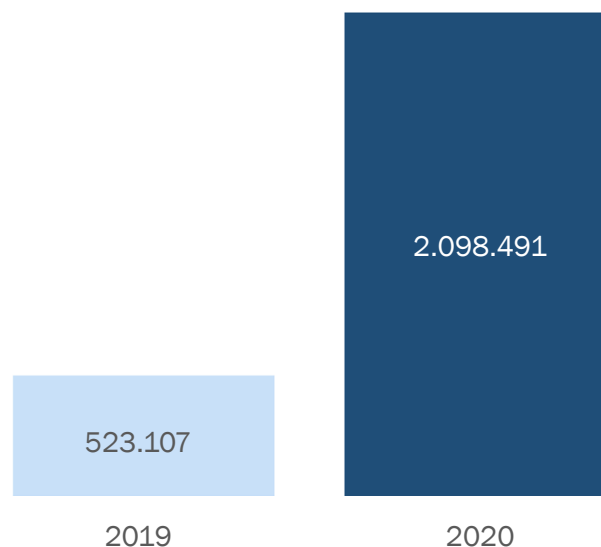


NÃO ATENDIDA

RESULTADOS DA PESQUISA

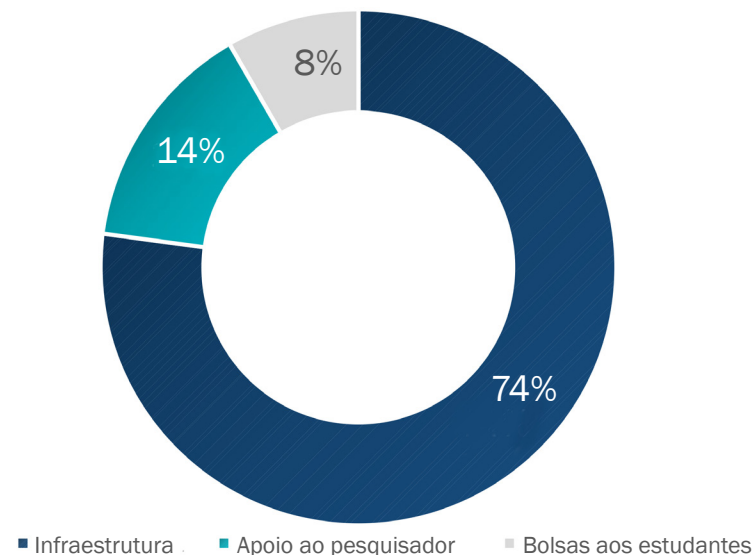
Em 2020, ampliamos expressivamente o volume de recursos destinados à pesquisa, somando **R\$ 2.098.491,10**, valor **3,6 vezes superior** ao registrado em 2019. Tais recursos foram empregados em bolsas de Iniciação Científica, apoio a publicações, apoio à pesquisa na pós-graduação, implantação de laboratórios de pesquisa e contratação de serviços de apoio ao pesquisador

INVESTIMENTO COM PESQUISA



Considerando que a UFSB é uma instituição das “novíssimas universidades federais”, chama a atenção para o fato que do montante investido em pesquisa científica, a maior parcela (**73,9%**), foi alocada na criação de infraestrutura de pesquisa.

CLASSIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS



A segunda maior parcela (**14,2%**) foi destinada a bolsas de Iniciação Científica. Esses recursos, somados aos captados em agências de fomento, possibilitaram um aumento de **9,1%** no volume de recursos destinados ao Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação em 2020 em relação à 2019 e um aumento de **7,9%** no número de estudantes de graduação atendidos.

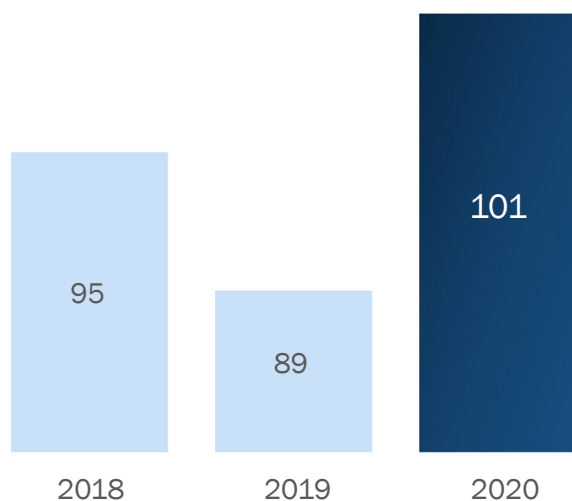
Além disso, foi possível dar início à **participação de estudantes do Ensino Médio** no Programa de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação da UFSB por meio de bolsas de Iniciação Científica Júnior do CNPq.

PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO

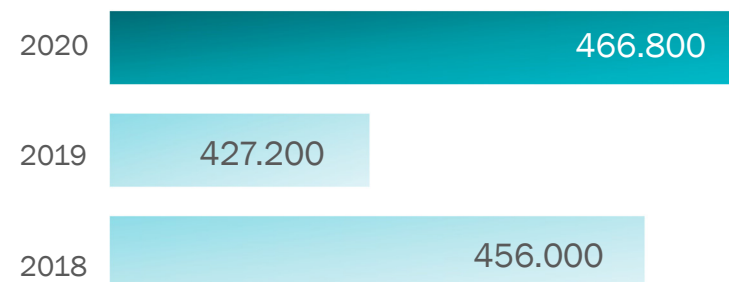
Lançamos em 2020 dois editais para concessão de bolsas do Programa de Iniciação à Pesquisa, criação e inovação, nas modalidades Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT). O primeiro edital recebeu 110 propostas válidas e distribuiu 80 cotas de bolsa. O segundo recebeu 49 propostas válidas e distribuiu 21 cotas. No total foram distribuídas nos dois editais **101 bolsas**, sendo 96 em nível de Graduação e 5 em nível de Ensino Médio. Foram alocados R\$ 297.600 em recursos próprios e R\$ 169.200 através de participação em editais de agências de fomento.

- ▶ 18 cotas FAPESB: R\$ 86.400.
- ▶ 21 cotas CNPq: R\$ 82.800.
- ▶ 62 cotas UFSB: R\$ 297.600

ESTUDANTES ATENDIDOS

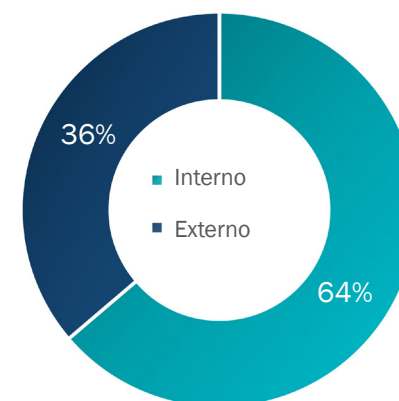


APOIO FINANCEIRO AO PIPCI



Apesar do aumento no número de bolsas disponíveis, a demanda por cotas adicionais é crescente. Em 2020, foram submetidos 159 projetos de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação, número **57% superior ao registrado em 2019**. Esse resultado mostra que, apesar dos bons resultados acima, é fundamental que a Universidade consiga sustentar o crescimento de seu financiamento a PDI.

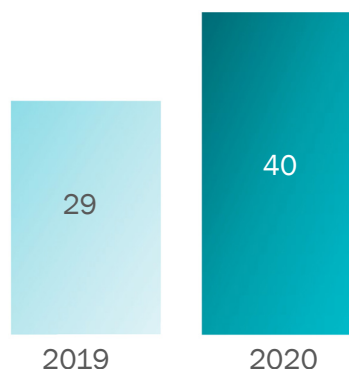
ORIGEM DO APOIO FINANCEIRO AO PIPCI



GRUPOS DE PESQUISA

A maior participação de docentes da Instituição envolvidos com atividades de pesquisa também se reflete no número de grupos de pesquisa certificados na UFSB. Em 2020, chegamos a 40 grupos, valor 38% superior ao registrado em 2019.

GRUPOS DE PESQUISA



CONVÊNIOS E PARCERIAS

Com a crescente demanda por recursos para suporte às atividades de criação e inovação, foi estruturada a Coordenação de Criação de Inovação, responsável pelo gerenciamento dos acordos de parceria em projetos de pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com empresas e entes públicos. Esses acordos, iniciados em 2020, possibilitaram a expectativa de um aporte externo de R\$ 850.063,96, nos temas relacionados a estudos ambientais.

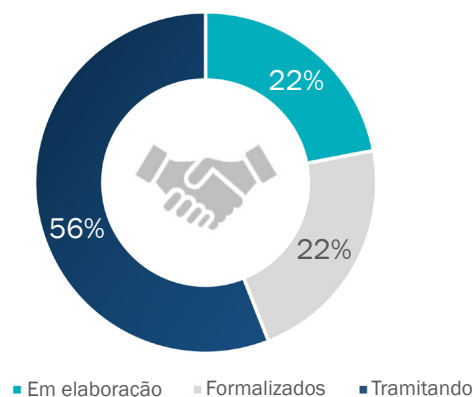
R\$ 850.063

em parcerias para pesquisa,
desenvolvimento e inovação

Tal resultado é fruto de dois acordos de cooperação formalizados em 2020. O primeiro com o objetivo de avaliar a viabilidade técnica para a dragagem do rio Buranhém, em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Seguro. O segundo com a finalidade de avaliar os impactos de dragagem na fauna bentônica do banco Camaroneiro de Caravelas – BA, em parceria com a empresa 2Tree Consultoria e Meio Ambiente Ltda.

Ainda em 2020, cinco outros acordos em PD&I iniciaram nosso ágil processo de tramitação, dois já foram finalizados e aguardam publicação. Os demais estão em fase de retorno por parte das equipes técnicas envolvidas, após solicitação de ajustes técnicos pela Coordenação de Criação e Inovação da PROPPG. Portanto, o valor referente a convênios e parcerias deve ser substancialmente aumentado em 2021.

GRUPOS DE PESQUISA



APOIO AO PESQUISADOR

Para fomentar a publicação dos resultados de nossas pesquisas, foi lançada uma chamada para concessão de **auxílio ao pesquisador**. Esse tipo de chamada foi feito pela primeira vez no âmbito de nossa universidade e ficará aberta até 2021, permitindo o investimento de até **R\$ 105.000,00** em serviços de tradução, diagramação e pagamento de taxas de publicação em revistas científicas de alto impacto.

Também foram alocados mais **R\$ 110.000,00** para o fomento à pesquisa vinculada aos Programas de Pós-Graduação. Além disso, investimos **R\$ 35.046,00** para contratação do Sistema Financeiro, que facilita o acesso de pesquisadores às oportunidades de financiamento nacionais e internacionais em Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente e Inovação.

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

Foram investidos R\$ 994.541,10 na aquisição de equipamentos, reformas, construções e aquisição de insumos para três Laboratórios Institucionais de Biologia Molecular, sendo um em cada campus da UFSB – veja as fotos ao lado. Além desse montante, captamos um total de R\$ 556.350,40 junto ao MEC, destinado a investimento em equipamentos para os laboratórios que estarão aptos a desenvolver rotinas laboratoriais que exijam biossegurança, como aquelas relativas a análises do vírus causador da COVID-19, além de outras demandas de biologia molecular específicas de cada campus.

R\$ 1.550.891,5

em equipamentos, materiais
reformas e construções de laboratórios



REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Foram elaboradas, discutidas, refinadas e publicadas resoluções importantes que colaboram com a inovação e o empreendedorismo institucional.

Resolução N° 11/2020: estabelece a Política Institucional de Inovação e Empreendedorismo,

Resolução N° 12/2020: regulamenta a relação jurídica da UFSB com sociedades empresárias, cooperativas e associações constituídas com a participação de servidores da UFSB, no que se refere à celebração de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de invenção por ela desenvolvida isoladamente, ou por meio de parceria.

Resolução N° 13/2020: define os critérios para o compartilhamento e permissão de uso da infraestrutura e de capital intelectual da UFSB com essas organizações.

Resolução N° 21/2020: aprova a criação da Incubadora de Empresas de Base Científica e Tecnológica da Universidade Federal do Sul da Bahia e seu Regimento Interno também foi publicada

EVENTOS

Em virtude da situação de pandemia, intensificamos o uso de tecnologias e plataformas virtuais em eventos de formação para pesquisa, criação e inovação, atingimos um público em torno de 15 mil pessoas, impactadas pelas ações

Nesse contexto, destacamos a realização da **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia** na UFSB, nesse ano totalmente online, em uma programação que abordou temas relativos “inteligência artificial” e similares. Este evento teve a participação de mais de **13.000 pessoas**.

| EVENTOS | PÚBLICO ALCANÇADO |
|--|-------------------|
| Quintas de Inovação (10 edições) | 1.924 |
| Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (1 edição) | 13.020 |
| Congresso de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação (1 edição) | 240 |

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO PARA CRIAÇÃO E INOVAÇÃO

Foi lançado o site da Coordenação de Criação e Inovação (CCI), com informações diversas e dinâmicas sobre a regulamentação das atividades de criação e inovação, propriedade intelectual, e acordos de parceria para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação – [conheça o site clicando aqui](#).

Em 2020 também foi criado um Canal no YouTube para disseminação de informações em diversos temas vinculados à inovação e ao empreendedorismo na UFSB. Por meio deste canal, foram realizados 10 eventos ao vivo e abertos às comunidades interna e externa à Universidade, envolvendo um total de **1924 pessoas**.

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO

Em 2020, foi iniciada a elaboração da Política Institucional de Pesquisa, que definirá as diretrizes para a gestão e fomento da pesquisa na Instituição.

Com a sua implantação, a Política contribuirá para 1) fomentar a participação de estudantes em projetos de pesquisa 2) incentivar as colaborações nacionais e internacionais, 3) aumentar o impacto científico e social das atividades de pesquisa na UFSB 4) potencializar os recursos destinados pela Universidade para a pesquisa e 5) definir critérios de alocação de recursos institucionais para as pesquisas nas Unidades Acadêmicas com base em indicadores.

METAS NÃO ALCANÇADAS

Algumas metas foram parcialmente alcançadas em 2020. Quanto a meta 4, os ajustes nos planos de trabalho, bem como início da tramitação e demanda elevada do setor de Convênios da PROPA, impactaram no tempo geral de finalização do processo.

Referente a meta 7, o atendimento parcial da meta se deve a limitações orçamentárias e a dificuldades impostas pela pandemia para a realização das obras dos três Laboratórios Institucionais de Biologia Molecular. Contudo, tais laboratórios deverão ser concluídos em 2021.

Sobre a meta 10, foram dadas tratativas sobre dois pedidos de depósito de patente com dois docentes da UFSB, um do CSC e outro do CJA, mas, ainda, em termos de consultoria e ajustes. Esperamos que em 2021 os pedidos sejam efetuados. Estamos buscando acordos e construindo ações para incrementar o número de servidores envolvidos.

DESAFIOS ENFRENTADOS

Os principais desafios enfrentados em 2020 estão associados a dois fatores principais: limitação orçamentária e pandemia.

A limitação orçamentária imposta à UFSB e às agências de fomento desafiaram as metas institucionais de ampliação do financiamento interno às atividades de pesquisa e da captação de recursos externos. Entretanto, a limitação orçamentária interna foi contornada pela priorização das atividades de pesquisa, o que garantiu a ampliação necessária para os investimentos nos projetos realizados pela UFSB. Adicionalmente, a participação em editais de agências de fomento possibilitou a ampliação no número de bolsas de iniciação científica e a participação, pela primeira vez, no programa de Iniciação Científica Júnior do CNPq.

Por outro lado, a pandemia impactou consideravelmente as atividades de pesquisa. Com a limitação na circulação de pessoas, em virtude do indispensável distanciamento social, as atividades de campo e de laboratório foram drasticamente impactadas. Em função disso, muitos projetos de pesquisa em andamento sofreram ajustes em seu cronograma, objetivos e métodos de forma a conciliar o desenvolvimento das linhas de pesquisa com a nova realidade. Nesse contexto, editais que seriam lançados para a compra de insumos para projetos de pesquisa não foram lançados. Contudo, visando reduzir o impacto na produção científica, os recursos foram alocados para o apoio a etapas dos projetos que poderiam ser executadas durante a pandemia, como a publicação dos resultados obtidos na forma de livros, capítulos de livro e artigos em revistas científicas. Os produtos desse investimento serão vistos em 2021, quando essas publicações estarão disponíveis para a sociedade.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Ampliar os recursos destinados à pesquisa

Conciliar o fomento a atividades de pesquisa com as limitações impostas pela pandemia, ainda que parcialmente ao longo do ano

Reduzir o impacto das limitações impostas à execução dos projetos nas publicações resultantes

Implementar a Política Institucional de Pesquisa da UFSB

Contribuir para o desenvolvimento da pesquisa básica e da pesquisa aplicada, buscando integrar e incrementar o ecossistema de inovação

Manter e fortalecer o estímulo à inovação e ao empreendedorismo na comunidade acadêmica

Fortalecer as possibilidades de Acordos de Parceria em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação como fonte de recursos para as pesquisas e propriedade intelectual;

Articular o fomento à pesquisa com o fomento à formação de recursos humanos na graduação e na pós-graduação.

PÓS-GRADUAÇÃO

A atividade de pós-graduação visa fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, criação e inovação na Universidade e de parcerias interinstitucionais. A pós-graduação é ofertada nos cursos de **terceiro ciclo**, compreendendo Residência Profissional, Especializações, Mestrados e Doutorados, distribuídos nos três campus da Universidade.

Para cuidar dessa área institucional possuímos a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), criada em 2018, com o objetivo elaborar e implementar políticas institucionais de pesquisa, criação e inovação, coordenar o Programa de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica, promover a integração e divulgação de projetos e atividades científicas, gerir eventos científicos e propriedade intelectual, entre outras atribuições. Conheça o organograma e a estrutura organizacional da PROPPG clicando no link <https://www.ufsb.edu.br/proppg/>.

As principais diretrizes da pós-graduação estão estabelecidas no Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG), aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI), até 2024, são o incentivo para que cada Unidade Acadêmica tenha ao menos um programa de pós-graduação e a busca contínua por eficiência e eficácia nesses programas. Como definido no PIPG, as áreas estratégicas para o desenvolvimento da pós-graduação na UFSB são:

- ▶ **Educação Básica**
- ▶ **Sustentabilidade Ambiental e Social**
- ▶ **Cultura e Desenvolvimento Regional**

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

1

Aumentar investimento em pós-graduação

2

Captar de forma crescente recursos externos para a pesquisa













3

Incentivar a pós-graduação

4

Consolidar a pós-graduação

PRINCIPAIS AÇÕES E PROJETOS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | STATUS |
|-----------|---|--|---|
| 01 | Meta 1: Aumentar o número de bolsas de mestrado e doutorado próprias | 1. Participar do edital de solicitação de bolsas Mai/Dai com ganho estimado de R\$ 424.224,00 2. Participar do edital de solicitação de bolsas CAPES/FAPs. com ganho estimado de R\$ 1.008.00,00 |  |
| | Meta 2: Aumentar o volume de recursos para auxílio aos PPGs | 1. Publicação do EDITAL PROPPG N° 04/2020 – Auxílio à Pesquisa nos Programas de Pós-Graduação da UFSB. Valor global de R\$ 110.000,00. |  |
| | Meta 3: Aumentar o volume de Recursos de PROAP | 1. Publicação de Edital interno para submissão de APCNs 2. Parcerias com PPGs de outras IES. |  |
| 02 | Meta 4: Aumentar o número bolsas de Pós-Graduação. | 1. Participar do edital de solicitação de bolsas Mai/Dai com ganho estimado de R\$ 424.224,00 2. Participar do edital de solicitação de bolsas CAPES/FAPs, com ganho estimado de R\$ 1.008.00,00; |  |
| | Meta 5: Aumentar o número de parcerias com a iniciativa privada | 1. Incentivar o desenvolvimento de parcerias visando alcançar demandas regionais no âmbito da Pós-Graduação. |  |
| 03 | Meta 6: Relação Candidato/vaga de Pós-Graduação Stricto Sensu | 1. Divulgação dos editais para atrair candidatos. |  |
| | Meta 7: Taxa de sucesso dos cursos de III ciclo | 1. Incentivar à conclusão no prazo regular; 2. Auxiliar emergencialmente estudantes em situações de vulnerabilidade social. |  |
| | Meta 8: Expandir o número de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu | 1. Publicação de Edital interno para submissão de APCNs; 2. Parcerias com PPGs de outras IES. |  |
| | Meta 9: Expandir o número de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu | 1. Um curso de aperfeiçoamento foi aprovado. |  |
| 04 | Meta 10: Analisar as demandas em função do Plano de Pós-Graduação | 1. Distribuição de recursos; 2. Definição de áreas prioritárias; 3. Análise de APCNs |  |
| | Meta 11: Regular procedimentos em função do o Regimento de Pesquisa e Pós-Graduação | 1. Criação de documentos orientadores; 2. Cadastramentos de pós-doutoramento; 3. Análise de novos cursos especializações; |  |
| | Meta 12: Atualizar regimentos internos dos Programas de Pós-Graduação | 1. Atualização de regimentos; 2. Atualização de estrutura curricular. |  |



ATENDIDA



PARCIALMENTE ATENDIDA

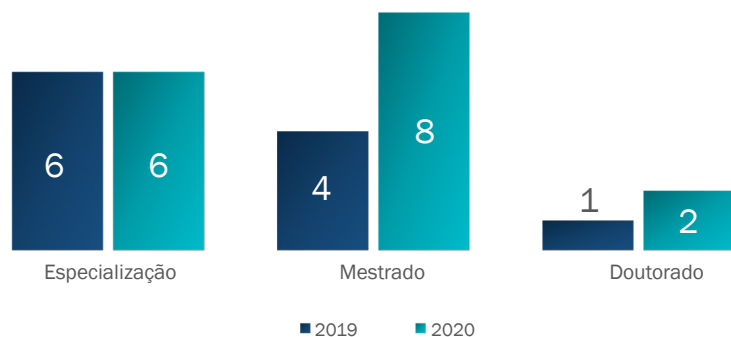


NÃO ATENDIDA

RESULTADOS DA PESQUISA

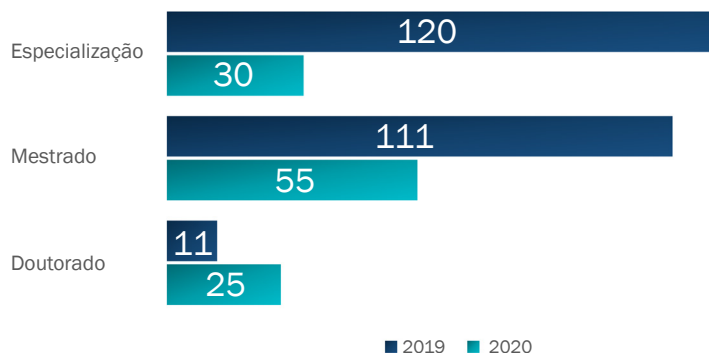
Em 2020 ampliamos nossos programas de pós-graduação, com **4 novos mestrados e 1 doutorado**. Atualmente, são 16 programas de pós-graduação

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO



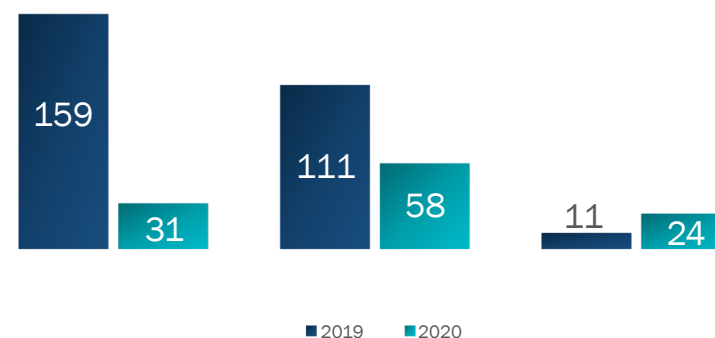
A Pós-Graduação ofereceu um total de **110 vagas em 2020**. Destas, 30 vagas foram de especialização, 55 de mestrado e 25 de doutorado. O decréscimo no número de vagas ofertadas de especialização e mestrado em relação à 2019 foi decorrente da Pandemia.

NÚMERO DE VAGAS TERCEIRO CICLO



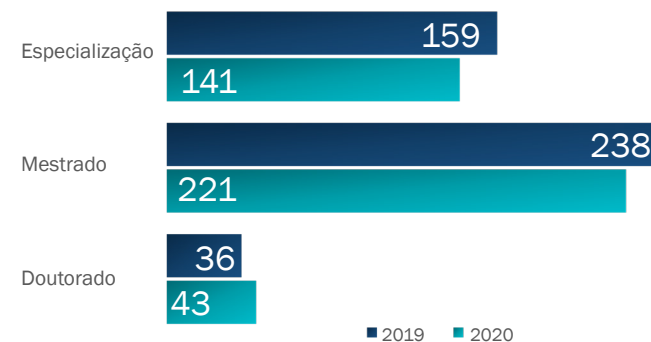
A **entrada de estudantes** na Pós-Graduação em 2020 diminuiu, em função da adequação de alguns dos programas de mestrado ao Plano Institucional de Pós-Graduação, por perceberem que uma entrada excessiva de novos estudantes afetaria negativamente o Programa, de acordo com o inciso III de seu Artigo 7. Porém o número de estudantes no extrato mais qualificado, o doutorado, mais que dobrou no ano.

ENTRADA DE ALUNOS



O **número de estudantes matriculados** na Pós-Graduação diminuiu na especialização e mestrado e aumentou no doutorado. O decréscimo na especialização era esperado porque a Pandemia impactou na finalização de turmas - novas turmas do mesmo curso só podem ser iniciadas após a finalização da anterior. O decréscimo no mestrado ocorreu porque um curso não teve entrada em 2020 também por conta da Pandemia.

ESTUDANTES MATRICULADOS



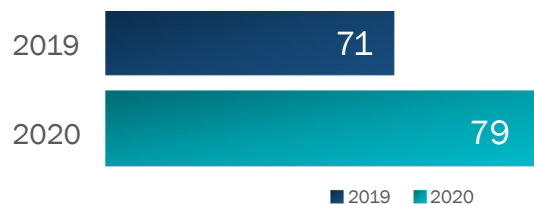
Por outro lado, a procura pelos cursos de terceiro ciclo Stricto Sensu da Universidade aumentou em relação ao ano anterior, o que é mensurado pelo indicador relação Candidato/Vaga. O aumento dessa relação indica a elevação da relevância de nossos programas e, potencialmente, pode levar à melhoria do desempenho de estudante se programas.

RELAÇÃO CANDIDATO POR VAGA



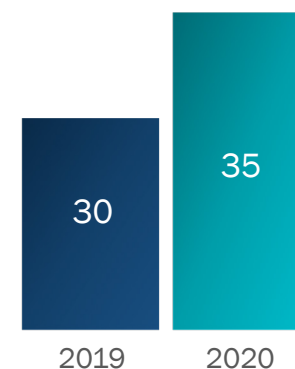
Em 2020 elevamos a quantidade de defesas realizadas. Se continuar, indicará, em média, a redução dos tempos de conclusão de cursos com reflexos diretos na avaliação dos programas pela CAPES.

DEFESAS STRICTO SENSU



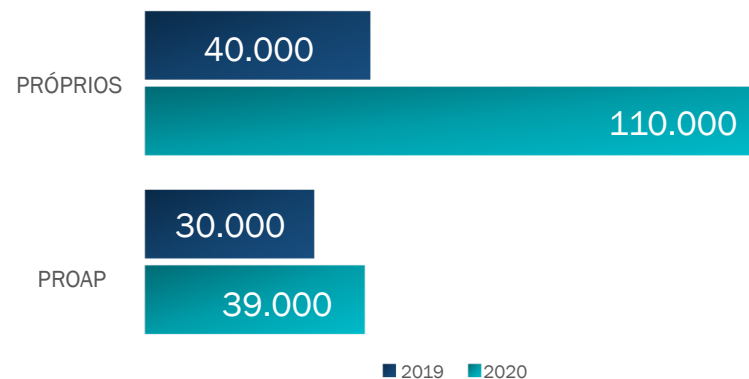
Em 2020, os Programas de Pós-Graduação da Universidade receberam **10 bolsas** (sete de mestrado e três de doutorado), contribuindo para perfazer um total de **35 estudantes bolsistas**.

NÚMERO DE BOLSISTAS



Destacamos a elevação do volume de recursos, próprios e do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP-CAPES), aplicados no apoio aos programas de Pós-Graduação.

VOLUME DE RECURSOS AOS PPGs



METAS NÃO ALCANÇADAS

A Meta 01 “Aumentar o número de bolsas de mestrado e doutorado próprias” não foi alcançada, em função de restrições orçamentárias para este fim. No entanto, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação incentivaram e ajudaram os PPGs a participarem de Editais Externos para suprir as demandas de bolsas, resultando em um aporte de mais 15 bolsas de mestrado e doutorado a serem fomentadas pelo CNPq e CAPES, que serão utilizadas entre 2021-2024.

DESAFIOS ENFRENTADOS

A Pandemia do Covid-19 interferiu profundamente na dinâmica da pós-graduação da nossa Universidade, pois afetou desde os processos de entrada dos estudantes, passando pelos processos de ensino e orientação e culminando nos processos de saída. Para diminuir este efeito, a incentivamos a adoção do uso da tecnologia para mediar os processos seletivos, aulas e defesas de dissertação e tese, práticas já regulamentadas desde 2019 (regimento geral). Enfrentamos algumas dificuldades nas atividades intermediadas por tecnologia, mas nos adaptamos, uma vez que essas tecnologias deverão perdurar após o controle da COVID-19.

Porém, para diminuir os prejuízos no período de 2020-2021, a PROPPG publicou o **Edital de Apoio Emergencial COVID-19** voltado a estudantes de Pós-Graduação Stricto Sensu em situação de vulnerabilidade social. Este edital disponibilizou **R\$ 90.000,00** para atender até 46 estudantes da pós-graduação stricto sensu - **13 estudantes** foram selecionados para receber um auxílio de R\$ 650,00 por três meses.

Também fomos afetados com o adiamento e mesmo suspensão de importantes editais para pós-graduação promovido pela CAPES. Ao longo do ano, percebemos que a inexistência de um repositório institucional para alocação de dissertação e teses também fez falta. Por fim, o desafio da apropriação e adequação paulatina de regimentos e práticas internas dos programas, em relação ao que diz o Regimento Geral de Pesquisa e Pós-Graduação.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Tendo em vista o novo ciclo avaliativo da pós-graduação pela CAPES, os nossos desafios são:

Criar um fluxo para autoavaliação

Estimular a consolidação de repositório institucional digital

Instrumentalizar as Secretarias de Apoio Acadêmico para otimizar os fluxos da pós-graduação

EXTENSÃO

A extensão representa a integração da Universidade com a sociedade. Ela gera e compartilha inovações, avanços, perspectivas, conquistas e benefícios resultantes da criação e da pesquisa, mediante amplo intercâmbio com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade, visando o desenvolvimento local, regional, nacional e global

As ações de extensão são desenvolvidas mediante programas, projetos e ações, tais como cursos, eventos, publicações e prestação de serviço, permitindo uma via de aproximação com a sociedade de que fazemos parte, criando espaços para troca de conhecimentos e enriquecimento da prática acadêmica.

Do ponto de vista acadêmico, a extensão estimula o envolvimento direto do estudante na aplicação dos conhecimentos na comunidade de abrangência da Universidade, além de promover a integração com a pesquisa e o ensino.

Para cuidar dessa atividade institucional possuímos a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), criada pelo Conselho Universitário em abril de 2020. Até essa data, a Extensão na Universidade era gerida pela Coordenação de Extensão, como parte da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS). A PROEX é responsável por planejar, gerir, propor, coordenar, implementar, acompanhar, avaliar, atualizar as políticas, diretrizes e normativas de extensão e cultura.

A PROEX reconhece como suas diretrizes o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Política Nacional de Extensão Universitária, documentos norteadores da Rede Nacional de Extensão (RENEX), normativas nacionais e institucionais como o Estatuto e a Resolução n. 24/2019.

A equipe da PROEX acompanha o Fórum de Pró-Reitores/as de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior (FORPROEX) e o Colégio de Pró-Reitores de Extensão das IFES (COEX) da Associação Nacional dos Dirigentes das IFES (ANDIFES), estando atenta a pautas e encaminhamentos pactuados entre as universidades públicas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA EXTENSÃO

1

Ampliar a integração com a rede de educação básica no território de abrangência da UFSB

2

Definir e implementar a política de extensão da UFSB

3

Promover o maior intercâmbio da Universidade com empresas e comunidade

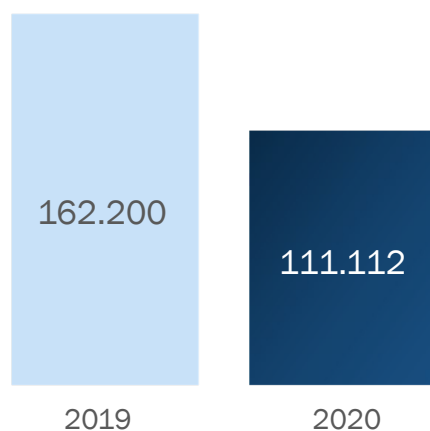
4

Implantar a política institucional de integração social

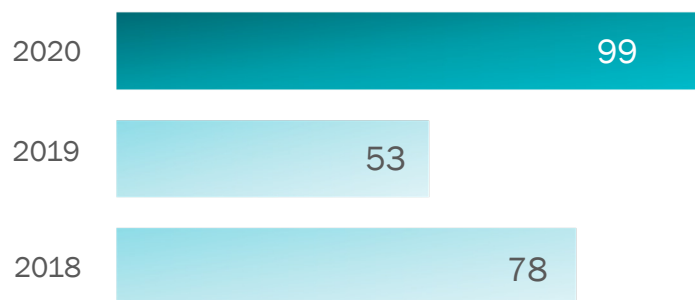
OBJETIVOS ESTABELECIDOS, AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS DA EXTENSÃO

Em 2020 nosso investimento direto nas atividades de extensão somou **R\$ 111.112**. Com isso, desenvolvemos um total de **99 ações de extensão**.

INVESTIMENTO COM EXTENSÃO



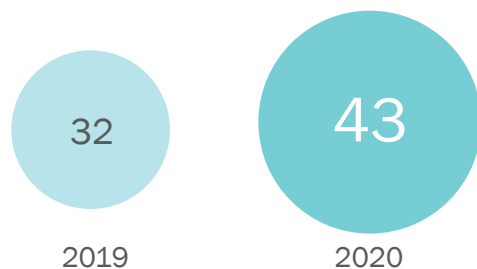
ATIVIDADES DE EXTENSÃO



| ATIVIDADES | QUANTIDADE |
|------------|------------|
| Projetos | 48 |
| Eventos | 31 |
| Cursos | 15 |
| Produtos | 3 |
| Programas | 2 |

META 1

Incentivar o aumento das atividades extensionistas entre o corpo docente por meio de ações de comunicação e por meio do Programa Extensão em Rede – “Tecer o Comum”. Em 2020 foram **43 municípios atendidos por ações extensionistas**, impulsionado pelo aumento de ações online, que permitem acesso externo maior.



META 2

O advento da pandemia Covid-19 provocou a suspensão das atividades escolares em toda a rede pública do país, impossibilitando a realização de ações extensionistas nestes estabelecimentos. Dessa forma, a meta de não foi alcançada.

META 3

Apesar do advento da pandemia de Covid-19, houve aumento significativo de público atendido pelas atividades extensionistas da UFSB. Isso ocorreu devido ao aumento de atividades online, que permitem grande participação externa.

Ao longo do ano realizamos inúmeras ações de comunicação em redes sociais, eventos online como “lives” e entrevistas e o Congresso de Extensão (CONEX). Com isso, atingimos cerca de **16.315 pessoas** através dos projetos de extensão.

OBJETIVO 1: AMPLIAR A INTEGRAÇÃO COM A REDE DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DA UFSB

| METAS 2020 | Não atendida | Parcialmente atendida | Atendida |
|--|--------------|-----------------------|----------|
| 1. Aumentar o índice de aprovação de atividades de extensão | | | |
| 2. Aumentar o número de editais internos de apoio financeiro às ações de extensão | | | |
| 3. Aumentar o número de seminários realizados para discutir a extensão universitária | | | |

16.315
pessoas alcançadas pelas
atividades de extensão

META 1

Otimizamos as formas de avaliação e aprovação das propostas enviadas em fluxo contínuo, além de responder com celeridade dúvidas técnicas, e a coordenação dá amparo em casos omissos.

Ainda, mantemos contato permanente por e-mail para soluções de dúvidas conceituais por parte de proponentes para que as propostas sejam elaboradas de modo a atender todos os trâmites exigidos pela UFSB.

98%

Índice de aprovação de atividades de extensão

META 2

Foi lançado apenas um edital em 2020 destinado ao apoio financeiro a atividades de extensão, realizadas com foco no enfrentamento à Pandemia de Covid-19.

META 3

Foi realizado o II CONEX, que contou com participação expressiva da comunidade interna e externa. Apesar de ter sido realizado apenas um grande evento, foram realizadas ações pontuais, como lives em redes sociais, cujo tema foi a extensão em geral e na UFSB. O CONEX também teve sua estrutura ampliada, oferecendo um maior número de atividades em comparação ao I CONEX.

OBJETIVO 2: DEFINIR E IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE EXTENSÃO DA UFSB

| METAS 2020 | Não atendida | Parcialmente atendida | Atendida |
|--|--------------|-----------------------|----------|
| 1. Aumentar o índice de aprovação de atividades de extensão | | | |
| 2. Aumentar o número de editais internos de apoio financeiro às ações de extensão | | | |
| 3. Aumentar o número de seminários realizados para discutir a extensão universitária | | | |
| 4. Aumentar o número de bolsas de extensão | | | |
| 5. Elevar a taxa de alunos extensionistas | | | |
| 6. Aumentar o número de docentes participantes nas ações de extensão | | | |

META 4

Em 2020, não foi lançado edital de bolsas, o que impactou no decréscimo do número de bolsas. Foram estendidos os prazos para que os projetos em execução com a participação de bolsistas enviassem seus relatórios finais. Esta prorrogação justificada mediante o forte quadro de pandemia na região, permitiu a realização de alguns importantes ajustes nos relatórios finais dos projetos

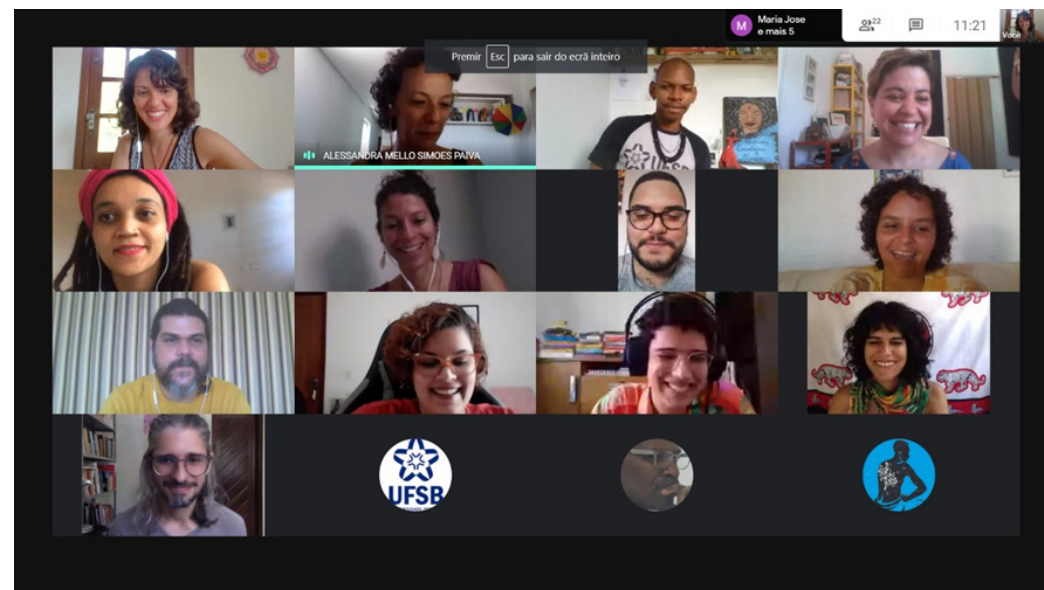
META 5

Os trabalhos relativos à creditação da extensão podem ser considerados como importante ação no sentido de se aumentar o número de discentes nas atividades de extensão; entretanto, seus resultados serão vistos em médio prazo, seguindo as normativas federais. As ações de comunicação e os eventos online também serviram como propulsores para atrair a atenção do corpo discente.

Em 2020, a pandemia influenciou diretamente na baixa adesão de estudantes às atividades de extensão; mesmo assim detectou-se discreto crescimento. Não houve edital de bolsas para discentes.

META 6

Mesmo com a impossibilidade de edital para concessão de bolsas, o número de propostas advindas dos docentes se manteve estável a partir de levantamento feito no sistema de atividades em execução – **132 docentes**.



Apresentação de projetos no evento II CONEX



Mesa redonda no evento II CONEX

META 1 & 2

Para atingir a meta, realizamos o II CONEX, que contou com participação expressiva da comunidade interna e externa. Foram realizadas inúmeras ações de comunicação em redes sociais e eventos online semanais, com entrevistas com equipes de atividades de extensão.

No decorrer do primeiro semestre de 2020, foi criada a Incubadora de Tecnologias Sociais e Economia Solidária do Sul e Extremo Sul da Bahia, efetivada pelo Conselho Universitário em julho.

16.111

pessoas diretamente alcançadas
por programas-projetos de extensão

3.573

pessoas diretamente alcançadas
por eventos de extensão

OBJETIVO 3: PROMOVER MAIOR INTERCÂMBIO DA UNIVERSIDADE COM EMPRESAS E COMUNIDADE

| METAS 2020 | Não atendida | Parcialmente atendida | Atendida |
|---|--------------|-----------------------|----------|
| 1. Aumentar o número de pessoas diretamente alcançadas por programas-projetos de extensão | | | |
| 2. Aumentar o número de pessoas diretamente alcançadas por cursos e eventos de extensão | | | |
| 3. Aumentar o índice de municípios atendidos por atividades extensionistas | | | |

META 3

Incentivamos o aumento das atividades extensionistas entre o corpo docente por meio de ações de comunicação, e por meio do Programa Extensão em Rede – “Tecer o Comum”. Houve aumento significativo para esta meta, provavelmente impulsionado pelo aumento de ações online, que permitem acesso externo maior.

43

municípios atingidos por
atividades extensionistas

META 1

Para atingir a meta, realizamos acompanhamento das representações institucionais em órgãos externo, através da Coordenação de Culturas Populares e Relações Comunitárias.

O número de representantes institucionais (servidores) em órgãos colegiados gestores de políticas públicas nas três esferas: federal, estadual e municipal foi de 35 em 2020, enquanto em 2019 haviam sido oficializadas 15 representações.

OUTROS RESULTADOS DA EXTENSÃO

A PANDEMIA E A EXTENSÃO

Diante da situação de pandemia, lançamos o Edital 07/2020, referente a processo de seleção e apoio financeiro a projetos de Extensão para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19). O total do investimento inicial no edital foi de **R\$ 60.000,00**, com destinação do máximo de R\$ 5.000 por projeto contemplado. O valor final gasto com corresponde a **R\$ 49.616,77**.

12

projetos de extensão voltados
ao combate da Covid-19

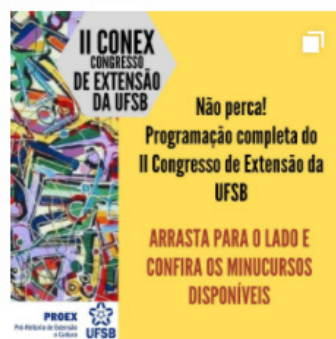
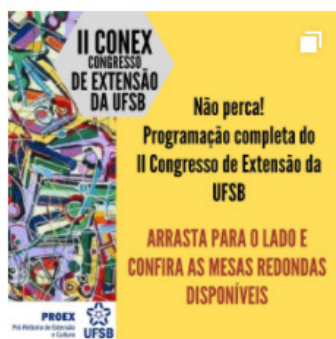
OBJETIVO 4: IMPLANTAR A POLÍTICA INSTITUCIONAL DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

| METAS 2020 | Não atendida | Parcialmente atendida | Atendida |
|--|--------------|-----------------------|----------|
| 1. Número de órgãos colegiados que contam com a participação de representantes da UFSB | | | |



PROGRAMA EXTENSÃO EM REDE

Com a pandemia, a PROEX lançou o **“Programa Extensão em Rede: Tecer o Comum”**, organizado pela Coordenação de Planejamento e Gestão da Extensão. O objetivo do Programa é entender o papel da extensão na UFSB frente aos desdobramentos da pandemia e do isolamento social, tanto do ponto de vista da saúde pública quanto de outras esferas, como economia, meio ambiente, políticas públicas, educação, cultura etc., abrangendo as áreas temáticas da Política Nacional de Extensão (2012), a saber: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, trabalho. Visite o site do programa clicando no link: www.extensaoemrede.com.br



CONGRESSO DE EXTENSÃO

Em 2020 realizamos II Congresso de Extensão da UFSB, importante evento voltado para reunir estudantes, servidores técnicos e servidores docentes da UFSB e de outras instituições e divulgar as atividades da extensão, em uma oportunidade única que mostrou e discutiu os resultados das atividades de extensão em nossos territórios. Visite o site do programa clicando no link: II CONEX – Congresso de Extensão da UFSB

1.016

Inscritos

64

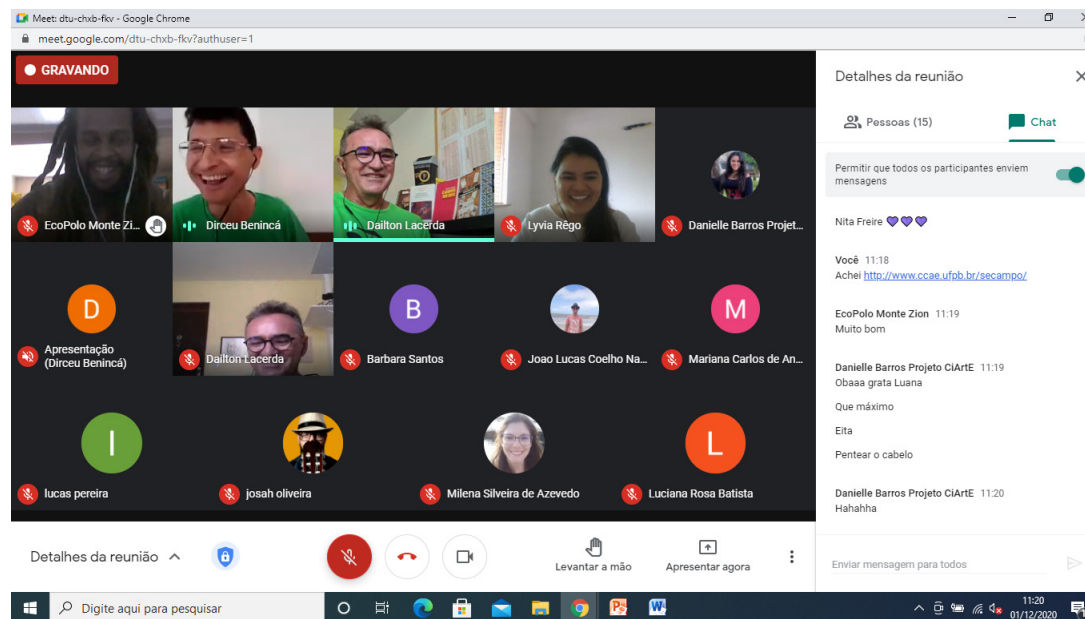
resumos

2.173

visualizações
no Youtube

PROGRAMA ROTA DA BIODIVERSIDADE

Participamos do Comitê Gestor do Polo Aroeirinha, criado sob o Programa Rota da Biodiversidade, do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) em parceria com a RedesFito da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O Polo é especializado em fitoprodutos da Mata Atlântica na Bahia. Um dos objetivos do polo é mapear os produtores de plantas medicinais em 19 municípios e contribuir para a estruturação e fortalecimento dessa cadeia produtiva, incrementada por insumos farmacêuticos, fitoterápicos e fitomedicamentos. A UFSB assumiu a vice coordenação do Polo, tendo a coordenação geral feita pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Trata-se de uma importante articulação, que tem presença do Assentamento Terra Vista e, em 2021, a PROEX deverá atuar para incrementar a participação de entidades do Território de Identidade Litoral Sul. Há expectativa de um Termo de Execução Descentralizada entre UFSB e MDR no próximo ano.



DESAFIOS ENFRENTADOS

ESTRUTURAÇÃO DA PROEX

A PROEX foi criada a partir do desmembramento da Diretoria de Sustentabilidade e Integração Social da PROSIS, com o objetivo elaborar e implementar políticas institucionais de extensão, promover a integração e divulgação de projetos e atividades extensionistas.

Durante o período de transição, ocorreram a extinção e criação de setores, a equipe precisou adaptar-se à nova estrutura e algumas tarefas foram continuadas até que fossem assumidas por outros setores, provocando sobrecarga de trabalho.

A PANDEMIA

Sem dúvida, a grande adversidade de 2020 foi a emergência repentina da pandemia de COVID-19, que provocou mudanças radicais nas vidas e nas formas de trabalho de todos. Também suscitou repensar as estratégias de desenvolvimento da extensão universitária e da sua gestão.

Nesse cenário, a adaptação do edital de fomento, o lançamento do Programa Extensão em Rede: tecer o comum”, a criação da Incubadora de Tecnologias Sociais e Economia Solidária e a comunicação por meio de lives para manter o diálogo com a sociedade apresentaram-se como soluções, em caráter emergencial e experimental, para alcançar algumas das metas planejadas, tendo resultados satisfatórios.

Outra iniciativa que surgiu como esforço de mitigação dos efeitos mais imediatos da pandemia foi a criação da ação intitulada “Campanha UFSB Solidária na luta contra o coronavírus”, iniciativa para arrecadar doações em dinheiro para aquisição de cestas básicas, material de higiene e proteção individual para grupos e comunidades vulneráveis do Sul e Extremo Sul da Bahia. A arrecadação foi feita via Fundação de Apoio (FAPEX). Entre os meses de abril e dezembro de 2020, foram arrecadados R\$ 38.967,94, distribuídos em 2 remessas.



[1] Terra Indígena Comexatibá, no município de Prado/BA: total de 270 cestas básicas distribuídas em 11 aldeias no mês de dezembro.

[2] Escolas indígenas Tupinambá de Ilhéus/BA: no mês de outubro, foram entregues kits com material de higiene e proteção individual em escolas indígenas tupinambá de Ilhéus/BA. A ação teve apoio do setor de educação da FUNAI. Cada kit foi composto por média de 54 produtos, contendo máscaras de tecido e proteção, soluções antissépticas para as mãos e barras de sabões caseiros e industrializados, totalizando aproximadamente 1.275 itens.

[3] Escolas indígenas Tupinambá de Ilhéus/BA: a próxima doação será destinada a catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis de Teixeira de Freitas - entrega de 45 cestas adquiridas da agricultura familiar prevista para o primeiro trimestre de 2021.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Aprovação da Resolução de Creditação da Extensão e elaboração de documentos institucionais para orientar a curricularização da extensão

Potencializar o Programa Institucional Extensão em Rede: “tecer o comum” pela atração de projetos

Fortalecer as relações com as comunidades, grupos vulneráveis, mestres e mestras da cultura popular e gestores/as públicos/as

Instituir o Comitê Gestor da Incubadora de Tecnologias Sociais e Economia Solidária da UFSB, consolidando contatos e parcerias institucionais

Fortalecer os contatos e as parcerias estratégicas com órgãos públicos externos

Fomentar a extensão por meio de 2 editais internos

Estimular conexões interdisciplinares de extensão por meio de estratégias institucionais dirigidas à nucleação da extensão

Aumentar o número de pessoas beneficiadas por atividades de extensão

Refinar os diagnósticos executados pelo setor sobre atividades de extensão na UFSB e de instrumento de análise e avaliação

Realizar o III Congresso de Extensão da UFSB (CONEX)

Estruturar o site institucional da PROEX

INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização em nossa Universidade tem como metas proporcionar a abertura à diversidade cultural, fomentar o compartilhamento de saberes, técnicas, pesquisas e experiências, e apoiar a inovação científica e tecnológica, por meio do intercâmbio de professores e estudantes, em parceria com instituições estrangeiras.

Na nossa Universidade cabe a Assessoria de Relações Internacionais (ARI), ligada diretamente à Reitoria (ufsb.edu.br/ari/), atingir essas metas.

Em função dos efeitos da Pandemia COVID-19, a ARI teve que suspender e adiar editais de auxílios e bolsas, como também suspender o recebimento de uma artista através da parceria com a International Cities of Refuge Network (ICORN) previsto no último relatório de gestão - 2019.

Destacamos abaixo as principais ações desenvolvidas em 2020.

PROGRAMA IDIOMA SEM FRONTEIRAS

Através do Comitê de Política Linguística (CPL), a UFSB se reinseriu no Programa Idioma Sem Fronteiras, Rede IsF-Andifes, como polo de apoio local para o Curso de Formação do IsF.

ACORDOS E PARCERIAS

Foram firmados convênios com a Global Center for Advanced Studies (Irlanda), Universidad Regional Amazónica IKIAM (Equador) e a University of Saskatchewan (USask), Canadá, com materializando as relações já existentes entre pesquisadores e grupos de pesquisa da UFSB e das instituições parceiras, e tornaram possível, futuramente, programas de mobilidade in e out para os discentes da UFSB e das instituições parceiras, ampliando a rede de parcerias internacionais.

INTERNACIONALIZAÇÃO VIRTUAL

Diante do cenário pandêmico e da limitação das ações presenciais, a ARI buscou incentivar a realização de atividades virtuais como a divulgação do Workshops Improve your knowledge about TOEFL - IBT Exams, oferecido pelo Educational Testing Service - ETS, voltada a preparação para os exames de proficiência TOELF - IBT, tendo a participação de 33 estudantes de diferentes cursos da UFSB; e a produção de editais de seleção voltados à comunidade acadêmica para os seguintes cursos online:

- ▶ Curso de Introdução à Cultura Chinesa, realizado pelo GCUB em parceria com a Hebei Foreign Studies University
- ▶ 8 inscrições homologadas
- ▶ 2 discentes selecionados



- ▶ Curso de Introdução à História e Cultura do Líbano, realizado pelo GCUB em parceria com a Holy Spirit University of Kaslik
- ▶ 4 inscrições homologadas
- ▶ 2 docentes selecionadas
- ▶ 1 discente selecionado

COMITÊ DE POLÍTICA LINGUÍSTICA

Em 2020 houve a criação e consolidação do Comitê de Política Linguística (CPL) através da aprovação do seu regimento interno Resolução n° 04/2020 – acesse a resolução clicando aqui.

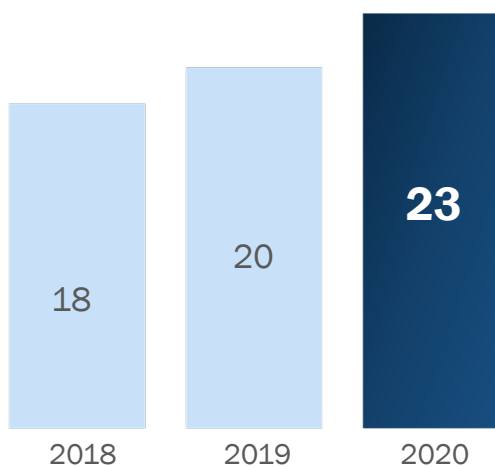
MOBILIDADE ESTUDANTIL

Devido a pandemia de Covid-19, as mobilidades foram suspensas durante o ano de 2020.

PRINCIPAIS INDICADORES DA INTERNACIONALIZAÇÃO

Possuímos **23 acordos de cooperação vigentes**, celebrados em articulação com outros países, universidades e organizações.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO



Nossos investimentos com internacionalização somaram R\$ 26.810 em 2020.

| INVESTIMENTO | VALOR (R\$) |
|-------------------------|-------------|
| Anuidade de Associações | 14.097 |
| Bolsas | 12.000 |
| Diárias | 713 |

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Desenvolvimento do Comitê de Internacionalização

Desenvolvimento da Política de Internacionalização da UFSB

Lançamento de edital para mobilidade out para o segundo semestre de 2021

Apoio de ações de ensino de línguas vistas como prioritárias ou definidas pelo CPL

Apoio de ações de ensino de línguas vistas como prioritárias ou definidas pelo CPL

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Enquanto Universidade, reconhecemos a matriz diversa e desigual que caracteriza o tecido social brasileiro. Essa desigualdade, muitas vezes, ocasiona grandes dificuldades à permanência estudantil expressas no transporte público deficiente, falta de recursos didáticos, poucas alternativas de moradia e de alimentação, entre outras.

Nesse contexto, o conceito de **Assistência Estudantil** como uma forma de minimizar as desigualdades sociais, de gênero, étnico-raciais e regionais, assume especial importância na medida em que proporciona a democratização das condições de permanência no ensino superior dos estudantes comprovadamente em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

A Assistência Estudantil se materializa mediante o **Programa Nacional de Assistência Estudantil**

(PNAES), instituído em 2010 pelo Decreto 7.234. No âmbito da UFSB, as ações de Assistência Estudantil são diretamente relacionadas às suas políticas de Ações Afirmativas. Veja aqui nossa **política de permanência estudantil** **política de ações afirmativas**

De acordo com os objetivos de inclusão social previstos na nossa Carta de Fundação, fizemos adesão plena a Lei de Cotas, n. 12.711/2012 desde o seu primeiro processo seletivo. Em 2018 ampliamos a reserva de vagas para cotistas de 55% para 75%, assim como manteve sua reserva de 84% nos Colégios Universitários. Ao longo dos anos incluímos vagas supranumerárias para segmentos específicos como quilombolas, indígenas aldeados, ciganos e pessoas transexuais, assim como também foi adotado o procedimento de verificação (heteroidentificação) da autodeclaração étnico-racial dos candidatos as vagas reservadas para

negros (pardos e pretos). Ao fim de 2019 foi publicado a Resolução 26/2019 que instituiu o CAPC - Comitê de Acompanhamento da Política de Cotas, órgão colegiado responsável pelo acompanhamento da política de cotas da instituição, assim como pela apuração de denúncias de ocupação indevida das vagas reservadas aos cotistas.

Em vista de garantir a centralidade da política de Ações Afirmativas da Universidade e sua relação estreita com as políticas de permanência, foi criado em abril de 2020 a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF), fruto do desmembramento da antiga Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS). Conheça o organograma e a estrutura organizacional da PROAF clicando no link **ufsb.edu.br/proaf/**.

+ INCLUSÃO SOCIAL

+ PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

+ QUALIDADE DE VIDA

13

modalidades
de subsídios financeiros



Concedemos auxílios e bolsas para estudantes de graduação com renda per capita de até 1 (um) salário-mínimo, por meio dos recursos oriundos do PNAES

ORÇAMENTO PNAES/UFSB

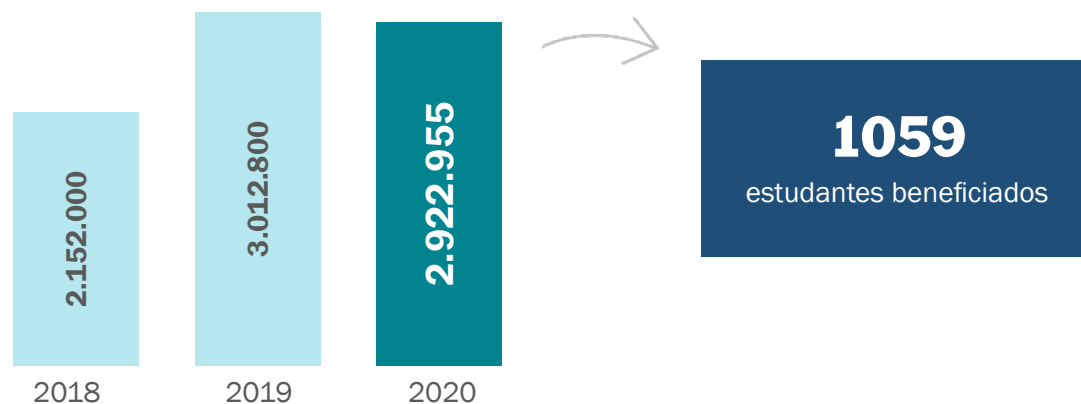
As ações de assistência estudantil são financiadas com os recursos orçamentários do PNAES. Por meio desses recursos, garantimos a permanência de muitos estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica nos Campus e Colégios Universitários. Em 2020, o orçamento do programa sofreu um **decréscimo de 3%** em relação ao ano anterior, totalizando **R\$ 2.922.955**.

Destacamos que o início de 2020 foi desafiador, uma vez que houve o **contingenciamento de 40%** dos recursos previsto para o PNAES, liberados somente no segundo semestre. Tal fato impediu uma maior seleção de estudantes em situação de vulnerabilidade social nos primeiros editais publicados em 2020, quando tivemos uma demanda muito acima dos recursos até então disponíveis. Isso demandou um replanejamento das ações internas e afetou o alcance dos benefícios.

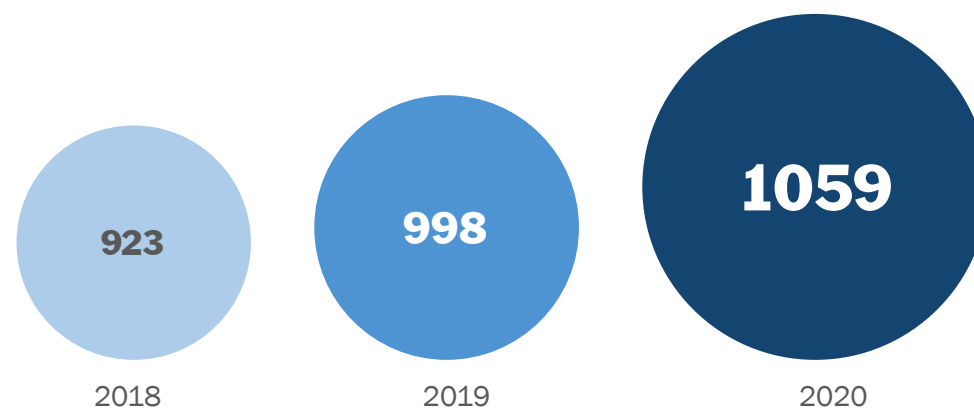
Para execução do recurso orçamentário, a PROAF realizou três processos seletivos unificados para conceder auxílios e bolsas de caráter regular aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ao todo foram 1.445 inscritos nos editais - [veja aqui os editais publicados](#).

| PROCESSO SELETIVO | INSCRITOS |
|---------------------|--------------|
| Edital PROAF 2020.1 | 799 |
| Edital PROAF 2020.2 | 646 |
| TOTAL | 1.445 |

ORÇAMENTO PNAES/UFSB

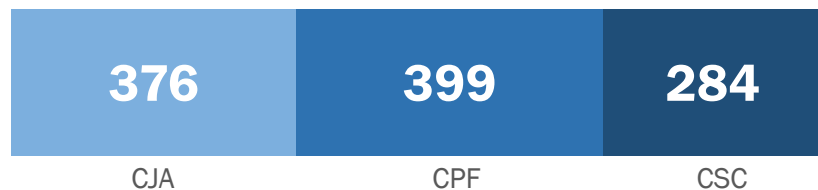


ESTUDANTES BENEFICIADOS

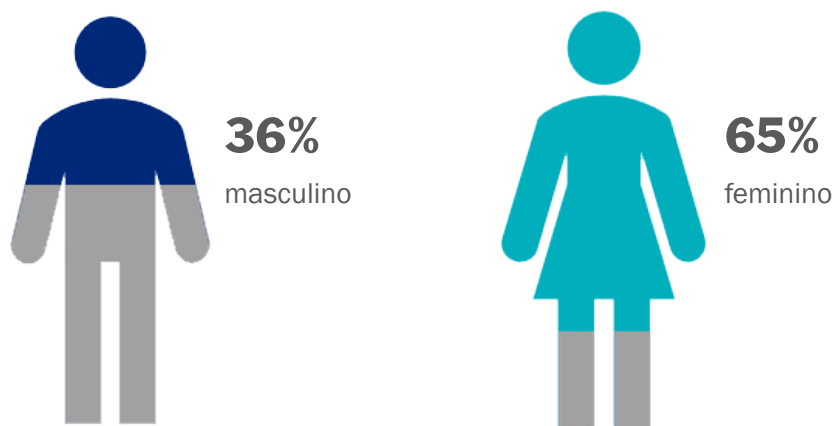


O gráfico abaixo destaca o número de estudantes beneficiados com auxílios e bolsas pagos aos estudantes dos três campus.

ESTUDANTES BENEFICIADOS POR CAMPUS



ESTUDANTES BENEFICIADOS POR GÊNERO



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR MODALIDADE DE BENEFÍCIO

O recurso **orçamentário do PNAES foi 73% executado** no exercício. Com isso, as ações do Programa de Apoio à Permanência beneficiaram 6% mais estudantes em comparação com 2019. Abaixo detalhamos a execução orçamentária por modalidade de benefício. Juntos, os auxílios Alimentação, Moradia, BAP e Transporte representaram **76% do valor executado no ano**.

| AUXÍLIO | VALOR (R\$) | % |
|---------------------------|------------------|------------|
| Alimentação | 741.854 | 35% |
| Moradia | 424.710 | 20% |
| BAP | 265.080 | 12% |
| Transporte | 194.280 | 9% |
| Inclusão Digital | 184.560 | 9% |
| Creche | 124.548 | 6% |
| Emergencial | 80.854 | 4% |
| Monitoria Inclusiva | 44.800 | 2% |
| Material Pedagógico | 36.000 | 2% |
| Saúde | 27.200 | 1% |
| Acessibilidade e Inclusão | 5.000 | 0,2% |
| Diversidade | 3.000 | 0,1% |
| Eventos | 1.019 | 0,05% |
| TOTAL | 2.132.905 | 100 |

INTEGRAÇÃO COM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Quanto a inclusão formal de estudantes em situação de vulnerabilidade social em projetos de pesquisa, ensino e extensão, realizamos a publicação do **Edital 04/2020**, Bolsa de Apoio à Permanência, selecionando **57 estudantes**, com um valor anual previsto de **R\$ 205.200,00**. Em 2020 o número de bolsas concedidas foi menor que em 2019, também em decorrência do contingenciamento inicial dos recursos.

AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA

Aliado a concessão de bolsas e auxílios financeiros aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, desenvolvemos ações visando a qualidade de vida do estudante, acessibilidade e inclusão, promoção da saúde, esportes e lazer, em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Em 2020, realizamos a [publicação de 4 editais](#), conforme detalhado abaixo.

PROGRAMA MONITORIA INCLUSIVA

Garantimos bolsistas monitores para todos os estudantes com deficiência que sinalizaram necessidades de apoio/acompanhamento acadêmico, mediante publicação do [Edital PROAF nº 05/2020](#). Foram concedidas bolsas individuais de [R\\$ 400,00](#), na primeira chamada.

8

bolsas de monitoria inclusiva

PROGRAMA INCLUIR

Através do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir), investimos R\$ 11.064,00 na aquisição de equipamentos de acessibilidade para este segmento do corpo discente.



Impressoras de relevos táteis e braile



Gravador de voz

O apoio e acompanhamento a Pessoas com Deficiências (PCDs) também obteve avanços em 2020. Mantivemos os principais editais e ampliamos os meios de contato e acompanhamento e avançamos na construção e qualificação do Setor de Acessibilidade e Inclusão, criando a Seção de Atendimento Educacional Especializado, com a contratação temporária de um profissional Psicopedagogo. Além disso, avançamos na produção de uma minuta de resolução para a política de Acessibilidade e Inclusão da UFSB.

EDITAL “UFSB: UNIVERSIDADE PROMOTORA DE SAÚDE”

Em outubro foi feita a publicação do Edital UFSB: Universidade promotora de saúde, com investimento de [R\\$ 27.200](#) oriundo dos recursos PNAES, possibilitando a seleção de 39 propostas promotoras de saúde, com [auxílio individual de R\\$ 400,00](#) para realização de atividades, todas elas adequadas a necessidade da manutenção do isolamento social.



68

estudantes beneficiados

EDITAL “UFSB: LUGAR DE DIVERSIDADE”

Também em outubro foi publicado o Edital UFSB: Lugar de Diversidade, com previsão de [R\\$ 9.000](#) e recursos do PNAES, destinado à subvenção financeira para seleção e financiamento de propostas de intervenção, caracterizadas como Promotoras da Cultura da Diversidade, submetidas, exclusivamente, por estudantes de graduação da UFSB e que evidenciem em sua proposta a promoção da Diversidade. Foram beneficiados [3 estudantes](#) com este edital.

A PANDEMIA E A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A pandemia deixa marcas significativas na realidade acadêmica da UFSB. Além dos impactos na organização acadêmica, é certo que os estudantes sofreram enormes prejuízos em sua aprendizagem, em decorrência da necessidade de adaptação intempestiva ao modelo de aulas exclusivamente transmitidas.

Apesar do esforço do corpo docente e técnico-administrativo da universidade para estruturar da melhor maneira esta nova fase, é certo que muitos estudantes não tiveram condições tecnológicas, econômicas e de saúde para acompanhar as aulas, provocando evasão e desânimo

Entre as metas estabelecidas, a pandemia causou enorme prejuízo as ações presenciais que vinham sendo realizadas anualmente pela equipe da PROAF, assim como impactou nos resultados acadêmicos esperados dos estudantes assistidos.

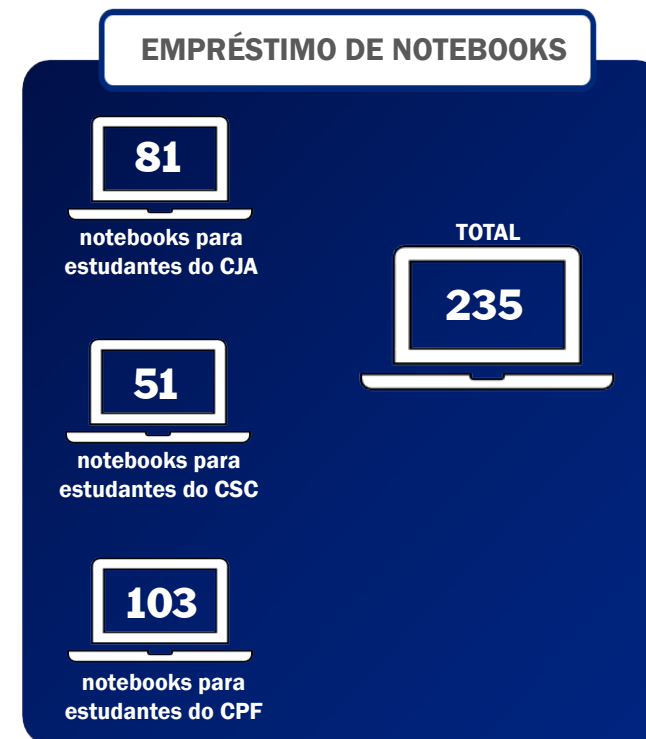
Somado contingenciamento de 40% dos recursos no início do ano, a pandemia acabou **impactou no fluxo de seleção e distribuição dos benefícios** junto aos estudantes, dado que só permitiu uma nova publicação de editais para concessão de auxílios de assistência estudantil no último quadrimestre do ano, quando muitos estudantes já haviam se afastado da universidade, ou sequer tiveram condições de participar dos processos seletivos instaurados.

AUXÍLIO INTERNET

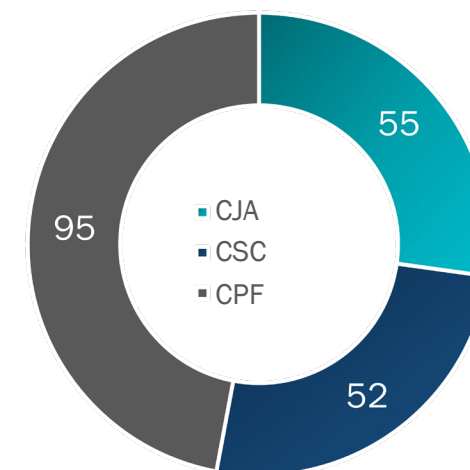
Diante da necessidade de retomada das aulas por meio remoto, debatido no Conselho Universitário, a PROAF colaborou com a mobilização de recursos próprios da universidade para a concessão emergencial de **Auxílio ao acesso à Internet**, e o **empréstimo de computadores** aos estudantes cadastrados com comprovada situação de vulnerabilidade social.

Por meio de duas chamadas públicas à comunidade, a primeira exclusiva aos veteranos, foram selecionados estudantes com comprovada vulnerabilidade socioeconômica para o recebimento do empréstimo dos notebooks do acervo próprio e a concessão de auxílio internet.

Quanto a concessão de auxílio para o acesso à internet, foram concedidos **202 auxílios aos estudantes**.



AUXÍLIO INTERNET



PROGRAMA ALUNOS CONECTADOS

Diante do cenário da pandemia, o Ministério da Educação promoveu o programa **“Alunos Conectados”**, visando disponibilizar internet gratuita para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em instituições da rede federal.

O programa previa a utilização do serviço de banda larga pelos estudantes em seus domicílios, por meio de pacotes de dados móveis 4G, sem quaisquer bloqueios de nave

No âmbito da nossa Universidade, foram **878 chips concedidos** e até **300 auxílios financeiros no valor R\$ 600,00** para que os discentes pudessem adquirir materiais fundamentais para o acompanhamento das aulas remotas. Em sua maioria, os alunos realizaram aquisição de telefones, notebooks, tablet etc., visando apoiar as atividades acadêmicas durante a pandemia.

878

chips concedidos

AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO

Priorizamos um conjunto de ações de acompanhamento e orientação, sobretudo no campo da promoção da saúde, acessibilidade e inclusão, que se materializaram nos seguintes produtos e resultaram 32.123 visualizações/interações.

22

card's

17

vídeos

3

cartilhas

AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO

Priorizamos um conjunto de ações de acompanhamento e orientação, sobretudo no campo da promoção da saúde, acessibilidade e inclusão, que se materializaram nos seguintes produtos e resultaram 32.123 visualizações/interações.

114

card's

2.800

visualizações /
interações

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Manter a publicação dos editais de Assistência Estudantil, sob efeito de possível contingenciamento orçamentário

Qualificar a atuação no campo da promoção de saúde e diversidade

Criar política de alimentação estudantil, que possa criar condições mínimas de acesso a alimentação saudável e solidária no campus

Aprovar a Resolução de Acessibilidade e Inclusão, visando ampliar a capacidade da Universidade apoiar, acompanhar e integrar esse segmento

Publicar edital “TRANSforme a UFSB”, de apoio à permanência específico para as pessoas trans estudantes de graduação da UFSB

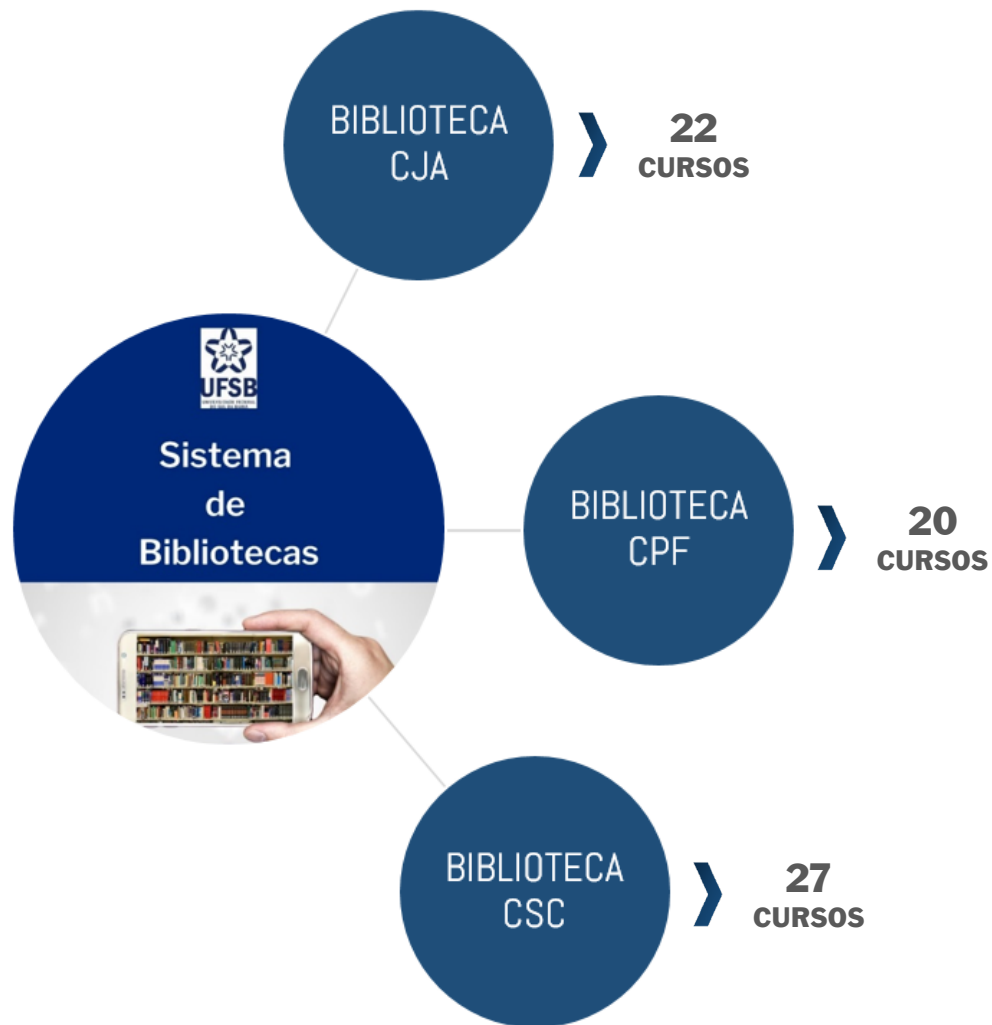
Promover ações de fortalecimento da presença acadêmica e política dos estudantes quilombolas

Qualificar os instrumentos normativos e procedimentos administrativos

GESTÃO DE ACERVOS

A Universidade conta com o Sistema de Bibliotecas (SIBI), órgão complementar vinculado à Reitoria, responsável por coordenar as Bibliotecas no campus Jorge Amado (BJA), Paulo Freire (BPF) e Sosígenes Costa (BSC) com o objetivo de apoiar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão da instituição.

As atividades do Sistema de Bibliotecas contribuem para o desenvolvimento de ações e estratégias que promovam a formação e desenvolvimento do acervo, a aquisição de tecnologias e recursos indispensáveis a oferta dos serviços e a adequação da infraestrutura física às necessidades da comunidade, do acervo e dos servidores das Bibliotecas.



BIBLIOTECA DO CJA

Área Física: 162 m2

Estantes: 75

Assentos: 21

BIBLIOTECA DO CPF

Área Física: 136 m2

Estantes: 31

Assentos: 26

BIBLIOTECA DO CSC

Área Física: 342,8 m2

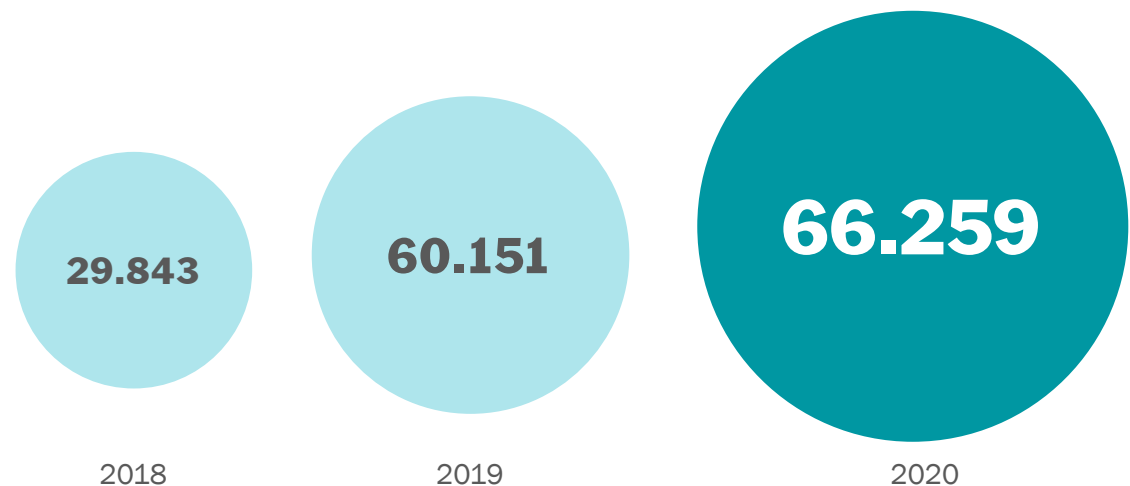
Estantes: 99

Assentos: 40



EVOLUÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O maior volume de recursos para aquisição de livros impressos aconteceu entre 2016-2017 - **R\$ 1.149.390**. A partir de 2018, as bibliotecas executaram as etapas de processamento das remessas, concluindo 80% do volume de livros em 2020, resultado que permitiu a execução do novo cronograma de aquisição de livros para os cursos que ainda não dispõem de bibliografias no acervo das bibliotecas. Especificamente em 2020, adquirimos **R\$ 40.018** em material bibliográfico.



As bibliotecas contam com diferentes tipos de materiais que gradativamente estão sendo incluídos no catálogo da Universidade.

O Catálogo Online do Sistema de Bibliotecas é gerenciado por meio do sistema Pergamum. Dessa forma é possível executar o processamento técnico dos materiais, verificar a disponibilidade dos exemplares, reservar e renovar empréstimos, além de acessar os títulos da biblioteca virtual.



A Biblioteca virtual permite acesso simultâneo a mais de 7.000 títulos de livros eletrônicos de diversas áreas do conhecimento. Está disponível para discentes e servidores com cadastro ativo nas Bibliotecas.

Os dados de circulação de materiais (empréstimo, devolução etc.) de 2020 não cresceram como ocorre naturalmente nas bibliotecas. A suspensão das atividades presenciais é responsável por esse fenômeno. Contudo, os dados não permaneceram estáticos, foram incrementados por dois outros recursos que se firmaram no primeiro trimestre de 2020 e ganharam destaque ao longo da pandemia: **o catálogo online e a base de dados de livros eletrônicos**. As duas ferramentas, que estavam em fase de implantação e melhorias, foram imprescindíveis para a continuidade da oferta de recursos bibliográficos à comunidade acadêmica.

| ACERVO GERAL DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS 2020 | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| TIPO DE MATERIAL | BJA | BPF | BSC | SIBI |
| Exemplares (compra) | 7.068 | 7.472 | 8.705 | 23.245 |
| Exemplares (doação) | 5.159 | 557 | 11.039 | 16.755 |
| Exemplares em braile | 69 | 0 | 50 | 119 |
| Títulos eletrônicos | 8.334 | 8.334 | 8.334 | 8.334 |
| Multimeios | 269 | 14 | 112 | 395 |
| Obras de referência | 16 | 20 | 16 | 52 |
| Periódicos | 518 | 0 | 0 | 518 |
| Trabalhos acadêmicos | 49 | 62 | 62 | 173 |
| TOTAL | 21.482 | 16.459 | 28.318 | 66.259 |



Apesar da pandemia do novo coronavírus e da suspensão temporária das aulas presenciais o acervo impresso e virtual das bibliotecas não deixou de se movimentar, conforme demonstram os dados ao lado. Ressaltamos que o serviço de empréstimo de notebooks refere-se somente aos aparelhos sob gestão das bibliotecas.

SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA

A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca 2020, em formato virtual, teve grande aceitação entre a comunidade local e contou com participação de pessoas de várias instituições e regiões do Brasil e do exterior.

384
inscritos

53
convidados

11
organizadores

10
monitores

7.125
visualizações do evento
no canal do Youtube

| SERVIÇOS PRESTADOS | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|---------------|
| SERVIÇO | BJA | BPF | BSC | SIBI |
| Empréstimo | 423 | 619 | 505 | 1.547 |
| Renovação | 278 | 442 | 483 | 1.203 |
| Devolução | 346 | 539 | 397 | 1.282 |
| Empréstimo de notebooks* | 1 | 0 | 249 | 250 |
| Solicitação de ficha catalográfica | 32 | 12 | 56 | 100 |
| Solicitação de ISBN | 04 | 00 | 01 | 05 |
| Depósito de Trabalho Acadêmico | 11 | 13 | 31 | 55 |
| Reserva de sala de estudo | 05 | 00 | 00 | 05 |
| TOTAL PARCIAL | 1.100 | 1.625 | 1.722 | 4.447 |
| Consultas no catálogo online | | | | 19.134 |
| Visualizações de páginas dos títulos da biblioteca virtual | | | | 68.835 |
| Total de atividades acadêmicas na biblioteca virtual | | | | 427 |
| Sessões de estudo na biblioteca virtual | | | | 10.191 |

OUTROS RESULTADOS

- ▶ Publicação do Regulamento das Bibliotecas da UFSB, Resolução N° 18/2020
- ▶ Implantação do acervo de livros eletrônicos e sua atualização;
- ▶ Criação e alimentação da página do Sistema de Bibliotecas no Facebook
- ▶ Levantamento e análise das necessidades de compra das bibliografias dos cursos dos três campi, bem como das atividades de extensão e grupos de pesquisa
- ▶ Aquisição de títulos de livros importados;
- ▶ Suporte à implantação do empréstimo emergencial de notebooks por meio do sistema de gerenciamento do acervo
- ▶ Renovação e atualização do sistema de gerenciamento do acervo
- ▶ Treinamento de servidores para uso do sistema de gerenciamento do acervo para empréstimo emergencial de notebooks aos discentes

EFEITOS DA PANDEMIA NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

| EFEITO | SOLUÇÃO | RESULTADO |
|---|--|--|
| Suspensão do atendimento presencial | Atendimento virtual para casos gerais | Satisfatório |
| Suspensão da solicitação presencial para emissão de nada consta | Solicitação virtual e configuração do sistema para emissão automática | Satisfatório |
| Suspensão do depósito de TCC | Documentação enviada e/ou recebida virtualmente | Satisfatório |
| Suspensão da devolução de livros | Renovação automática para todos os usuários e cancelamento de sanções | Satisfatório |
| Suspensão da devolução de livros obrigatória para emissão de nada consta | Devolução presencial no campus ou nos CUNI com agendamento, bem como recebimento via Correios, para os casos específicos. | Satisfatório |
| Suspensão do empréstimo de livros impressos | Implantação, atualização e manutenção da biblioteca virtual | Aceitável, necessário ajustes no acervo e na base de dados |
| Suspensão do empréstimo de livros impressos indisponíveis na biblioteca virtual | Configuração da função “Solicitação de Empréstimo” no catálogo e agendamento de atendimento presencial | Satisfatório |
| Suspensão das atividades de processamento técnico | Agendamento das atividades presenciais urgentes ou adiamento e adoção de home office. | Satisfatório |
| Suspensão das atividades presencias previstas para a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca | Realização da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca Virtual por meio do Youtube | Satisfatório |
| Impacto direto no valor, importação e processamento de livros importados | Reajuste do pedido, controle do orçamento, contato permanente com fornecedor e priorização das etapas vinculadas ao pagamento das notas fiscais | Satisfatório |
| Suspensão dos planos para aquisição de livros nacionais impressos | Implantação do cronograma de aquisição de livros para identificação das necessidades dos cursos e cumprimento das etapas de análise técnica dos pedidos. | Satisfatório |

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Promover o crescimento orgânico do quadro de pessoal para melhorar e/ou ampliar a carta de serviços do Sistema de Biblioteca

Desenvolvimento da Política de Internacionalização da UFSB

Garantir a ampliação e diversificação do acervo, principalmente das coleções de livros eletrônicos

Promover a melhoria dos serviços e da infraestrutura das bibliotecas para a comunidade interna e externa

Promover a capacitação das equipes das bibliotecas a fim de melhorar o atendimento ao público e a execução das suas atividades técnicas

Implantar o Portal de Periódicos Institucional para apoiar a comunicação científica e a produção acadêmica da UFSB

Ampliar os canais de comunicação do Sistema de Bibliotecas para garantir a aproximação com a comunidade interna e externa

Realizar a pesquisa de perfil dos usuários e avaliação dos serviços do Sistema de Bibliotecas a fim de realizar o planejamento estratégico das unidades

Promover a leitura e a importância da biblioteca por meio da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca 2021



RESULTADOS DAS ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Neste capítulo, apresentamos as realizações das principais atividades meio da instituição, com destaque para gestão orçamentária, de pessoas, de tecnologia da informação, de infraestrutura, de licitações e contratos, entre outras



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

PERFIL ORÇAMENTÁRIO

A Lei Orçamentária Anual de 2020 consignou à Universidade Federal do Sul da Bahia dotação orçamentária no total de **R\$ 101.787.491,00**. Esse valor inicial foi suplementado em **R\$ 7.989.432,00**, com alterações no grupo de despesa de pessoal e encargos sociais. Somado às descentralizações recebidas ao longo do ano, no total de R\$ 9.965.856,32, nossa dotação final do orçamento/2020 totalizou **R\$ 119.742.779,32**.

DOTAÇÃO ATUALIZADA

R\$ 109.776.923



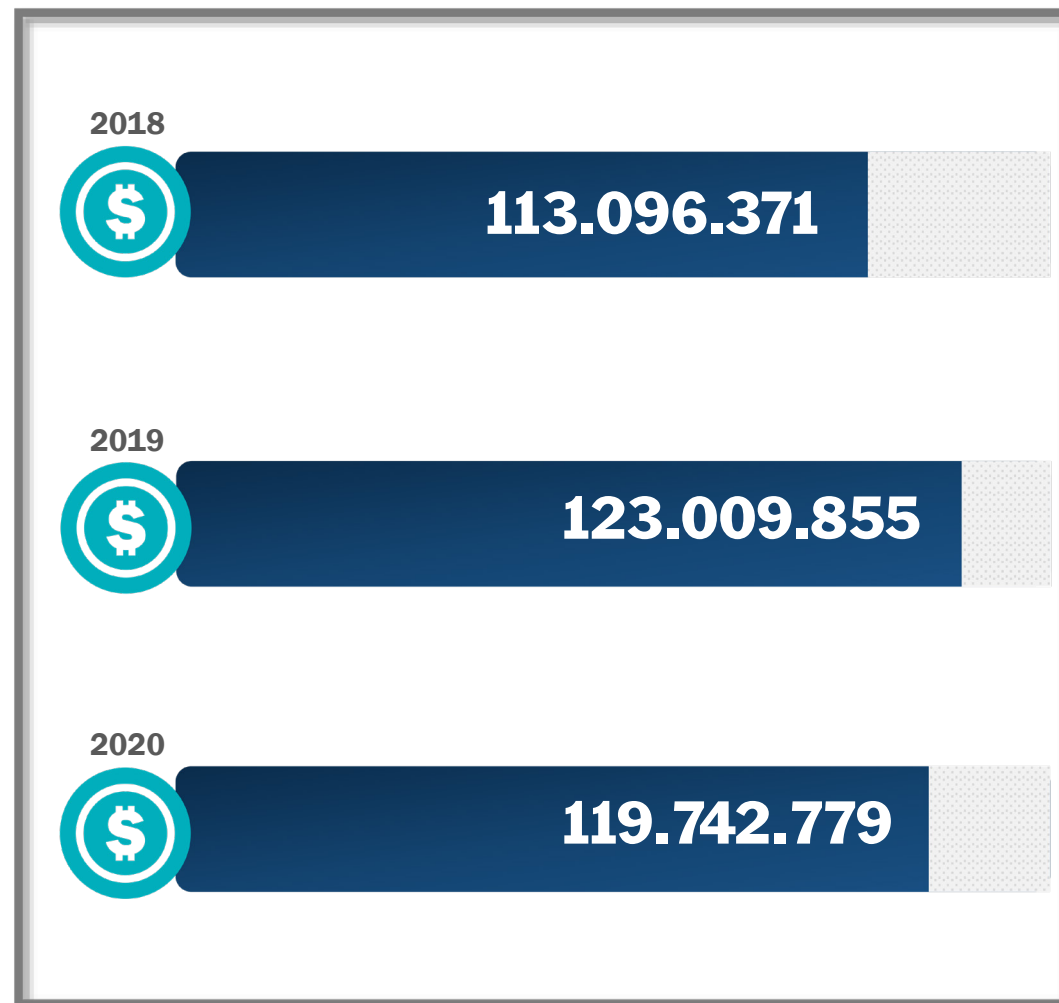
DESCENTRALIZAÇÕES

R\$ 9.965.856

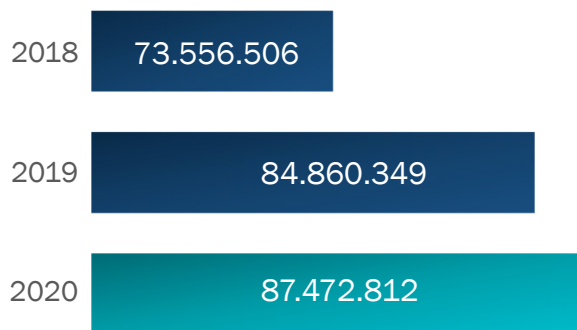


DOTAÇÃO FINAL

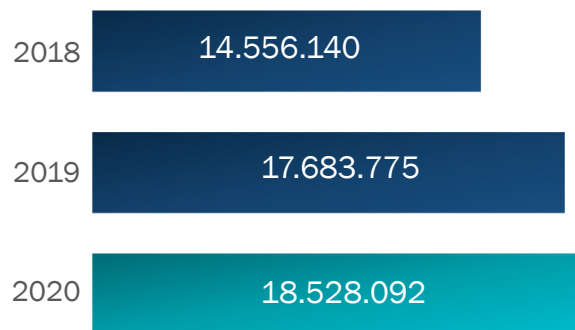
R\$ 119.742.779



ORÇAMENTO PESSOAL



ORÇAMENTO CUSTEIO



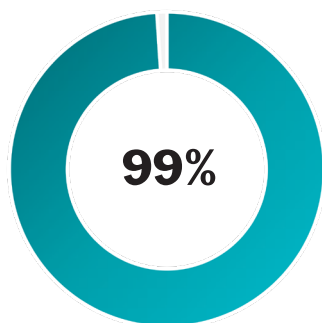
ORÇAMENTO INVESTIMENTO



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

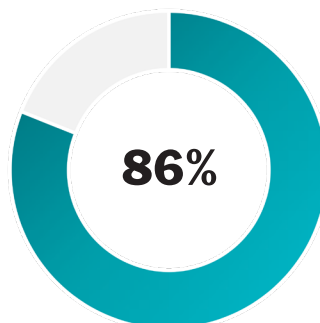
O orçamento 2020 teve execução orçamentária de 99%, frente a dotação final de **R\$ 119.742.779**, conforme gráfico abaixo.

ORÇAMENTO EMPENHADO



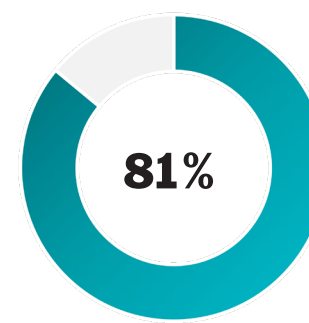
R\$ 118.029.972

ORÇAMENTO LIQUIDADO



R\$ 102.657.831

ORÇAMENTO PAGO



R\$ 96.969.953

| EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (EM MILHÕES) | | | |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| GRUPO DA DESPESA | 2018 | 2019 | 2020 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 73.556.506 | 84.860.349 | 83.183.699 |
| Custeio | 14.556.140 | 17.547.781 | 22.817.205 |
| Investimento | 23.105.408 | 22.047.012 | 12.029.068 |
| TOTAL | 111.218.053 | 124.455.142 | 118.029.972 |

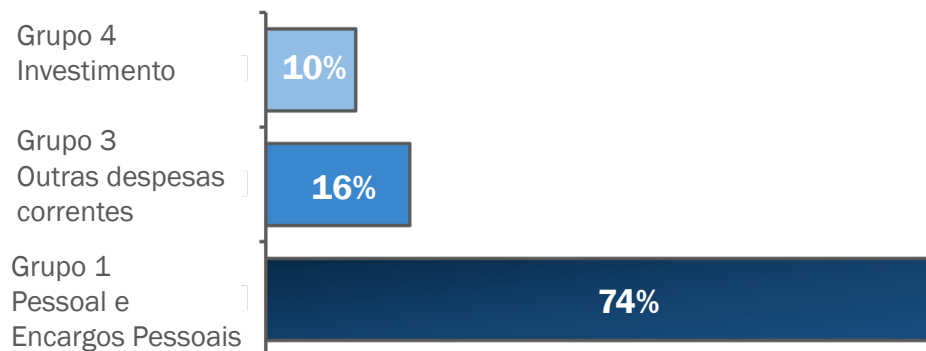
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

* Grupo de natureza de despesa:

Classe de gasto em que foi realizada a despesa

* Elemento de despesa:

Classificação dos insumos utilizados ou adquiridos



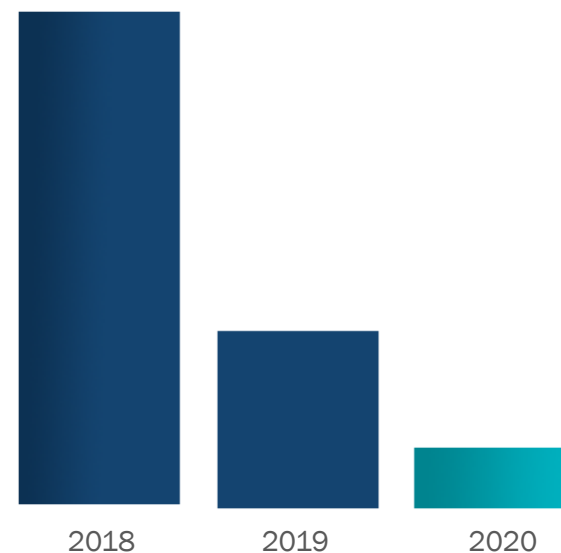
| GRUPO 1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | | |
|---|-------------------|------------|
| ELEMENTO DESPESA | EMPENHADO | % |
| Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil | 68.593.917 | 78% |
| Obrigações patronais | 12.007.228 | 14% |
| Auxílio alimentação | 2.925.058 | 3% |
| Aposentadoria RPPS | 743.734 | 1% |
| Indenizações e restituições | 720.867 | 1% |
| Contratação tempo determinado – Pessoal Civil | 675.235 | 1% |
| Contribuição a entidade fechada previdência | 553.269 | 1% |
| Outros benefícios assistenciais do servidor | 499.293 | 1% |
| Pensões do RPPS | 282.082 | 0,3% |
| Outras despesas variáveis - pessoal civil | 242.764,38 | 0,3% |
| Sentenças judiciais | 118.847,04 | 0,1% |
| Auxílio transporte | 76.994,16 | 0,1% |
| Despesas de exercícios anteriores | 33.522,03 | 0,0% |
| TOTAL | 87.472.812 | 100 |

| GRUPO 4 - INVESTIMENTOS | | |
|--|-------------------|------------|
| ELEMENTO DESPESA | EMPENHADO | % |
| Obras e instalações | 10.544.312 | 88% |
| Equipamentos e material permanente | 1.466.912 | 12% |
| Serviço de tecnologia da informação PJ | 17.844 | 0,1% |
| TOTAL | 12.029.068 | 100 |

GRUPO 3 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES

| ELEMENTO DESPESA | EMPENHADO | % |
|---|-------------------|------------|
| Outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica | 10.356.355 | 56% |
| Auxílio financeiro a estudantes | 3.371.832 | 18% |
| Locação de mão de obra | 1.922.918 | 10% |
| Material de consumo | 1.329.001 | 7% |
| Serviços de tecnologia da informação e comunic. | 823.445 | 4% |
| Indenizações e restituições | 241.274 | 1% |
| Auxílio financeiro a pesquisadores | 129.554 | 1% |
| Outros auxílios financeiros a pessoas físicas | 115.500 | 1% |
| Outros serviços de terceiros – Pessoa Física | 70.604 | 0,4% |
| Despesas de exercícios anteriores | 66.432 | 0,4% |
| Diárias - pessoal civil | 32.590 | 0,2% |
| Contribuições | 29.377 | 0,2% |
| Passagens e despesas com locomoção | 23.849 | 0,1% |
| Obrigações tributárias e contributivas | 15.361 | 0,1% |
| TOTAL | 18.528.092 | 100 |

RECEITA PRÓPRIA (LÍQUIDA)



RECEITA DE CONVÊNIOS



ANÁLISE E EXPLICAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR

Restos a Pagar são as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas. Processadas são as despesas inscritas em restos a pagar, liquidadas e não pagas. Não Processados, são as despesas empenhadas e não liquidados.

139%

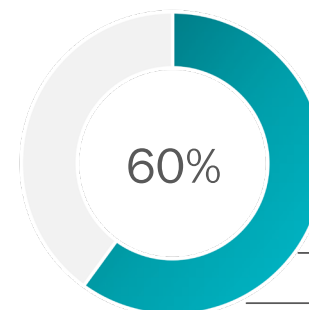
crescimento de restos a pagar 2020
em relação ao ano anterior



R\$ 22.727.390,43

Inscritos em restos a pagar 2020

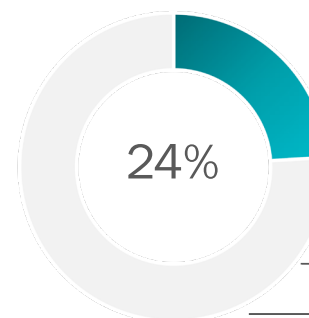
RP_s INCRITOS EM INVESTIMENTO



Alto valor inscrito deve-se, principalmente, às obras de engenharia em execução

R\$ 13.687.583

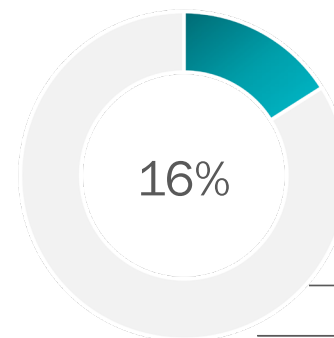
RP_s INCRITOS EM PESSOAL



Despesas relativas à folha de pagamento de dezembro/2019

R\$ 5.403.061

RP_s INCRITOS EM CUSTEIO



Devido a contratos continuados, materiais e serviços do final do exercício

R\$ 3.636.746

ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO E FATORES INTERVENIENTES

É importante registrar que da Proposta Orçamentária para a Lei Orçamentária (LOA) houve um corte nos recursos discricionários, aqueles destinados a atender as despesas de manutenção e funcionamento, de **R\$ 679.340,00**, correspondente a 3,3% do total do discricionário previsto na proposta.

O orçamento do exercício 2020 trouxe a inovação da divisão dos recursos em duas unidades orçamentárias: **26450** e **93351**. Em anos anteriores o orçamento da nossa Universidade constava na totalidade na unidade 26450. Foram condicionados R\$ 6.848.136 referente a recursos discricionários.

R\$ 8.871.715
em recursos condicionados



77%
orçamento
discricionário

Essa nova dinâmica orçamentária trouxe consigo mais incertezas ao processo de execução. Conforme demonstrado, da Proposta Orçamentária para Lei Orçamentária houve corte orçamentário, deixando apreensão para a possibilidade de outros cortes, somente tranquilizados após a edição da Lei 14.008/2020, restabelecendo os créditos da unidade 93.351 para a unidade 26450.

R\$ 19.845.431
em recursos discricionários (LOA)

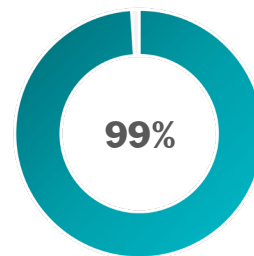


34,5%
condicionado

Uma grande preocupação que havia na execução orçamentária 2020 era relativa à gestão de limites orçamentários, aqueles distribuídos para realização de empenho das despesas. Contudo, com a aprovação da Emenda Constitucional n° 106/2020, conhecida como orçamento de guerra, destinado a combater o avanço da covid-19, houve a disponibilização de todo orçamento alocado na unidade orçamentária 26450 (UFSB).

EMENDAS PARLAMENTARES

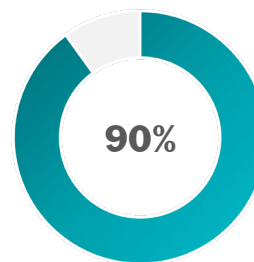
Em 2020 captamos em emendas parlamentares o total de **R\$ 100.000,00**



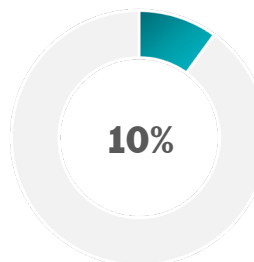
Executado na aquisição de equipamentos médicos/laboratoriais para o campus Jorge Amado
Executado na aquisição de equipamentos médicos/laboratoriais para o campus Jorge Amado

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

O total recebido em TED foi de **R\$ 9.957.466,32**, assim utilizados:



Recurso de **investimento**, executado na aquisição de equipamentos médicos/laboratoriais e obras em andamento



Recurso de **custeio**, executado na aquisição de materiais/serviços diversos

A PANDEMIA E OS EFEITOS INTERNOS

A pandemia causada pelo vírus Sars-CoV2 teve um caráter bastante disruptivo nas atividades da população da Região Sul da Bahia e, por consequência, também na Universidade Federal do Sul da Bahia.

Com a finalidade de desenvolver ações de combate ao avanço Sars-CoV2, a UFSB foi contemplada com recursos orçamentários ao longo do ano. Recebemos **R\$ 646.754,00** oriundos de crédito extraordinário, em abril de 2020, alocado pelo Congresso Nacional, e **R\$ 556.350,40** através de Termo de Execução Descentralizada (TED) do MEC, para aquisição de equipamentos para laboratórios da UFSB, em maio de 2020. Tais equipamentos incluem aqueles necessários para a realização de rotinas laboratoriais de PCR em tempo real, como as utilizadas para diagnóstico de infecção pelo vírus SARS-CoV-2, e armazenamento de insumos, amostras e imunizantes em temperatura abaixo de -80 °C.

Além disso, após contatar diversas empresas, a UFSB conseguiu captar o total de **R\$ 32.300,00**, dos quais: R\$ 25.000,00 com a multinacional Adisseo e R\$ 7.300,00 proveniente de campanha interna dos empregados da empresa. Com o recurso recebido foi possível distribuir cestas básicas às populações mais carentes e fisicamente próximas à UFSB.

Com os recursos do orçamento próprio da UFSB, foi realizado **Edital de Apoio Emergencial** voltado à estudantes de Pós-Graduação stricto sensu em situação de vulnerabilidade social. Treze estudantes foram selecionados para receber um auxílio de R\$ 650,00 por três meses, de outubro a dezembro de 2020, num **montante de R\$ 23.350,00**.

RECURSO COMBATE A COVID-19

 **R\$ 646.754**
recebido

R\$ 646.754
custeio

R\$ 9.399
capital

TED DO MEC

 **R\$ 556.350**
recebido

R\$ 637.415
capital

DOAÇÕES

 **R\$ 32.000**
recebido

R\$ 25.000
Empresa Adisseo

R\$ 7.300
Funcionários Adisseo

Para adequação e construção de espaços para a instalação dos Laboratórios Institucionais de Biologia Molecular -LIBM, foram destinados **R\$ 60 mil** para reformas necessárias ao atendimento às normas de segurança biológica nível 2, em um laboratório do Campus Paulo Freire, na cidade de Teixeira de Freitas.

No Campus Jorge Amado, na cidade de Itabuna, foram alocados **R\$ 110 mil** para reforma de espaço no Laboratório de Biotecnologia, em parceria com a CEPLAC, para instalação do LIBM.

No Campus Sosígenes Costa, na cidade de Porto Seguro, foram investidos **R\$ 517.354,89** para a construção de um novo espaço para abrigar o laboratório de biologia molecular. Um montante de **R\$ 15.000,00** foi destinado para aquisição de materiais de segurança e consumíveis para esses laboratórios, de forma a garantir a segurança de pesquisadores e técnicos no desenvolvimento das rotinas laboratoriais.

Desta forma, pode-se dizer que os recursos destinados ao enfrentamento da pandemia e seus efeitos, foram utilizados estrategicamente pela universidade, por meio de pesquisa, de forma a transformar sua grande competência latente (fundada em um considerável corpo de pesquisadores da área de biologia molecular) em competência efetiva (material), de realização de ensaios, experimentos, testes e análises.

Tratou-se, portanto, de investimento em infraestrutura e consumíveis capazes de permitir que o quadro de pesquisadores pudesse colocar seus conhecimentos em prática para, entre outras coisas, realizar ensaios de PCR-RT para detecção do vírus causador da COVID-19.

R\$ 170.000

em reformas de espaços

R\$ 517.354

em construção de novos espaços

R\$ 15.000

em aquisição de materiais de segurança
e consumíveis

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Com perspectivas para os anos seguintes, têm-se no Projeto de Lei Orçamentária de 2021, um corte previsto de cerca de 16% do discricionário em relação a Lei Orçamentária 2020. A medida que as despesas naturalmente sofrem aumento, através do processo inflacionário (os principais índices do país encerram o ano com: IPCA 4,52% e IGPM 23,14), o orçamento para o custeio do funcionamento/manutenção e assistência estudantil sofrem um pesado corte muito difícil de ser absorvido, principalmente no contexto de expansão do ensino, pesquisa e extensão que a UFSB busca ofertar a região, como por exemplo a criação de 12 novos cursos de graduação, ação que, sem dúvidas, contribuirá com o desenvolvimento regional e nacional, auxiliando na retomada da economia que tanto tem tido dificuldades de superar a crise iniciada no ano de 2014.

Embora várias medidas de redução de custos tenham sido tomadas ao longo do período de crise nacional em 2020, ressaltamos que a Instituição está em processo de expansão, e mesmo enquadrando-se dentro do teto de gastos, tem buscado alcançar os objetivos de ampliação da estrutura física, bem como número de vagas, matrículas e concluintes dos discentes. No entanto, considerando que a situação não se normalize em breve e o orçamento da Instituição seja restabelecido, o funcionamento institucional corre sérios riscos de ser comprometido, afetando o ensino público e de qualidade que nossa região e país tanto necessitam.

Esses constituem os principais desafios para os próximos exercícios.

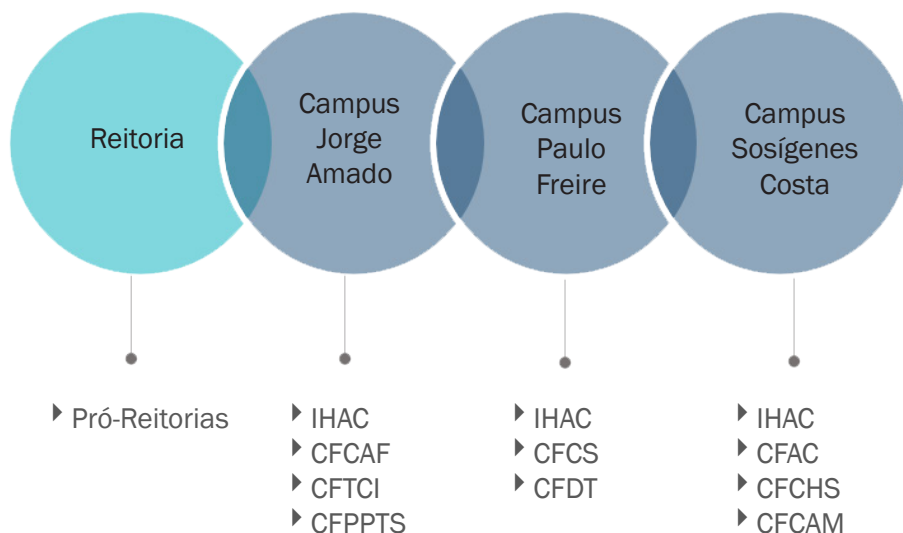
GESTÃO DE CUSTOS

CONFORMIDADE LEGAL

A Universidade Federal do Sul da Bahia, através da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, observa as normas dispostas no Art. 50, §3º da Lei Complementar 101/2000, e na Portaria STN 157/2011, referente a criação, manutenção e atualização do Sistema de Custos do Governo Federal, permitindo a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

ESTRUTURA DO CENTRO DE CUSTOS

Estruturamos um Sistema de Custos baseado em Unidades Gestoras (UG), com **quatro unidades e 15 subunidades**.

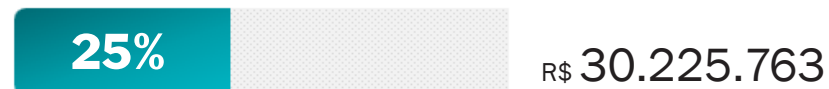


ESTIMATIVA DE CUSTOS POR PROGRAMA TEMÁTICO

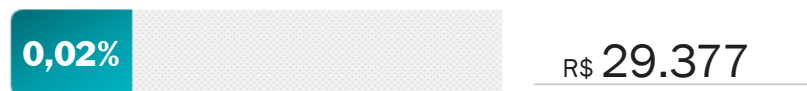
PROGRAMA GESTÃO E MANUTENÇÃO



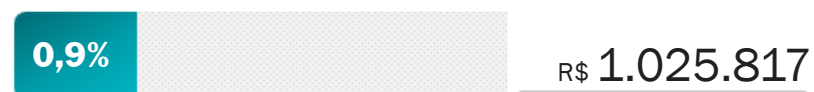
EDUCAÇÃO SUPERIOR



OPERAÇÕES ESPECIAIS



PREVIDÊNCIA - INATIVOS E PENIONISTAS



Nosso orçamento foi aplicado em quatro programas temáticos, totalizando **R\$ 118.029.972**. A execução orçamentária aponta uma concentração em basicamente dois programas temáticos: [1] Gestão e Manutenção e [2] Educação Superior. A soma das despesas com os dois programas corresponde a **99% do total executado** e são os maiores responsáveis pelo alcance da missão institucional.

O primeiro programa corresponde a **74%** do orçamento e atende às despesas com pagamento de folha de pessoal de professores e técnicos. O segundo programa temático equivale a **25,6%** e responde às despesas de custeio, como energia, água, contratos de terceirizados, e outros. Além disso, também estão incluídas despesas discricionárias – equipamentos, materiais permanentes, obras, entre outras.

Por ser uma Universidade recém-criada, as despesas com inativos e pensionista são insignificantes e não chegam a **1%** do total realizado. A execução do programa Operações Especiais corresponde ao pagamento de contribuições a entidades nacionais em que a Universidade é participante.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Nosso principal desafio consiste em implantar a metodologia de apuração do centro de custos, de modo que esse sistema permita a avaliação das despesas das áreas de suporte e áreas finalísticas.

GESTÃO DE PESSOAS

CONFORMIDADE LEGAL

A Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas (PROGEPE) tem a finalidade de orientar, coordenar e acompanhar as atividades referentes as políticas de pessoal, englobando a trajetória da vida funcional dos servidores da nossa Universidade - <https://ufsb.edu.br/progepe/>

A PROGEPE observa as normas dispostas na Lei 8.112/1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União), bem como outras regras e diretrizes da área de gestão de pessoas estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle, dentre as quais podemos destacar:

- ▶ Lei nº 8.745/1993 (Contratação por tempo determinado para atendimento de necessidade temporária de excepcional interesse público);
- ▶ Lei nº 11.091/2005 (Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação);
- ▶ Lei nº 12.772/2012 (estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior);
- ▶ Decreto nº 5.824/2006 (concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação);
- ▶ Decreto nº 5.825/2006 (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação);
- ▶ Decreto nº 9.739/2019 (Normas sobre concursos públicos);
- ▶ Decreto nº 9.991/2019 (Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas).

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro de pessoal da UFSB encerrou o ano de 2020 com **576 servidores ativos**, os quais podem ser divididos em duas categorias:



321

Docentes



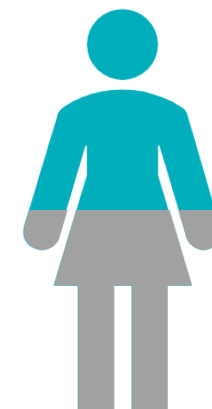
255

Técnicos
administrativos



55%

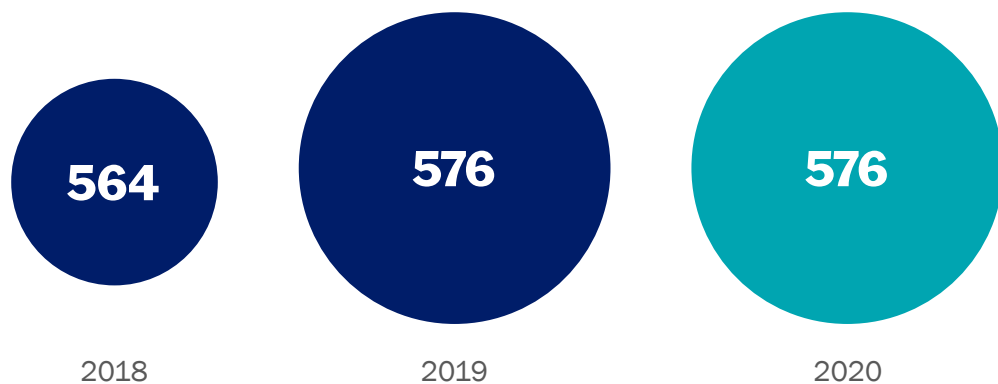
Homens



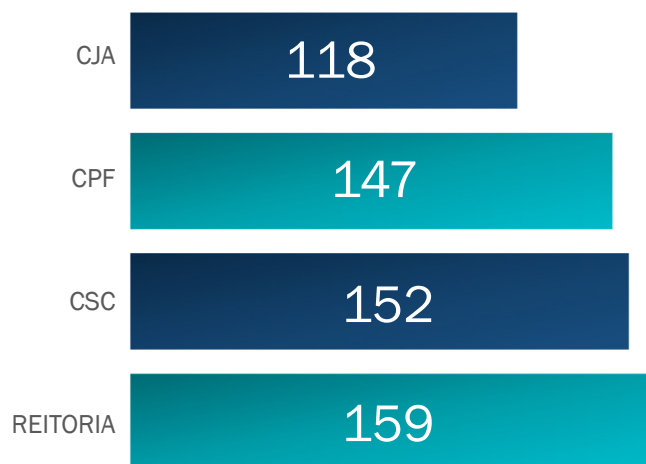
45%

Mulheres

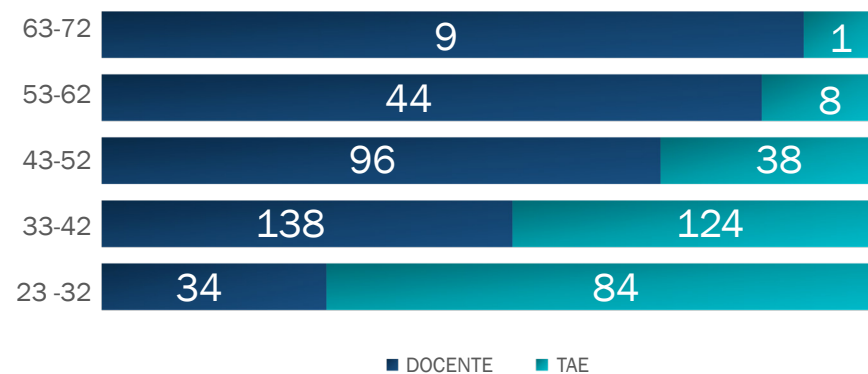
Dentre o quadro de inativos, a Universidade terminou o ano de 2020 com **4 servidores aposentados**. Em relação a alocação dos servidores ativos, estes estão distribuídos entre a Reitoria e os Campi. Os campi, abarcam as cidades de Itabuna (Campus Jorge Amado), Porto Seguro (Sosígenes Costa), e Teixeira de Freitas (Campus Paulo Freire).



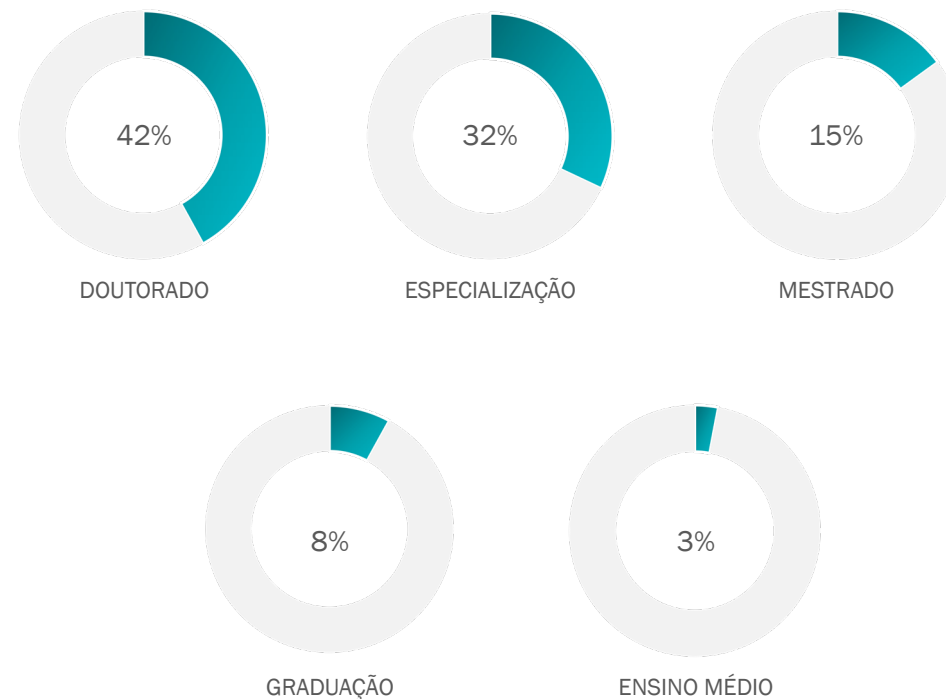
SERVIDORES POR LOTAÇÃO



SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA



SERVIDORES POR ESCOLARIDADE



PERFIL DOS SERVIDORES DOCENTES

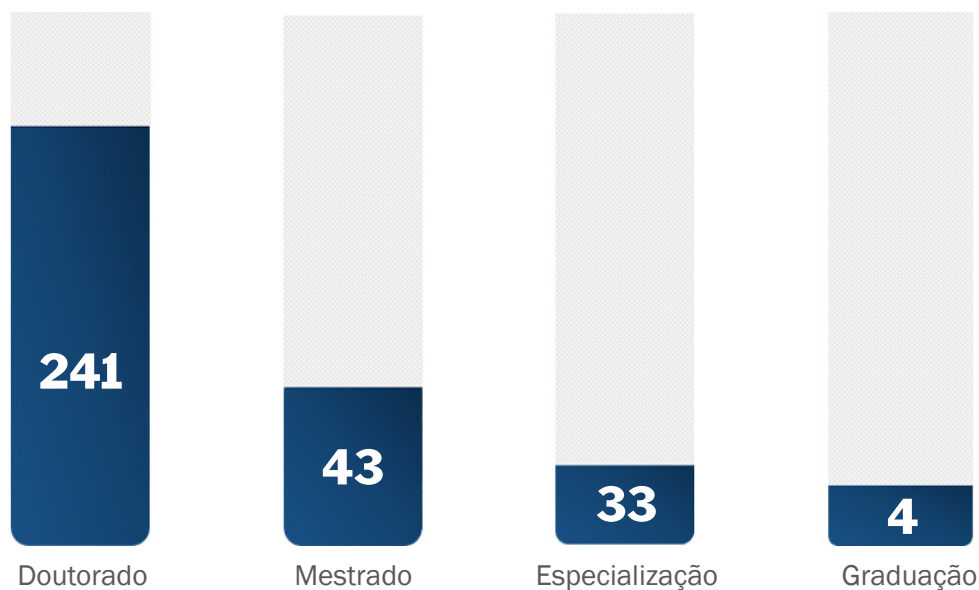
O corpo docente da UFSB – carreira de Magistério Superior - presta serviços, tanto na Graduação como em cursos de Pós-Graduação; composto de **310 docentes efetivos e 11 professores substitutos**.

A instituição mantém profissionais qualificados - **mais de 75%** do corpo de professores possui **título de doutorado** - atuando na tríade: ensino, pesquisa e a extensão

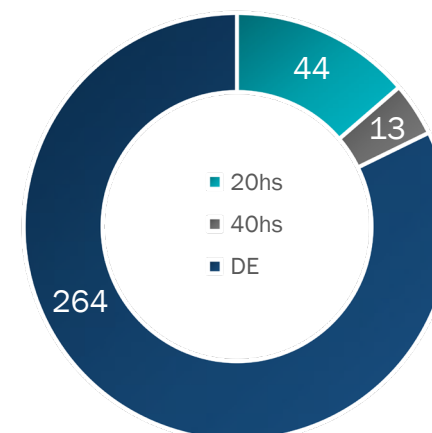


| CLASSE FUNCIONAL | QUANTITATIVO |
|-------------------------|--------------|
| Classe C - Adjunto | 104 |
| Classe A - Adjunto A | 81 |
| Classe D - Associado | 52 |
| Classe A - Assistente A | 38 |
| Classe A - Auxiliar | 30 |
| Classe B - Assistente | 3 |
| Classe E - Titular | 2 |
| TOTAL | 310 |

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES

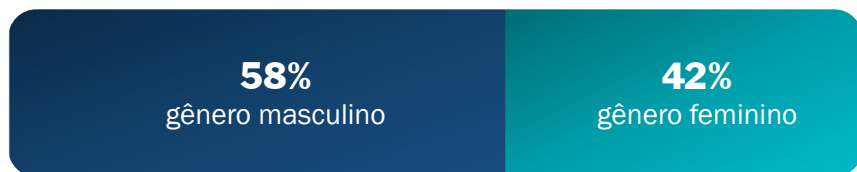


JORNADA DE TRABALHO

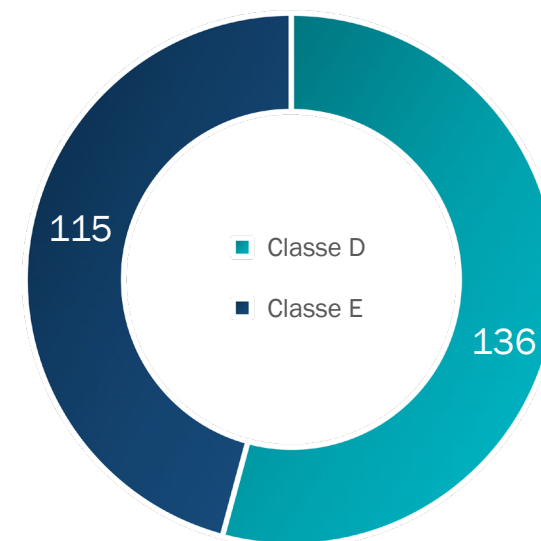


PERFIL DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

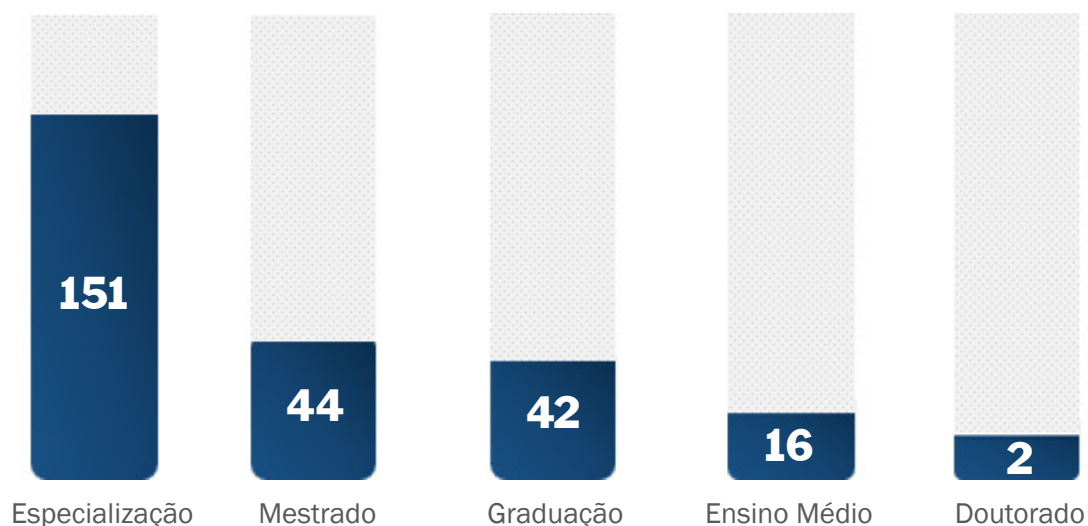
O corpo técnico-administrativo da UFSB é responsável por desenvolver atividades administrativas e técnicas, imprescindíveis à execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estão distribuídos nas **classes D e E**, de acordo com o nível de escolaridade mínimo exigido pelo cargo.



SERVIDORES POR CLASSE



ESCOLARIDADE DOS TÉCNICOS

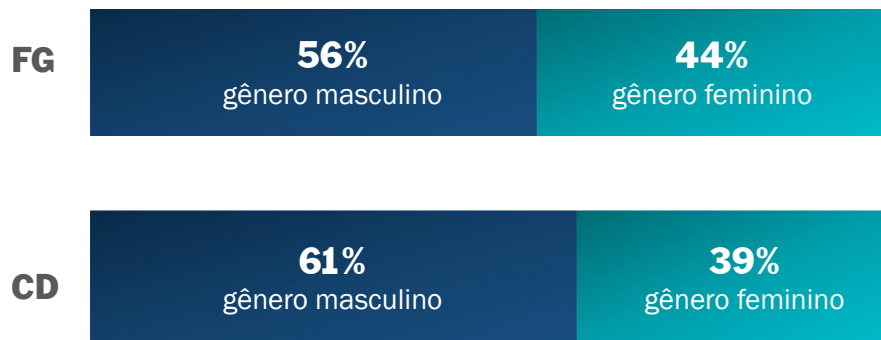


| JORNADA DE TRABALHO | QUANTITATIVO |
|---------------------|--------------|
| 40 horas semanais | 248 |
| 20 horas semanais | 4 |
| 25 horas semanais | 2 |
| 30 horas semanais | 1 |
| TOTAL | 255 |

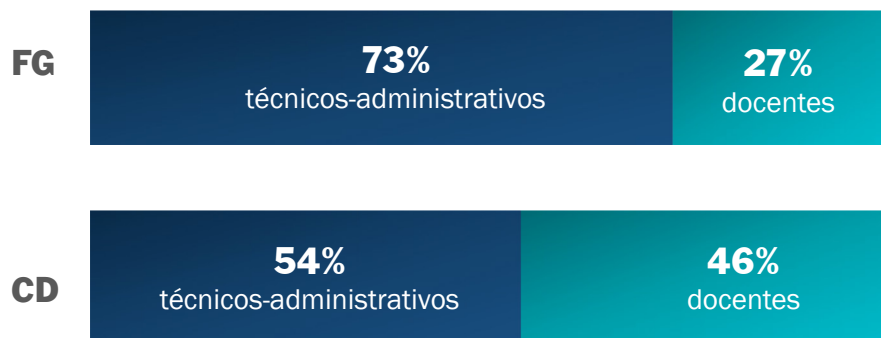
OCUPAÇÃO DOS CARGOS GERENCIAIS

Os cargos gerenciais da Universidade são todos ocupados por servidores efetivos da instituição. Totalizam **301 cargos**.

CARGOS GERENCIAIS POR GÊNERO



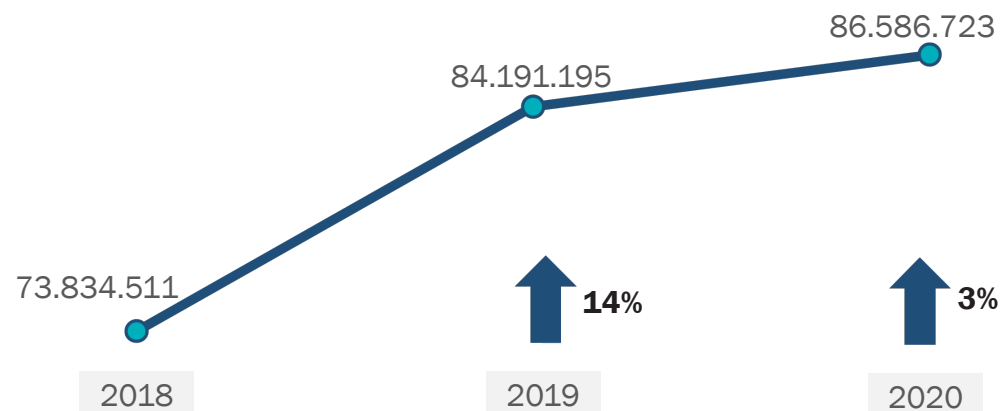
CARGOS GERENCIAIS POR CATEGORIA



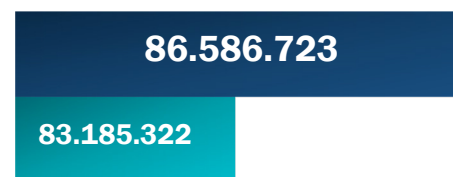
DESPESA DE PESSOAL

Em 2020, a UFSB teve um gasto de **R\$ 86.586.722,78** com Pessoal Ativo; e **R\$ 1.040.934,24** com o Pessoal Inativo e Pensionistas.

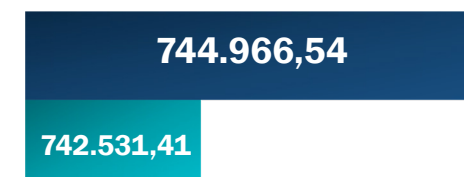
EVOLUÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL (EM MILHÕES)



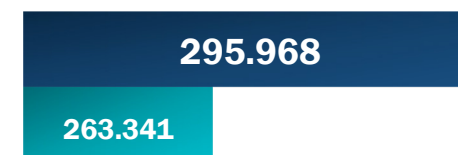
ATIVOS



INATIVOS



PENSIONISTAS



JUSTIFICATIVA PARA AUMENTO NAS DESPESAS COM PESSOAL

Podemos observar que há uma evolução dos gastos com pessoal com o decorrer dos anos. Tal constatação pode ser explicada pelo fato de a UFSB ser uma instituição em implantação; essa, necessita de força de trabalho crescente para atender as inúmeras demandas administrativas e acadêmicas. Além disso, com a evolução e o desenvolvimento do quadro de pessoal, foram surgindo despesas como progressões e gratificações por titulação, dentre outras.

Contudo, no ano de 2020 o aumento na despesa de pessoal foi menor se comparado ao ocorrido nos anos anteriores. Isso se deve principalmente à diminuição no número de servidores ingressantes, acarretado principalmente pela falta de liberação de código de vaga por parte do Ministério da Educação; e as restrições e vedações de aumento de despesa impostas pela Lei Complementar nº 173/2020.

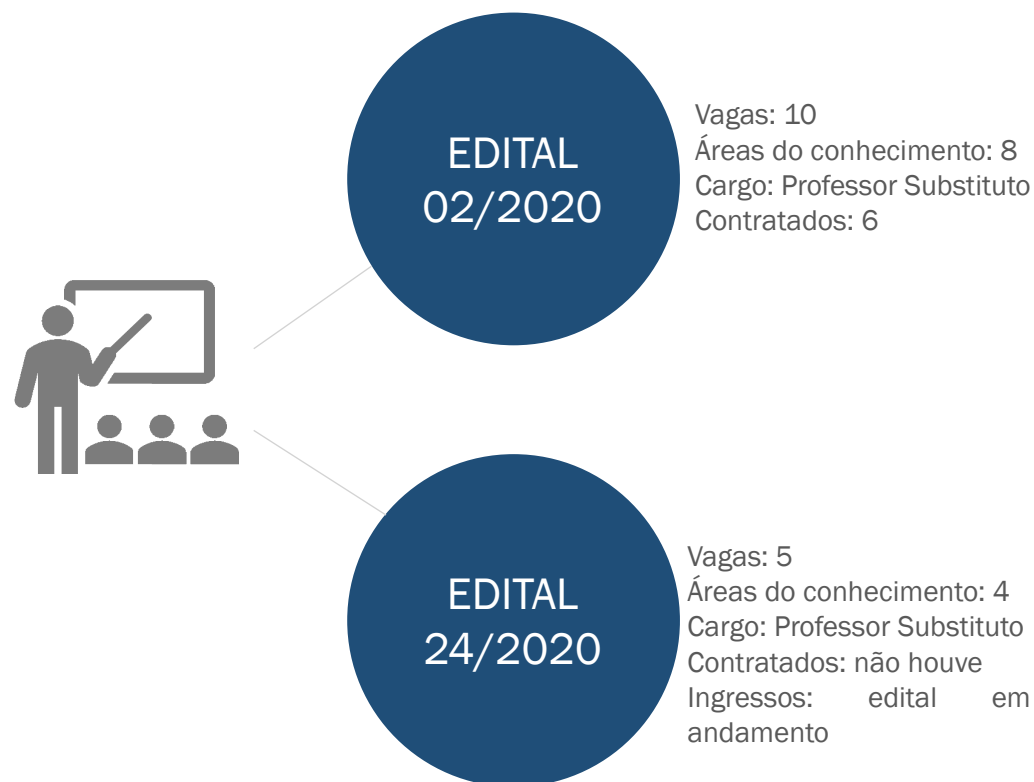
ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

O ingresso de servidores para provimento de cargos efetivos ocorre por Concurso público, com fundamentação na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/90, no Decreto nº 9.739/2019 e na Instrução Normativa nº 02/2019. A realização de Concursos ocorre conforme disponibilização de códigos de vagas pelo MEC e disponibilidade de orçamento, observando o limite de banco equivalente para docente e o quadro de referência dos servidores técnicos.

Por sua vez, a seleção de Professores Substitutos, para contratação por Prazo Determinado, ocorre através de Processos Seletivos Simplificados, conforme a Lei nº 8.745/93, Decreto nº 9.739/2019 e a Instrução Normativa nº 01/2019, observando também o limite de banco equivalente e a disponibilidade de orçamento.

Findados os processos de recrutamento de novas forças de trabalho, a alocação dos servidores ingressantes é feita de modo a suprir as demandas institucionais. É notória, nas realizações de Concursos Públicos e Processos Seletivos, a preocupação com adoção de políticas inclusivas em consonância com os dispositivos legais.

EDITAIS PUBLICADOS EM 2020



Em 2020, não houve publicação de novos editais para docentes do Magistério Superior e Técnicos Administrativos, além de ter havido um decréscimo no número de servidores ingressantes. Isso se deve principalmente aos seguintes motivos:

Falta de liberação de novos códigos de vaga pelo Ministério da Educação, sendo a última portaria de liberação publicada nos anos de 2017 (docentes) e 2018 (TAEs)

Proibição de utilização de códigos de vagas novos e ações que originassem despesas novas (vedação decorrente da Lei Complementar nº 173/2020)

EDITAIS PUBLICADOS EM ANOS ANTERIORES COM INGRESSO EM 2020

PROFESSOR SUBSTITUTO

Editais:
19/2018

Contratados: 2

DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Editais:
26/2017
11/2018
06/2019
26/2019

Empossados: 7

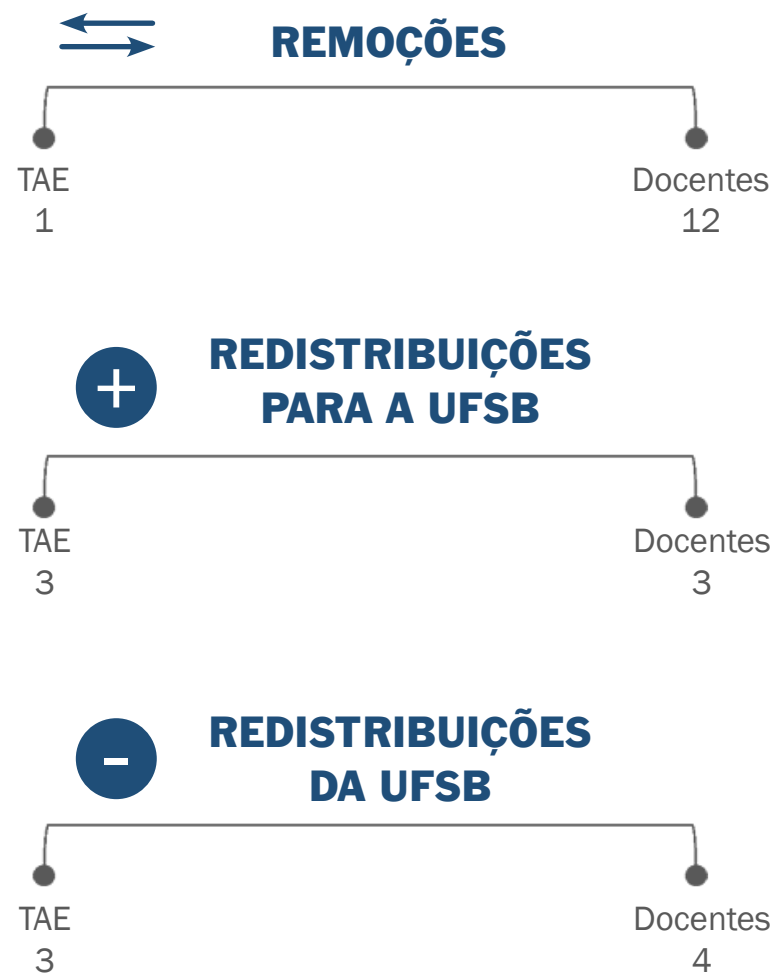
TAE

Editais:
26/2016

Empossados: 2

MOVIMENTAÇÃO DE SERVIDORES

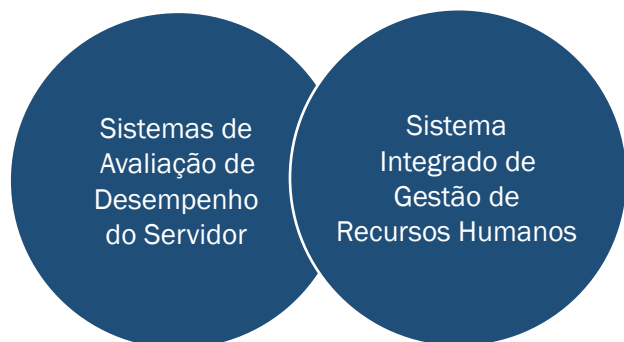
No ano de 2020, foram realizadas as seguintes movimentações por categoria:



ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO E ALCANCE DE DESEMPENHO E EFICIÊNCIA

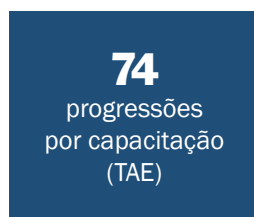
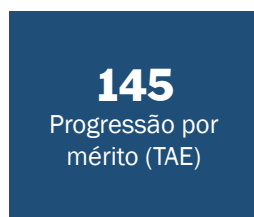
O levantamento das necessidades de treinamento foi realizado de duas formas: questionários enviados individualmente aos servidores e planilha enviada às chefias.

Além disso, foram analisadas as avaliações de reação dos cursos realizados no ano anterior. Os dados foram compilados com o objetivo de traçar um panorama geral das necessidades da instituição. Considerando o período de pandemia, houve necessidade de incluir novos treinamentos que não estavam previstos, principalmente abrangendo questões relacionados ao trabalho remoto e estratégias de educação à distância. Assim, utilizamos os seguintes sistemas e ferramentas de apoio.



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

A realização das avaliações de desempenho foi uma das prioridades no ano de 2020. Para 2021, deverá ser repensando o modelo de avaliação para adequação ao contexto de pandemia.



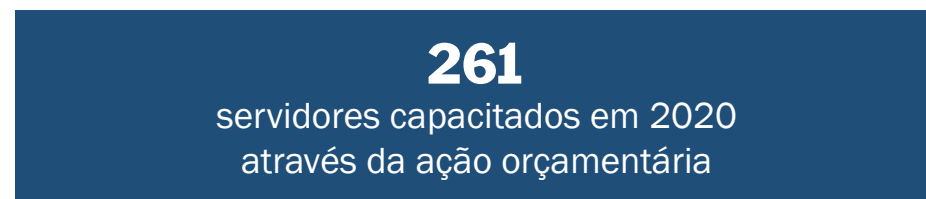
ESTÁGIO PROBATÓRIO

O processo de análise e homologação na carreira de servidor técnico-administrativo e docente tem como objetivo formalizar a conclusão do estágio probatório. O processo é fundamentado nos parâmetros definidos pelo art. 20 da Lei nº 8.112/90. Os docentes são avaliados conforme a Resolução UFSB nº 04/2016. Em 2020, 159 servidores foram aprovados no estágio probatório.

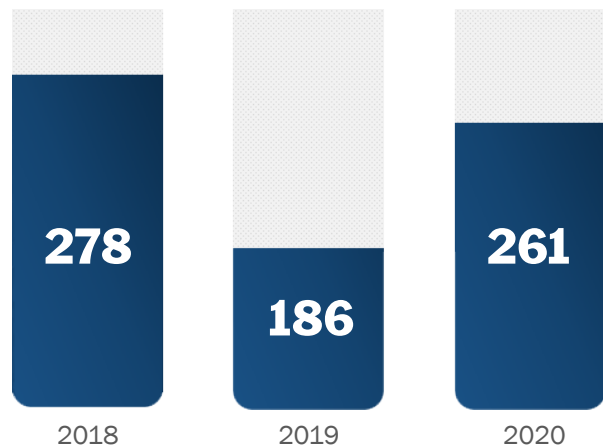


CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

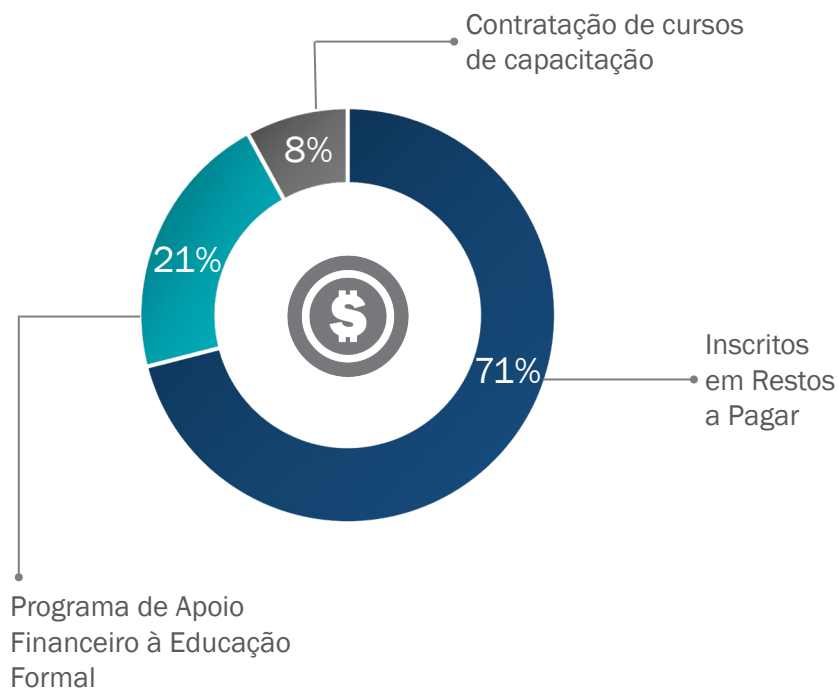
Nossa Universidade possui um orçamento específico para capacitação dos nossos servidores – ação orçamentária 4572. Este orçamento é administrado pela PROGEPE, através da Coordenação de Desenvolvimento. O orçamento disponibilizado para a capacitação de servidores em 2020 foi de **R\$ 565.150,50**.



SERVIDORES CAPACITADOS



Diante de todas as adversidades provocadas pela pandemia, foi **executado apenas 29% do orçamento (164.208,29)** da capacitação disponibilizado.



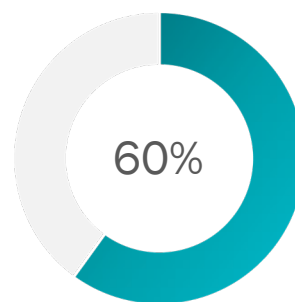
O Setor de Capacitação incentivou a participação individual dos servidores em cursos online, com ou sem ônus, mas não obteve muitas adesões. Foram realizadas pelo setor, em sua maioria, ações emergenciais de treinamento remoto que buscaram atender as demandas do novo cenário de trabalho, sendo que os docentes foram os principais propositores de treinamento no ano de 2020. Assim, realizou-se 14 ações de capacitação com orçamento específico para este fim (13 Cursos e 01 Programa de Apoio Financeiro).

Os cursos que tiveram maior número de participantes foram realizados com pagamento de GECC, os quais foram ministrados por servidores da própria instituição. Dentre as capacitações, foram feitos 6 cursos de capacitação para docentes com foco na perspectiva de ensino remoto e metodologias ativas de aprendizagem, com 208 participações.

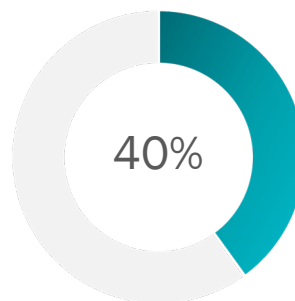
Para os Técnicos Administrativos, foram ofertados gratuitamente pela ENAP cursos de adaptação ao trabalho remoto, os quais foram divulgados pelo Setor de Capacitação.

Neste cenário, **tivemos 261 servidores capacitados**, dentre os quais 228 realizaram cursos de capacitação, e 33 participaram do Programa de Apoio à Educação Formal. Foram capacitados 9 servidores com ônus limitado.

Especificamente sobre os cursos de capacitação, foram utilizados **R\$ 44.124,53**.



R\$ 17.432 executado com Gratificação por Encargo de Cursos e Concursos - GECC



R\$ 26.692 executado com inscrições em cursos de capacitação

PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO À EDUCAÇÃO FORMAL

O programa de incentivo à qualificação do servidor através do Edital de Apoio à Educação Formal, consiste em uma ação que estimula a formação continuada dos servidores técnicos-administrativos, mediante a concessão de apoio financeiro para educação formal àqueles que estejam devidamente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação. O orçamento executado por meio deste programa foi de R\$ 120.083,76 e atendeu a 33 servidores.



Registramos que em 2020 ocorreu o aumento da participação dos servidores em cursos de mestrado e doutorado, o que demonstra a eficácia do Programa no incentivo à qualificação do corpo técnico da instituição. Destacamos, ainda, que 19 das 20 vinte instituições onde os cursos de pós-graduação estão sendo realizados são públicas.

Ademais, o edital de 2020 buscou também investir nos servidores que não possuem graduação com o pagamento integral das mensalidades em instituições privadas ou públicas de ensino pago e valor fixo de R\$ 500,00 para instituições públicas.



LICENÇA PARA CAPACITAÇÃO

O aperfeiçoamento profissional também foi realizado mediante Licenças para Capacitação, concedida ao servidor pelo prazo de até três meses, após cada quinquênio de efetivo exercício, para participar de ações desenvolvimento.



AFASTAMENTOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO

Concedemos também afastamentos para pós-graduação, concedido aos servidores, de forma integral, para cursar pós-graduação stricto-sensu (mestrado, doutorado ou pós-doutorado).



A PANDEMIA E OS EFEITOS INTERNOS

Em 2020, devido à Pandemia causada pelo Coronavírus Covid-19, houve publicação da Lei Complementar nº 173-2020. Esse regramento impôs uma série de restrições e desafios às Instituições Federais de Ensino Superior que, a partir da Pandemia, praticamente só puderam realizar provimentos de códigos provenientes de vacância e ações que não originassem despesas novas.

Assim, os diversos impactos originários dessas restrições, impôs, às diferentes categorias, a necessidade de se adaptar, seja com a utilização das Tecnologias de Informação para o desenvolvimento de atividades que, antes, ocorriam presencialmente; seja através de reengenharia de processos de trabalhos, vide a restrição de recursos e a proibição do aumento de novas despesas com pessoal.

Nesse contexto, são cotidianas as necessidades de superar desafios advindos do momento vivenciado, como: adequação das ações ao novo contexto de trabalho; superação das questões referentes à saúde física e mental acarretados pela Pandemia; motivação dos servidores para participação nas ações propostas; e estabelecimento de priorização de ações.

Com a autorização da realização do trabalho remoto na instituição, e conforme o agravamento da Pandemia, também se optou por suspender algumas atividades presenciais realizadas habitualmente, como perícias singulares e posses. Essas, por sua vez, voltaram a ser realizadas nos últimos meses de forma esporádica e excepcional, em atendimento ao interesse institucional.

Côncios de que o relato do cenário supracitado impacta negativamente a todas Instituições de Ensino, é ainda mais grave no que tange às universidades em estágio de implantação, considerando que já estavam aquém do quantitativo de pessoal constante na Lei de Criação; há carência de pessoal para desenvolvimento em diversas atividades que ainda não foram implementadas e que, para execução ulterior, contava com o aporte de novos códigos de vaga que, diante das novas restrições, não puderam ser contempladas.

Desse modo, permanecem os desafios de, em que pese as adversidades, dar continuidade as ações, sem ampliação consistente da força de trabalho. Convém ressaltar que, diante do exposto, há claras limitações que só serão atenuadas a medida que houver apoio do governo com liberação de recursos para realização de concursos públicos e processos seletivos; concomitante ao gradual aumento no número de pessoal, mais atividades pendentes serão executadas, implicando num melhor desenvolvimento da instituição e, conseqüentemente, maior aproveitamento pela sociedade dos seus serviços.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Criar Programa de Desenvolvimento de Servidores da UFSB, que busque: incentivar a participação dos servidores nas ações de desenvolvimento; analisar as condições de trabalho e satisfação; e valorizar o desempenho e eficiência

Revisar os Normativos Internos para melhor adequação às necessidades reais dos servidores e da UFSB

Aprimorar o Sistema de Avaliação do Servidor

Criar mecanismos que possibilitem melhor acompanhamento da carreira dos servidores

Investir na melhoria da comunicação: divulgação de informações gerais e promoção de cursos; e resultados das ações realizadas

Desenvolver ações para maximizar o desempenho dos servidores no cenário de poucas liberações de provimento

Promover e acompanhar as ações da empresa contratada pelo Governo Federal para digitalização das pastas funcionais dos servidores, a fim de cadastrar as documentações no Assentamento Funcional Digital (AFD)/SIGEPE

Promover e acompanhar as ações da empresa contratada pelo Governo Federal para digitalização das pastas funcionais dos servidores, a fim de cadastrar as documentações no Assentamento Funcional Digital (AFD)/SIGEPE

Incentivar a atualização cadastral por parte dos servidores

Proceder com a nomeação dos servidores afetados pela vedação da Lei Complementar 173/2020, referente a vedação de provimento com códigos de vaga novos

Obter junto ao MEC ampliação do Banco de Professor Equivalente com a posterior distribuição de códigos de vagas para suprir o déficit de servidores

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

CONFORMIDADE LEGAL

A Universidade mantém a conformidade das contratações com as normas jurídicas contando com a assessoria jurídica da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, lotada na Reitoria.

As principais normas que regem os processos de contratação da Universidade são as seguintes:

- ▶ Em regra geral, a Lei nº 8.666/93, que versa sobre as licitações e contratos na Administração Pública;
- ▶ As licitações na modalidade pregão seguem o normativo da Lei nº 10.520/02 e o Decreto nº 10.024/19, observando a Lei nº 8.666/93 no que couber;
- ▶ Em caso de Registro de Preço, segue-se o disposto no Decreto nº 7.892/2013;

▶ As obras e os serviços de engenharia contratados pela Universidade são realizados por meio do Regime Diferenciado de Contratações que observa a Lei nº 12.462/2011 e o Decreto nº 7.581/2011;

▶ As licitações cujo objeto é a prestação de serviços com ou sem mão-de-obra com dedicação exclusiva, cumprem a Instrução Normativa 05/2017 e alterações posteriores.

Como destaque no ano de 2020, está a sanção da [Lei nº 13.979/2020](#) como medida para o [enfrentamento da emergência de saúde pública](#) de importância internacional decorrente do COVID-19. Dentre outras matérias, essa norma flexibilizou os processos de licitação e contratação de itens para o combate à pandemia.



| MODALIDADES | QUANTITATIVO |
|------------------------------------|--------------|
| Dispensa de licitação | 90 |
| Compras a Ata de Registro de Preço | 74 |
| Inexigibilidade | 8 |
| Pregão | 7 |
| Regime Diferenciado de Contratação | 3 |
| Adesões a Ata de Registro de Preço | 2 |
| TOTAL | 184 |

JUSTIFICATIVAS DAS CONTRATAÇÕES DIRETAS

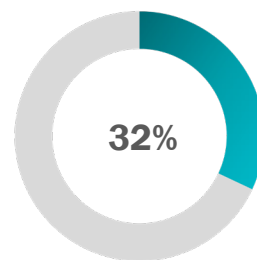
As contratações diretas representaram quase **51% dos processos de compras da Universidade**. Tal resultado deve-se ao fato de que grande parte das aquisições de material e contratações de serviço feitas por dispensa de licitação foram para atender as demandas de combate à pandemia de COVID-19.

Os processos incluem atendimento aos projetos de extensão aprovados pelo Edital Prosis nº 07/2020, voltados para o enfrentamento da emergência de saúde pública, assim como atendimento ao Plano de Ação de Colaboração no Rastreamento de Indivíduos Portadores do COVID-19 do Curso de Medicina do Campus Paulo Freire, como também compra de equipamentos para os Laboratórios Institucionais de Biologia Molecular voltados para o estudo do vírus SARS-CoV-2.

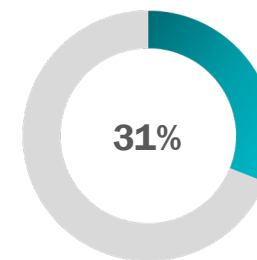
CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES POR FINALIDADE E JUSTIFICATIVA

Dentre as contratações efetuadas em 2020, destaca-se a **aquisição de materiais e equipamentos de laboratório** para atender as demandas relacionadas ao combate da COVID-19, que somam **R\$ 702.851,82**, a contratação de empresas para construção de dois laboratórios no Campus Sosígenes Costa, no valor total empenhado de **R\$ 552.689,77** e a contratação de serviços continuados de mão de obra para serviços comuns, que somam **R\$ 704.856,02**

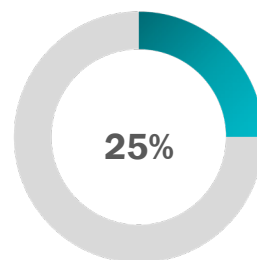
Do valor total executado de contratos, **70% corresponde a despesas de Investimento** (Obras e serviços de engenharia) enquanto **30% classificam-se como natureza de Custeio**, de modo a refletir os esforços da Universidade nas ações de expansão da estrutura física e tecnológica, conforme gráficos e tabelas abaixo (valores liquidados).



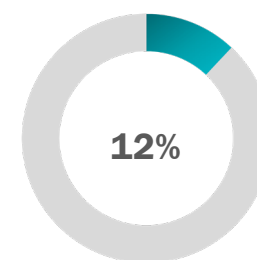
Equipamentos
1,4 milhão



Serviços
1,4 milhão



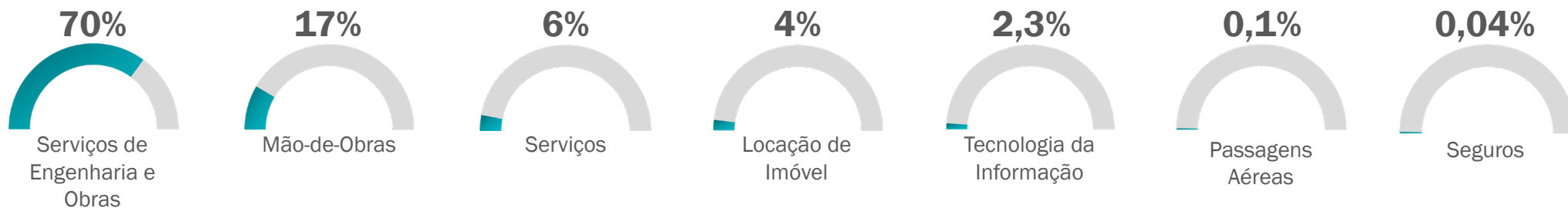
Materiais
1,1 milhão



Obras
552 mil

R\$ 20.734.344

em contratações mais relevantes



| FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO | VALOR | 2019x2020 |
|------------------------------|------------------|-------------|
| Locação de Imóveis | 912.532 | ↑ 7% |
| Energia | 814.558 | ↓ 22% |
| Água | 141.058 | ↓ 12% |
| Telefonia | 94.048 | ↑ 36% |
| TOTAL | 1.962.196 | ↓ 8% |

| TERCEIRIZAÇÃO MÃO DE OBRA | VALOR | 2019x2020 |
|----------------------------------|------------------|--------------|
| Vigilância Ostensiva | 1.190.931,41 | ↓ 5% |
| Limpeza e Conservação | 1.169.775,14 | ↓ 33% |
| Apoio Administrativo Operacional | 686.464,74 | ↑ 9% |
| Motoristas | 504.023,18 | ↓ 17% |
| TOTAL | 3.551.194 | ↓ 16% |

| OUTRAS CONTRATAÇÕES | VALOR | 2019x2020 |
|--|-------------------|-------------|
| Obras e Serviços de Engenharia | 14.504.565 | ↑ 3% |
| Tecnologia da Informação e Comunicação | 473.795 | ↓ 51% |
| Serviços | 211.300 | |
| Passagens (Agenciamento de Viagens) | 23.849 | ↓ 90% |
| TOTAL | 15.213.509 | ↓ 2% |

(*) Valores liquidados em 2020

PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

Durante o ano de 2020, o maior desafio se deu em virtude do distanciamento social ocasionado pela pandemia da Covid-19, o que exigiu grandes esforços de toda a equipe no sentido de manter o rendimento, ainda que distantes e sem a estrutura física que a Universidade proporciona.

A principal fraqueza nas contratações é o quadro insuficiente de pessoal para realizar todas as licitações e aquisições necessárias ao pleno funcionamento da Universidade.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Concluir a atualização dos regulamentos internos de acordo com legislação vigente

Concluir a licitação dos serviços terceirizados que estão próximos de encerramento

Adequar às rotinas de trabalho às novas práticas de trabalho com os reflexos da pandemia decorrente da Covid-19

Revisão dos manuais, normativos e/ou regulamentos já instituídos e elaboração e publicação de normativos ainda não implementados

GESTÃO PATRIMONIAL

CONFORMIDADE LEGAL

A Universidade mantém a conformidade patrimonial com as normas jurídicas, em especial a Lei 4.320/1964, Lei 8.666/1993, Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), e Decreto 9.373/2018.

INVESTIMENTO EM MATERIAIS PERMANENTES

Os principais investimentos em 2020 foram em compra de equipamentos de laboratório, que resultou em **R\$ 1.044.415** empenhados, e em equipamentos de tecnologia da informação, no qual foram empenhados **R\$ 349.646**.

43.492
em bens permanentes



93%
Bens próprios

7%
Bens de terceiros

Devido a atualização dos bens patrimoniais cedidos pelo Convênio de Cessão de bens formado com a Bahiatursa, a qual cede o imóvel em que está localizado o Campus Sosígenes Costa, em Porto Seguro/BA, assim como alguns bens constantes neste imóvel e outros bens oriundos da implantação da universidade pela Universidade Federal da Bahia, houve um aumento substancial no número de bens próprios da UFSB, quando comparado ao ano anterior (17.362).

ATUALIZAÇÃO PATRIMONIAL

A equipe da Coordenação de Compras e Patrimônio realizou ações de regularização do patrimônio dos bens cedidos por terceiros e àqueles decorrentes da fase de implantação da instituição. Porém, resta pendente os bens doados pela Veracel e Família Albergaria, que estão em andamento, além do processo de cessão de mobiliário entre a UFSB e o Tribunal de Justiça da Bahia, com o intuito de ceder à Universidade móveis que estão localizados no antigo Fórum de Itabuna, onde será o novo prédio da Reitoria. Ressaltamos que não houve desfazimento de ativos no exercício.

A atualização teve o suporte do “Manual de orientações de procedimentos para comissões inventariantes”, que consta as definições necessárias, base legal e procedimentos a serem realizados nesse período.

GESTÃO DA FROTA

Durante o ano de 2020, a frota de veículos da UFSB manteve-se inalterada, sendo composta por **21 veículos**: 1 ônibus para viagens longas com capacidade para 46 pessoas; 3 micro-ônibus; os demais são distribuídos entre vans, camionetes e veículos de passeio.

Com relação à otimização da solução de transportes, a UFSB pretende realizar em 2021 estudos de viabilidade técnica para implantação de soluções alternativas, como a locação de veículos com motoristas e a adoção de transportes por aplicativo, tendo como exemplo o TaxiGov.

DESAFIOS ENFRENTADOS NO ANO DE 2020

Encontramos um aumento na dificuldade no relacionamento com os fornecedores, para que fossem respeitados os prazos estabelecidos nos editais, evitando assim aplicações de penalidades as empresas, inscrições em Restos a Pagar e cancelamentos das Notas de Empenhos.

Apesar da dificuldade na logística de compras e entregas pelo qual passou todas as empresas devido à pandemia, nossa Universidade alcançou uma taxa superior a **70% nas entregas dos produtos adquiridos**.

Com o trabalho remoto e o isolamento social, algumas das metas estabelecidas no relatório de gestão de 2019 para 2020 não puderam ser realizadas, ora pela impossibilidade de se agrupar pessoas para realizar os inventários, ora pelo aumento expressivo de compras de materiais e equipamentos que foram adquiridos para o combate e prevenção do COVID-19.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Adesão ao Almojarifado Virtual do Governo Federal

Inventário dos materiais de consumo

Aprovação e Implantação do Normativo do Patrimônio

Regularização dos bens doados à Universidade

Realização do Inventário Patrimonial

GESTÃO DA INFRAESTRUTURA

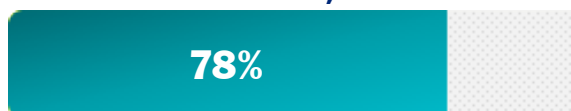
CONFORMIDADE LEGAL

Os imóveis constantes no patrimônio imobiliário da nossa Universidade estão cadastrados No Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e encontram-se em conformidade com os termos dispostos nos artigos 37 e 40 da Constituição Federal, o Decreto-Lei Federal nº 3.365/41, a Lei nº 8.666/93, a Lei nº 9.636/98, a Lei Estadual nº 9.433/2005 e os demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

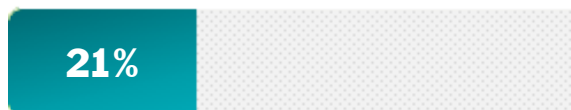
INVESTIMENTOS EM CAPITAL

Em 2020 foram empenhados **R\$ 13.364.064** em despesas de capital. Os investimentos realizados estão diretamente relacionados a implantação e expansão das nossas atividades, através de construções, projetos e reformas.

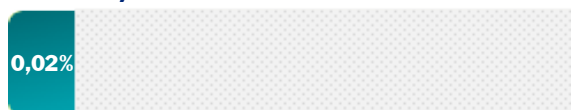
OBRAS E INSTALAÇÕES



REFORMAS

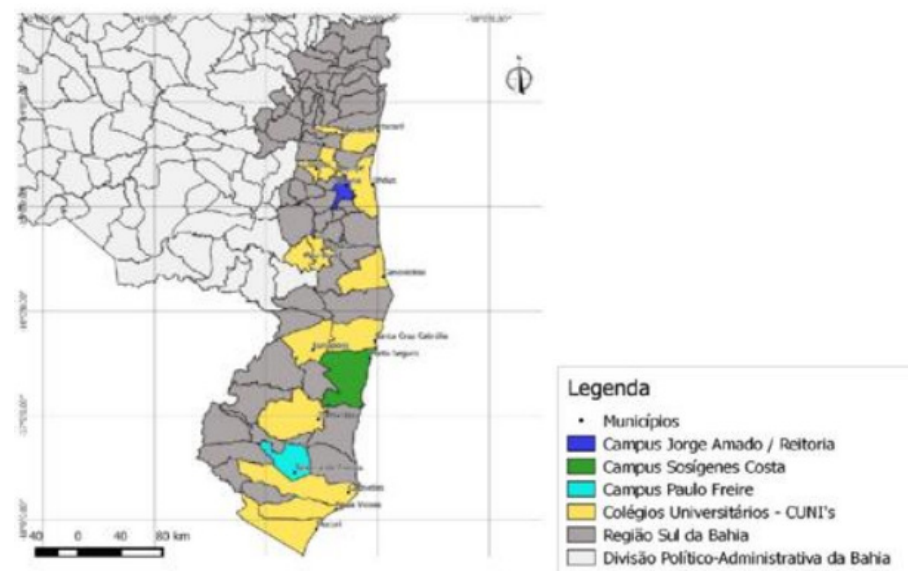


SERVIÇOS



DISTRIBUIÇÃO DOS IMÓVEIS

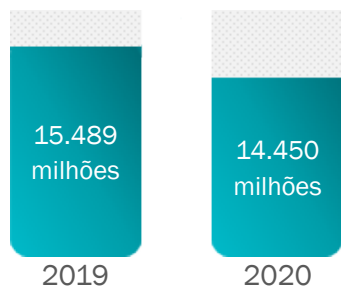
Nossa Universidade é responsável por 9 imóveis e 7 Colégios Universitários, distribuídos em 7 municípios do Sul da Bahia, conforme imagem abaixo.



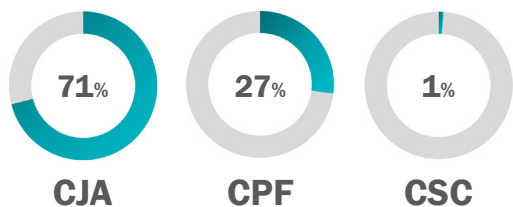
Os imóveis que se encontram sob à responsabilidade da Universidade pertencem aos seguintes proprietários.

| ORIGEM DOS IMÓVEIS | |
|--------------------|-----------|
| Estado | 9 |
| União | 4 |
| Município | 1 |
| Terceiros | 1 |
| TOTAL | 15 |

INFRAESTRUTURA E OBRAS - VALORES PAGOS (*)

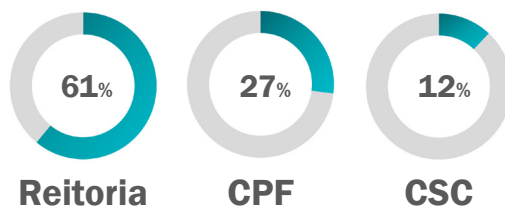


OBRAS



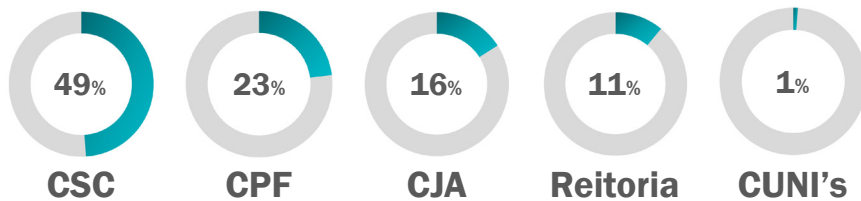
R\$ 10.508.957

REFORMAS



R\$ 2.825.317

MANUTENÇÃO



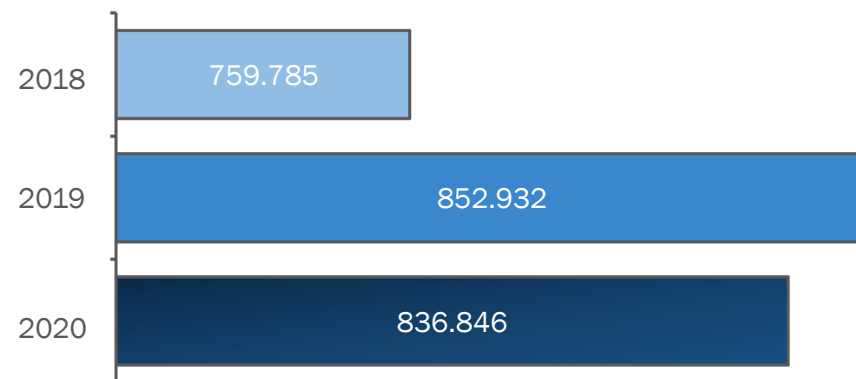
R\$ 1.115.891

DESPESA COM LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

Atualmente a nossa Universidade conta com dois imóveis alugados de terceiros, ambos em Itabuna. Um é destinado ao funcionamento das atividades administrativas da Reitoria e o outro abriga o pavilhão de aula provisório do Campus Jorge Amado.

Em 2019, a UFSB licitou a reforma do antigo prédio Fórum Ruy Barbosa para o funcionamento da Reitoria e a projeção é que a conclusão ocorra no segundo semestre de 2021.

Com a conclusão da nova Reitoria, no centro da cidade, e das obras do novo Campus Jorge Amado, o aluguel de ambos os imóveis mencionados acima não mais será necessário, trazendo uma economia para a Universidade, conforme valores no gráfico abaixo.



(*) Todos os valores pagos consideram recursos do exercício somados aos Restos a Pagar.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

NÚCLEO PEDAGÓGICO CAMPUS JORGE AMADO

Obra com custo total estimado de R\$ 16.477.124, abrigará salas de aula, laboratórios, auditórios e estacionamento. Com capacidade para atender à aproximadamente 5.000 alunos.

Valor investido em 2020

R\$ 7.540.406

Área

9.901 m²



NÚCLEO PEDAGÓGICO CAMPUS JORGE AMADO

Cada obra tem custo total estimado de R\$ 24.101.381, área de 9.145m², abrigará salas de aulas, laboratórios e espaços administrativos.

Valor investido em 2020

R\$ 2.861.460

Área

9.145 m²



NÚCLEO PEDAGÓGICO CAMPUS JORGE AMADO

Execução de reformas na nova sede da Reitoria (Itabuna-BA)

Valor investido em 2020

R\$ 1.724.019

Área

2.606 m²



LABORATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA

Execução do Laboratório do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA-PB), no Campus Sosígenes Costa

Valor investido em 2020

R\$ 136.880

Área

55,80 m²

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR

Execução de reforma para atender às necessidades do Laboratório de Biologia Molecular do Campus Paulo Freire

Valor investido em 2020

R\$ 63.590,06

Área

76,96 m²

Cabe também destacar a reforma e readequação de espaços para os cursos de Medicina e de Psicologia no campus Paulo Freire, além de outras reformas gerais, reparos e manutenção em diversas unidades da Universidade, incluindo os Colégios Universitários (CUNIs).

O grande destaque em 2020 foi a reforma do espaço para o **Laboratório de Biologia Molecular**, que neste primeiro momento poderá ser utilizado para a detecção do SARS-CoV-2 - o novo coronavírus.



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Redução dos impactos gerados pela pandemia e adaptação às dificuldades

Conclusão dos contratos de obras em andamento

Continuidade das ações de infraestrutura para implantação e consolidação da instituição

Adequação das demandas de infraestrutura da comunidade acadêmica face ao crescimento da instituição

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

CONFORMIDADE LEGAL

Nossa Universidade, através da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC), tem atuado de forma contínua para adequar todos os seus processos dentro das instruções normativas e legislação vigente. O Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação, SISP, se encarrega da sistematização, organização e supervisão dos recursos de tecnologia da informação e comunicação dos órgãos e entidades da administração pública federal. Diversas leis, portarias e instruções normativas regem a estrutura de funcionamento das TIC, as quais podemos citar a Lei 8666/93, Lei 10502/02, Decreto 5450/05, Lei 13853/18 e a Instrução Normativa 01/2019 ME/SEDGGD/ SGD.

MODELO DE GOVERNANÇA EM TIC

O modelo de governança de Tecnologia da Informação e Comunicação na nossa Universidade tem como principais instâncias o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) e o Comitê de Governança Digital (CGD). Esses comitês atuam de forma conectada e complementar, com suas atribuições e composições estabelecidas pelas Resoluções 12/2016 do CONSUNI e 19/2019 do CONSUNI. Os comitês têm a seguinte composição.



RECURSOS APLICADOS EM TIC – VALORES PAGOS



INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (R\$)

| Grupo de Natureza de Despesa | Despesas Empenhadas | | Despesas Pagas | | Valor Pago em Restos a Pagar | |
|------------------------------|---------------------|------------------|------------------|----------------|------------------------------|----------------|
| | 2019 | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 | 2020 |
| Investimento | 1.108.938 | 354.538 | 1.040.472 | 9.855 | 8.652 | 236.999 |
| Custeio | 1.500 | 922.334 | 1.500 | 588.473 | 81.993 | 64.472 |
| TOTAL | 1.110.438 | 1.276.872 | 1.041.972 | 598.328 | 90.645 | 301.471 |

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE TIC

PRINCIPAIS CONTRATOS DE TIC (R\$)

| Fornecedor | Serviço | Valor Empenhado | Valor Pago |
|------------|---|-----------------|------------|
| Claro | Telefonia Fixa e Móvel | 51.398 | 42.356 |
| Diversos | Comunicação de Dados e Rede em Geral | 727.981.02 | 424.101 |
| Serpro | Correio Eletrônico | 11.033 | 11.033 |
| Pergamum | Pergamum - Sistema de Gestão de Bibliotecas | 27.200 | 27.200 |
| UFRN | Sistema Integrado de Gestão - SIG | 150.012 | 150.012 |
| Adobe | Adobe – editor de imagens e vídeos | 42.026 | 42.026 |

| TEMA | PRINCIPAIS INICIATIVAS | BENEFÍCIOS E IMPACTO | CRITICIDADE |
|--------|--|--|-------------|
| Todos | Melhoria da comunicação de dados entre as unidades | Criação de estrutura de rede interna visando interligação mais adequada à transmissão de dados entre as unidades da UFSP | Alta |
| Ensino | Ampliação da velocidade de acesso dos CUNIs | Contratação dos novos links, e previsão de ampliação dos colégios Universitários | Alta |
| Ensino | Ampliação da Rede CUNI | Ampliação de dois novos colégios Universitários na cidade de Eunápolis e distrito de Posto da Mata, em Nova Viçosa | Alta |
| Todos | Implantação da Eduroam | Implantação da rede de acesso sem fio Eduroam, que permite a conexão de usuários de outras instituições de ensino, através da validação de sua credencial informada localmente nas bases de dados remotas de outras associadas | Média |
| Todos | Plataforma de Colaboração e Compartilhamento de Documentos Administrativos | A implantação do projeto Nuvem UFSP, que agrega as funções de compartilhamento de arquivos, planejamento de tarefas e edição colaborativa de documentos, cuja implantação foi acelerada em função do trabalho remoto devido ao Covid-19 | Alta |
| Gestão | Plataforma de Backup | Implantação de Serviço de Backup para a plataforma de virtualização e para backup de dados de modo incremental para agilidade e economia de espaço, utilizando recursos de TIC já existentes | Alta |
| Gestão | Coordenação de Segurança da Informação e Comunicação | Criação da Coordenação de Segurança da Informação e Comunicação - CoSIC em janeiro de 2020 com a missão de fortalecer a cultura de Segurança da Informação na instituição | Média |
| Gestão | Elaboração da POSIN | Elaboração e encaminhamento da Política de Segurança da Informação (POSIN) ao CONSUNI, com início da apreciação em assembleia ordinária do CONSUNI no mês de novembro | Alta |
| Gestão | Coordenação de Atendimento e Qualidade | Criação da Coordenação de Atendimento e Qualidade, visando definir um fluxo único para atendimento de TIC na instituição, criar controles internos sobre níveis de criticidade e prazos para atendimento aos chamados e indicadores de qualidade dos atendimentos. | Alta |
| Todos | SIG | Atualização de todos os sistemas SIG utilizados pela instituição | Alta |
| Gestão | Avaliação Funcional | Modificação do sistema de avaliação funcional para permitir que servidores possam autorizar e confirmar as avaliações | Alta |
| Todos | SIG | Implantação dos módulos de Monitoria e de Avaliação institucional do SIGAA | Alta |
| Gestão | Diretoria de Sistemas e Conteúdos Digitais | Criação de sistema de sincronização dos usuários dos sistemas acadêmicos dando autonomia aos bibliotecários para inserir ou remover usuários do serviço de biblioteca | Média |
| Todos | Protic | Migração do SIG dos servidores de Salvador para os servidores de Itabuna, diminuindo a nossa dependência da UFBA | Alta |
| Ensino | Diretoria de Sistemas e Conteúdos Digitais | Novos modelos de turmas no Moodle, bem como reformulação da inserção e atualização de discentes e docentes, para facilitar o ensino à distância em tempos de pandemia | Alta |
| Ensino | Diretoria de Sistemas e Conteúdos Digitais | Desenvolvimento de páginas modelo para cursos de graduação e eventos da instituição, otimizando o tempo de criação e manutenção. | Alta |

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Com a criação da Coordenação de Segurança da Informação e Comunicação em 2020, demos início a uma série de ações voltadas para a melhoria da segurança e tratamento de riscos de TIC, destacando-se:

AÇÕES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO:

- ▶ Implantação do modelo de certificação digital da RNP ICPEdu
- ▶ Implantação da rede Eduroam em todas as unidades da UFSB
- ▶ Implantação de redes virtuais privadas para auxílio ao trabalho remoto das equipes de TIC

DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

- ▶ Trabalho Remoto na UFSB - Como manter as informações seguras em tempos de COVID 19
- ▶ Segurança na Estação de Trabalho - Atualização massiva dos sistemas operacionais da Microsoft
- ▶ Alerta de Campanha de Phishing enviada a e-mails da UFSB
- ▶ Como usar o Google Meet for Education de forma segura
- ▶ Vazamento de senhas do Ministério da Saúde expõe informações de milhões de pacientes de Covid-19
- ▶ Nova campanha de Phishing tenta obter dados de acesso ao Serpro Mail

TRATAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO:

- ▶ Remoção de malwares de equipamentos da instituição que foram infectados
- ▶ Ajustes na infraestrutura de TIC em equipamentos de todas as unidades para possibilitar a prevenção de atividades maliciosas como quebra de Direitos Autorais
- ▶ Revisão contínua dos mecanismos de segurança da informação no Centro de Dados e aplicação de atualizações
- ▶ Colaboração técnica em apurar os fatos sobre a instalação do software “Kidlogger” nos notebooks da instituição

SUORTE AO USUÁRIO

A PROTIC criou em 2020 a **Coordenação de Atendimento ao Usuário e Qualidade**, com o objetivo de centralizar as demandas para a Pró-Reitoria vinda dos usuários e demais setores da Universidade. Essa criação ocorreu às vésperas da pandemia e do trabalho remoto, sendo extremamente oportuna para o momento no qual o atendimento remoto se fez extremamente necessário. Com o novo setor, haverá a criação de controles internos para definir níveis de criticidade e prazos para atendimento aos chamados bem como a formação de indicadores que permitam medir a qualidade dos atendimentos.

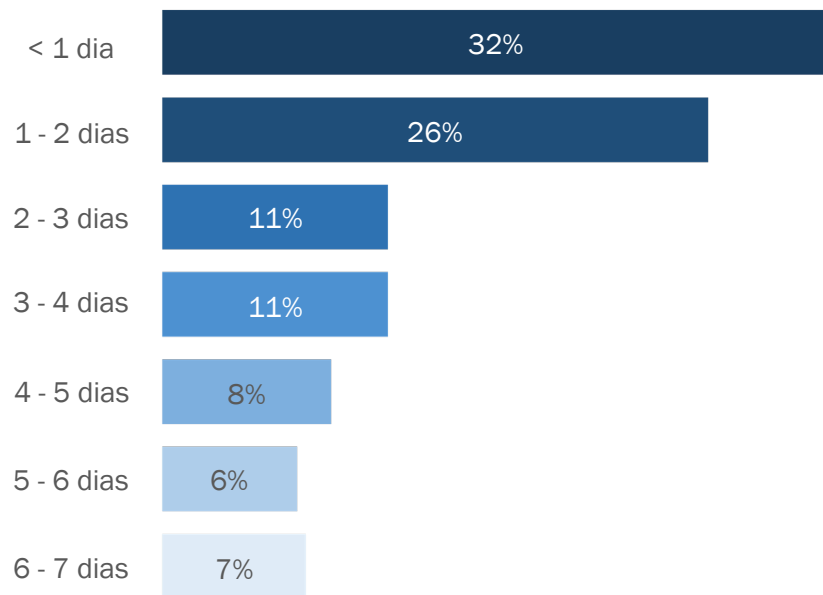
Emergencialmente, temos atuado de forma a auxiliar os servidores nos atendimentos às suas demandas, diminuindo o tempo de espera e eliminando dúvidas que comprometam o andamento dos serviços.

Destaca-se o constante suporte nas transmissões diversas, permitindo uma interação remota entre a comunidade e a instituição, além de auxiliar na preparação de diversos eventos institucionais realizados de forma virtual. Os dados gerais de suporte ao usuário podem ser vistos abaixo.

ATENDIMENTOS EM 2020



TEMPO DE SOLUÇÃO DOS CHAMADOS



A PANDEMIA E SEUS EFEITOS

Com a pandemia do Covid-19, houve a necessidade de ajustar não apenas a rotina de trabalho dos servidores de TIC, como viabilizar meios para o trabalho remoto dos servidores da Universidade. Foram implementadas soluções de conectividade segura via Rede Virtual Privada (VPN) para a área de TIC e migração de serviços de colaboração e comunicação internos à rede para plataforma de Nuvem, viabilizando o trabalho colaborativo remoto.

Alguns sistemas tiveram que ser adaptados e disponibilizado um contingente de pessoal para atendimento às aulas e atividades remotas, que se consolidaram e intensificaram durante a pandemia. Fizemos empréstimos de equipamentos para estudantes e, juntamente com o MEC e a RNP, entregamos centenas de chips de acesso à internet para estudantes da UFSB. Alguns eventos mais significativos realizados nesse período foram o I Congresso da ANDIFES; Fórum Florestal NGP Study Tour 2020; Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2020; urbBA 2020; II CONEX UFSB; 6º Congresso de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação da UFSB, entre outros.

Importante destacar, ainda, que alguns módulos do SIPAC previstos para implantação em 2020 não foram implantados, como decorrência da troca de foco para atendimento das demandas criadas em função da pandemia. Com a atualização do SigEventos, esperamos que as demandas de criação e páginas de eventos seja reduzida em vista que agora o próprio sistema possui uma página de eventos robusta capaz de atender as necessidades da comunidade.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Implantar o Protocolo Eletrônico Nacional (PEN) no SIPAC a fim de permitir que o sistema converse com qualquer instituição da esfera federal por meio do protocolo e novos módulos do SIG

Migrar todos os sistemas e serviços que ainda se encontram hospedados nas dependências da UFBA para os servidores da UFSB, de modo a reduzir nossa dependência de infraestrutura, bem como buscar a ampliação do desempenho da estrutura de TIC, a revisão do serviço de WiFi e a unificação dos logins com demais sistemas.

Implantar a Política de Segurança da Informação

Elaborar o Plano de Desenvolvimento de TIC

SUSTENTABILIDADE

Nossa Universidade tem o compromisso com o meio ambiente declarado na sua Carta de Fundação. Para auxiliar a gestão ambiental, possuímos a **Assessoria de Sustentabilidade** (ASUS), ligada diretamente à Reitoria, criada em 2020, oriunda da PROSIS.

A ASSUS tem como objetivo formular e coordenar a política, planos, programas e atividades de sustentabilidade da UFSB a partir do trabalho conjunto, intercooperativo e voluntário (por adesão) com a comunidade acadêmica.

CRITÉRIO DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Adotamos em nossas contratações critérios de sustentabilidade ambiental, especialmente quanto à Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01 de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras. Dessa forma, observamos que os bens a serem adquiridos sejam:

- ▶ Constituídos, sempre que possível, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável
- ▶ Preferencialmente acondicionados em embalagem individual adequada, que utilize materiais recicláveis; que não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS - Restriction of Certain Hazardous Substances.

AÇÕES PARA REDUÇÃO DE CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

USO DE PAPEL

Em 2020 demos continuidade à política de redução do consumo de papéis através do uso de sistemas eletrônicos para tramitação de processos e comunicação institucional.

Continuidade das **“Ilhas de Impressão”**, implantadas em 2020, que consiste em alocar impressoras (cópia e escaneamento), em setores estratégicos e compartilhados da Universidade. A ação visa a eficiência do serviço de impressão, reduzindo o volume de insumos utilizados, bem como aquisições de materiais e novos equipamentos.

LÂMPADAS LED

Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED nos três Campi, visando redução no consumo de energia elétrica, **e menor impacto ao meio ambiente** em decorrência da maior durabilidade do seu material e a possibilidade de reciclagem dos produtos gerados no seu processo de descarte.

MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA

Ações de manutenção corretiva e preventiva em equipamentos visando **a eficiência energética e redução do consumo de água**, tais como: Manutenção preventiva em ares-condicionados visando economia de energia e manutenção preventiva em equipamentos hidráulicos, visando identificação de vazamento, bem como equipamentos com defeito que impactem em um maior consumo de água.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Mesmo em meio às adversidades geradas pela pandemia, mantivemos o nosso compromisso de fomentar as reflexões sobre a Sustentabilidade. Neste sentido, o formato de eventos virtuais foi desafiador, mas favoreceu a realização de encontros com a participação de pesquisadores de renome no cenário nacional e de grande público. Dentre os diversos eventos realizados, através da plataforma YouTube, destacam-se:

- ▶ A oficina “Ambientalização Universitária para a Construção de Sociedades Sustentáveis: pensando o Plano de Logística Sustentável da UFSB (PLS-UFSB)”
- ▶ A exibição de vídeo sobre os compromissos da UFSB com a Sustentabilidade na abertura da Semana de Acolhimento da nova turma de calouros(as) (2020.2)
- ▶ A participação da UFSB em Webinários e Oficinas sobre o combate de resíduos poluentes durante a Semana do Lixo Zero em parceria com os Institutos Plogging e Lixo Zero
- ▶ “Ciclo de Atividades para a Construção da Universidade Sustentável”. Participação do Prof. Dr. Daniel Caixeta Andrade (UFU), Presidente da Sociedade Brasileira de Ecologia Econômica (ECOECO)



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

O nosso Plano de Logística Sustentável – PLS estava previsto para ser aprovado no ano de 2020, mas devido a pandemia e a reestruturação da unidade, a nova previsão é que o documento seja apreciado em [setembro/2021](#).

REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES

A UFSB é Ponto de Entrega voluntária (PEV) de uma série de resíduos, recebendo e direcionando a parceiros que se responsabilizam por uma destinação ambientalmente. A borra do café, por exemplo, é dirigida à composteira para as quais também são levados os resíduos orgânicos das refeições dos servidores. O adubo produzido é utilizado nos jardins da Universidade e, no campus Jorge Amado, também ajuda a manter uma pequena horta. [Clique aqui para conhecer mais](#).

Além do serviço ambiental prestado, esta ação vem sendo conjugada com outras iniciativas de Educação Ambiental do território, que promovem reflexões sobre o consumo e produção de resíduos. Por exemplo, em parceria com o Instituto Socioambiental “Plogging Porto Seguro” e o CEAME (Centro de Educação Inclusiva e Atendimento Especializado), a UFSB participou do Dia Mundial de Limpeza de Praias. Seguindo os protocolos de segurança impostos pela pandemia, esta ação permitiu o [recolhimento e destinação adequada de cerca de 300 kg em equipamentos e componentes eletroeletrônicos](#).



RESÍDUOS COLETADOS

Os resíduos coletados em 2020 incluem borra de café, eletroeletrônicos, pilhas e secos recicláveis, tais como papel, plástico e metal. Mesmo com as dificuldades associadas à pandemia, conseguimos coletar 129% mais resíduos sólidos que no ano anterior, conforme gráfico abaixo.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Organizar o V Fórum Baiano de Gestão Ambiental nas IES (FBGa-IES)

Aprovar o Plano de Logística Sustentável da Universidade, para devida implementação no ciclo 2021-2031.

Realizar da temporada 2021 do Ciclo de Atividades para a Construção da Universidade Sustentável

Reestruturar da Comissão de Políticas de Sustentabilidade

Desenvolver o Sistema de Gestão Ambiental da UFSB

Requalificar os Pontos de Entrega Voluntária (PEV – Ecopontos)

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Neste capítulo, apresentamos um resumo da situação financeira e contábil, principais fatos contábeis, normas legais e técnicas adotadas pela instituição. São compartilhadas informações sobre o setor de contabilidade, dados de acesso aos balanços e outras demonstrações.



DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2020 da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2020, estão em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e ao Manual SIAFI, exceto quanto às ponderações mencionadas a seguir:

▶ Os bens móveis da entidade não representam de maneira fidedigna a real situação patrimonial da entidade, uma vez que não houve a realização de lançamentos no sistema operacional da união, o SIAFI, devido as inconsistências do sistema do SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos. Consequentemente, existe uma superavaliação nos bens móveis, uma vez que não houve registros de depreciação, amortização, exaustão, reavaliação e redução a valor recuperável, ajustes para perdas ou até mesmo ganhos com ativos. Espera-se que em 2021, a implantação do módulo patrimônio do nosso sistema integrado obtenha êxito e sanem as divergências mencionadas

▶ Os ativos intangíveis com vida útil definida não estão sendo amortizados, gerando como consequência uma superavaliação também do ativo não circulante, mais precisamente os softwares utilizados pela universidade

Estou ciente das responsabilidades cíveis e profissionais desta declaração.

Itabuna, janeiro de 2021

Laércio Rosado Nascimento Nunes

CRC/BA nº - 041132/O-7

Contador Geral da Universidade Federal do Sul da Bahia



A CONTABILIDADE NA UFSB – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A área de contabilidade da UFSB está diretamente ligada à CCF - Coordenação de Contabilidade e Finanças, subordinada a Diretoria de Planejamento, e A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. [Acesse aqui a página da CCF.](#)

Dentre suas atividades estão:

- ▶ Realizar a Conformidade Contábil
- ▶ Regularizar as inconsistências contábeis junto aos outros setores
- ▶ Acompanhar e ajustar a movimentações contábil da UFSB
- ▶ Registrar a baixa contábil
- ▶ Realizar lançamentos e conciliações, diárias, mensais e anuais nas contas contábeis
- ▶ Analisar os demonstrativos contábeis e elaborar notas explicativas trimestrais
- ▶ Emitir os relatórios contábeis aplicados ao setor público que compõem o Relatório Anual de Gestão
- ▶ Analisar temas diversos inerentes ao setor

Em 2020, integraram ao quadro de contabilidade 04 servidores efetivos da entidade:

COORDENAÇÃO

Laércio Rosado Nascimento Nunes – **Contador Geral / Coordenador Contábil e Financeiro**

EQUIPE TÉCNICA

Keylla Dantas

Chefe do Setor de Contabilidade

Lucas dos Santos Dias

Chefe do Setor de Finanças

Mateus de Souza Alcântara

Seção de Análise Financeira

NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e da lei nº 10.180/2001. Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou Exercício financeiro. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (atual Ministério da Economia). Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual, que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreendem três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional da União é o Real.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São os valores disponíveis na conta única do Tesouro Nacional, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados pela UFSB.

ESTOQUES

Compreendem o material de consumo em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

INTANGÍVEIS

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No âmbito da UFSB o intangível é composto por Softwares de vida útil definida.

DEPRECIÇÃO DE BENS IMÓVEIS CADASTRADOS NO SISTEMA DE GESTÃO DOS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DA UNIÃO (SPIUNET)

A vida útil dos bens imóveis é definida com base em laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. Porém, a Universidade está em processo de

implantação da plataforma do sistema integrado para proceder com a depreciação de seus bens que não vem sendo atualizados desde 2015.

PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

As obrigações da UFSB são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O passivo circulante da UFSB é composto por: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar, fornecedores e contas a pagar e demais obrigações. Enquanto não há valores correspondentes ao passivo não-circulante.

PROVISÕES

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais. Riscos cíveis, repartição de créditos tributárias, provisões matemáticas e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações jurídicas, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF8 nº 008, de 30 de dezembro de 2015.

APURAÇÃO DOS RESULTADOS

No modelo PCASP, é possível apurar os resultados Patrimonial, Orçamentário e Financeiro. A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

RESULTADOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFSB.

| ATIVO (R\$) | | |
|------------------|-------------|-------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2020 | 2019 |
| Ativo Financeiro | 6.838.487 | 7.126.356 |
| Ativo Permanente | 213.804.814 | 179.751.896 |

| PASSIVO (R\$) | | |
|--------------------|-------------|-------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2020 | 2019 |
| Passivo Financeiro | 26.254.460 | 23.048.104 |
| Passivo Permanente | 31.658.690 | 35.936.496 |
| Saldo Patrimonial | 162.730.151 | 127.893.652 |

Demonstrativo de superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial.

| DESTINAÇÃO DE RECURSOS (R\$) | SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO |
|---|------------------------------|
| Recursos Ordinários | -7.811.075 |
| Recursos Vinculados | -11.604.896 |
| Educação | -5.662.815 |
| Previdência social (RPPS) | - |
| Dívida pública | -6.960.904 |
| Outros recursos vinculados a fundos, órgãos e programas | 1.018.823 |
| TOTAL | -19.415.972 |

I. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e sua evolução entre os anos de 2020 e 2019.

| ATIVO (R\$) | | |
|-----------------------|--------------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2020 | 2019 |
| Ativo Circulante | 15.155.986 | 15.649.956 |
| Imobilizado | 205.219.624 | 170.960.605 |
| Intangível | 267.691 | 267.691 |
| TOTAL DO ATIVO | 220.643.302 | 186.878.253 |

| PASSIVO (R\$) | | |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2020 | 2019 |
| Passivo Circulante | 37.551.390 | 41.911.969 |
| Passivo Não Circulante | - | - |
| Total do Passivo Exigível | 37.551.390 | 41.911.969 |
| Total do Patrimônio Líquido | 183.091.911 | 144.966.283 |
| TOTAL DO PASSIVO | 220.643.302 | 186.878.253 |

II. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A DVP, conforme o art. 104 da Lei n. 4.320/1964, evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Demonstrações das variações patrimoniais - todos os orçamentos

Todos os valores referem-se ao exercício de 2020, foram extraídos no dia 27/01/2021 e estão expressos em real.

| DESTINAÇÃO DE RECURSOS (R\$) | 2020 | 2019 |
|---|--------------------|--------------------|
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 227.237.326 | 139.126.174 |
| Exploração e venda de bens, serviços e direitos | 40.600 | 117.122 |
| Transferências e delegações recebidas | 114.562.616 | 114.288.710 |
| Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos | 112.566.650 | 24.696.386 |
| Outras variações patrimoniais aumentativas | 67.458 | 23.955 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 188.924.079 | 139.869.839 |
| Pessoal e encargos | 86.143.955 | 82.095.045 |
| Benefícios previdenciários e assistenciais | 1.694.139 | 945.347 |
| Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo | 10.816.241 | 12.133.077 |
| Variações patrimoniais diminutivas financeiras | 5.534 | 5.826 |
| Transferências e delegações concedidas | 436.616 | 277.869 |
| Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos | 86.633.987 | 40.655.630 |
| Tributárias | 10.369 | 3.662 |
| Outras variações patrimoniais diminutivas | 3.183.234 | 3.753.380 |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO | 38.313.246 | -743.665 |

III. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas.

Balanço orçamentário - todos os orçamentos

Todos os valores referem-se ao exercício de 2020, foram extraídos no dia 27/01/2021 e estão expressos em real.

| RECEITAS (R\$) | | | | |
|------------------------------|------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
| RECEITAS CORRENTES | 134.780 | 134.780 | 41.000 | -93.779 |
| Receita Patrimonial | 119.184 | 119.184 | 800 | -118.384 |
| Receitas de Serviços | 15.596 | 15.596 | 39.800 | 24.204 |
| Outras Receitas Correntes | - | - | 400 | 400 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 8.871.751 | 8.871.751 | - | -8.871.751 |
| Operações de Crédito | 8.871.751 | 8.871.751 | - | -8.871.751 |
| SUBTOTAL DE RECEITAS | 9.006.531 | 9.006.531 | 41.000 | -8.965.530 |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | 9.006.531 | 9.006.531 | 41.000 | -8.965.530 |
| DÉFICIT | | | 117.838.959 | 117.838.959 |
| TOTAL | 9.006.531 | 9.006.531 | 117.879.959 | 108.873.428 |

| DESPESAS (R\$) | | | | | | |
|------------------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DOTAÇÃO |
| DESPESAS CORRENTES | 98.775.107 | 106.755.200 | 105.850.892 | 98.684.600 | 93.059.009 | 904.307 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 77.524.066 | 84.618.456 | 83.183.699 | 83.183.699 | 77.983.709 | 1.434.756 |
| Outras Despesas Correntes | 21.251.041 | 22.136.744 | 22.667.193 | 15.500.901 | 15.075.300 | -530.449 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 3.012.384 | 3.021.723 | 12.029.067 | 3.823.218 | 3.760.932 | -9.007.344 |
| Investimentos | 3.012.384 | 3.021.723 | 12.029.067 | 3.823.218 | 3.760.932 | -9.007.344 |
| SUBTOTAL DAS DESPESAS | 101.787.491 | 109.776.923 | 117.879.959 | 102.507.819 | 96.819.941 | -8.103.036 |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | 101.787.491 | 109.776.923 | 117.879.959 | 102.507.819 | 96.819.941 | -8.103.036 |
| TOTAL | 101.787.491 | 109.776.923 | 117.879.959 | 102.507.819 | 96.819.941 | -8.103.036 |

IV. BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Balanço financeiro - todos os orçamentos

Todos os valores referem-se ao exercício de 2020, foram extraídos no dia 27/01/2021 e estão expressos em real.

| INGRESSOS (R\$) | | | DISPÊNDIOS (R\$) | | |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|---------------------------------------|--------------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2020 | 2019 | ESPECIFICAÇÃO | 2020 | 2019 |
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | 41.000 | 117.122 | DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | 117.879.959 | 124.455.142 |
| Ordinárias | - | - | Ordinárias | 95.916.446 | 113.899.896 |
| Vinculadas | 41.000 | 129.345 | Vinculadas | 21.963.513 | 10.555.245 |
| (-) Deduções da Receita Orçamentária | - | -12.223 | | | |
| TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS | 114.562.616 | 114.288.710 | TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS | 412.540 | 245.911 |
| RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS | 21.179.021 | 22.881.893 | PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS | 17.778.008 | 11.996.771 |
| SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | 7.126.356 | 6.536.455 | SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE | 6.838.487 | 7.126.356 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 7.126.356 | 6.536.455 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 6.838.487 | 7.126.356 |
| TOTAL | 142.908.996 | 143.824.181 | TOTAL | 142.908.996 | 143.824.181 |

V. FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - todos os orçamentos

Todos os valores referem-se ao exercício de 2020, foram extraídos no dia 27/01/2021 e estão expressos em real.

| DESTINAÇÃO DE RECURSOS (R\$) | 2020 | 2019 |
|--|--------------|--------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 12.418.895 | 13.772.888 |
| INGRESSOS | 114.722.621 | 114.560.335 |
| Receita Patrimonial | 800 | 83.726 |
| Receita de Serviços | 39.800 | 33.396 |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias | 400 | - |
| OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS | 114.681.620 | 114.443.213 |
| DESEMBOLSOS | -102.303.726 | -100.787.447 |
| Pessoal e Demais Despesas | -89.767.518 | -89.066.443 |
| Transferências Concedidas | -12.080.963 | -11.345.353 |
| Outros Desembolsos Operacionais | -455.244 | -375.650 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | -12.706.765 | -13.182.987 |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | -287.869 | 589.901 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 7.126.356 | 6.536.455 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL | 6.838.487 | 7.126.356 |

NOTAS EXPLICATIVAS

As notas explicativas são responsáveis por detalhar as demonstrações contábeis. Elas integram cada demonstração financeira e tem como finalidade objetivar a transparência dos recursos financeiros. As notas da UFSB podem ser visualizadas clicando [aqui](#).



ANEXOS E APÊNDICES

Neste capítulo final, apresentamos nossos indicadores como custo aluno, aluno em tempo integral, conceito CAPES para a pós-graduação, entre outros, solicitados pelo TCU. Além disso, disponibilizamos acesso aos relatórios setoriais da Unidades Acadêmicas.



INDICADORES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO


| INDICADORES PRIMÁRIOS | TOTAL (R\$) | | | | | | |
|--|-------------|------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Custo Corrente com Hospitais Universitários | 28.135.250 | 59.901.160 | 81.215.283 | 73.049.793 | 87.322.239 | 101.306.470 | 103.231.607 |
| Custo Corrente sem Hospitais Universitários | 28.135.251 | 59.901.160 | 81.215.283 | 73.049.793 | 87.322.239 | 101.306.470 | 103.231.607 |
| Número de professores equivalentes | 167 | 285 | 294 | 185 | 293 | 290 | 295 |
| Número de funcionários equivalentes com Hospitais Universitários | 203 | 255 | 238 | 312 | 333 | 234 | 304 |
| Número de funcionários equivalentes sem Hospitais Universitários | 203 | 255 | 238 | 312 | 333 | 234 | 304 |
| Total de Alunos regularmente matriculados na graduação (AG) | 783 | 1.436 | 2.208 | 2.947 | 3.270 | 2.761 | 3.806 |
| Total de alunos na Pós-Graduação Stricto Sensu, incluindo alunos de Mestrado e Doutorado (APG) | -- | -- | -- | 46 | 92 | 102 | 152 |
| Alunos de Residência Médica | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Número de alunos equivalentes de graduação (AGE) | 878 | 1.283 | 1.034 | 879 | 2.047 | 2.153 | 2.410 |
| Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI) | 587 | 663 | 685 | 587 | 1.269 | 1.338 | 1.509 |
| Número de alunos da Pós-Graduação em tempo integral (APGTI) | -- | -- | -- | 92 | 184 | 204 | 304 |
| Número alunos de residência médica em tempo integral (ARTI) | 28.135.250 | 59.901.160 | 81.215.283 | 73.049.793 | 87.322.239 | 101.306.470 | 103.231.607 |

| INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 | TOTAL (R\$) | | | | | | |
|--|-------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente | 47.910 | 46.707 | 78.583 | 75.232 | 39.141 | 42.972 | 38.034 |
| Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente | 47.910 | 46.707 | 78.583 | 75.232 | 39.141 | 42.972 | 38.034 |
| Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente | 4 | 2 | 2 | 4 | 5 | 5 | 6 |
| Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente com HU | 3 | 3 | 3 | 2 | 4 | 7 | 6 |
| Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente sem HU | 3 | 3 | 3 | 2 | 4 | 7 | 6 |
| Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Grau de Participação Estudantil (GPE) | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Conceito CAPES/MEC para Pós-graduação | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Índice de Qualificação do corpo docente (IQCD) | -- | -- | -- | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 |


RELATÓRIOS SETORIAIS

Abaixo disponibilizamos os relatórios setoriais das Unidades Acadêmicas (Centros de Formação e Institutos de Humanidades, Artes e Ciências) da Universidade, nos quais podem ser consultados objetivos definidos para a área, resultados alcançados, desafios enfrentados, informações quantitativas como número de alunos matriculados, docentes, cursos de pós-graduação, entre outros. Os relatórios podem ser visualizados clicando nos links abaixo


**IHAC CAMPUS
JORGE AMADO**

[Clique aqui](#) 


**IHAC CAMPUS
SOSÍGENES COSTA**

[Clique aqui](#) 


**IHAC CAMPUS
PAULO FREIRE**

[Clique aqui](#) 


**CF CIÊNCIAS
AGROFLORESTAIS**

[Clique aqui](#) 


**CF ARTES E
COMUNICAÇÃO**

[Clique aqui](#) 


**CF CIÊNCIAS
DA SAÚDE**

[Clique aqui](#) 


**CF TECNOCIÊNCIAS
E INOVAÇÃO**

[Clique aqui](#) 


**CF CIÊNCIAS
AMBIENTAIS**

[Clique aqui](#) 


**CF CIÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL**

[Clique aqui](#) 

**CF POLÍTICAS PÚBLICAS
E TECNOLOGIAS SOCIAIS**

[Clique aqui](#) 

**CF CIÊNCIAS HUMANAS
E SOCIAIS**

[Clique aqui](#) 

Créditos

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão membros da alta gestão da Universidade. O relatório é produto da construção coletiva, no esforço de aplicar no relatório institucional os princípios do Relato Integrado.

Governo Federal
Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Reitora
Joana Angélica Guimarães da Luz

Coordenação:

Reitoria
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Diretoria de Planejamento
Assessoria Especial de Controle Interno

Arte:

Assessoria de Comunicação Social
Capa e projeto gráfico: **Luele Vilas Boas Vésper**
Diagramação: **Ana Luiza Vieira Barreto Onnis**


Apoio:

Ricardo Alves Lourenço e
Adriano Marcus Nunes Gomes

Telefones e Endereços


Universidade Federal do Sul da Bahia

REITORIA

 Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus - Vitória da Conquista, km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna-BA, CEP 45613-204


 (73) 2103-8400 / (73) 2103-840 / (73) 2103-8403

CAMPUS SOSÍGENES COSTA

 Rodovia Porto Seguro - Eunápolis-BA BR-367 - km 10 - CEP 45810-000


 (73) 2103-8520

CAMPUS JORGE AMADO

 Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus - Vitória da Conquista, km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna- BA, CEP 45613-204

 (73) 2103-8480

CAMPUS PAULO FREIRE

 Praça Joana Angélica, 250, bairro São José , Teixeira de Freitas - BA, CEP: 45988-058

 (73) 2103-8350



2020

RELATÓRIO de GESTÃO